

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO DA FOLHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

- 2025

PORTO DA FOLHA
2026

Prefeito Municipal
EVERTON LIMA GOIS



Vice-Prefeito
FRANKSAINÉ DE SOUZA FREITAS

Secretário Municipal da Saúde
ELITON LIMA GOIS

Secretário de Finanças
RAFAEL MILITÃO DE OLIVEIRA

Coordenador da Atenção Básica
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA JÚNIOR

Coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial
FATIMA KEROLAY DE OLIVEIRA

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica
MARIA MICHELE DA SILVA

Coordenadora de Vigilância Sanitária
CARLA CRISLAINE SOUZA DA SILVA

Responsável técnico Assistência Farmacêutica
s MARCELA SOPHIA SILVA RESENDE

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
2. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	5
3. APRESENTAÇÃO	6
4. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	8
5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	15
6. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS	21
8. RECURSOS HUMANOS – QUANTITATIVOS	23
9. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	26
11. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE -2025	64
12. INDICADORES DE SAÚDE	126
13. ANEXOS - RELATÓRIO FINANCEIRO	131

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UF: **Sergipe**

Município: **Porto da Folha**

Período a que se refere o relatório: Relatório Anual de Gestão

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: **Secretaria municipal de Porto da Folha**

CNPJ: **10.319.517/0001-00**

Endereço da Secretaria da Saúde: **Rua Augusto César Leite nº 141 – Centro – CEP 49.800-000**

Telefone: **79 9 9651-4766**

E-mail: **saudeportodafolha@gmail.com**

SECRETÁRIO DA SAÚDE Nome: **ELITON LIMA GOIS**

Data da Posse:

BASES LEGAIS- FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: **LEI**

CNPJ do FMS: **10.319.517/0001-00**

Nome do Gestor do Fundo: **ELITON LIMA GOIS**

Gestor do FMS: Secretária de Saúde

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: **Não**

Instrumento legal de criação do CMS: **Lei nº 005/97, de 13 de maio de 1997;**

Nome do Presidente: **Krísney Franciely Pereira Calado**

Segmento: **Gestão**

Data da última Eleição do CMS: **25/03/2025**

E-mail: **cms.pdf.se@gmail.com**

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: **12/08/2025** Com o tema : **Planejando o SUS nos territórios: Garantindo a Equidade através da Participação Popular.**

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde: **Sim**

Período a que se refere o PMS: **2022-2025**

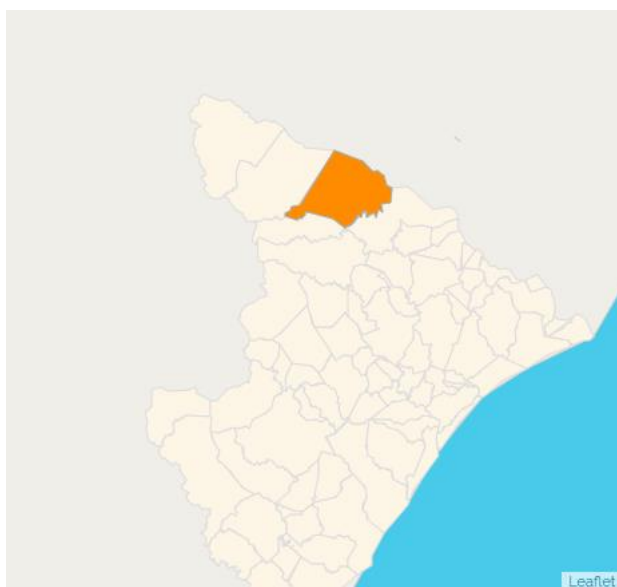
2. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

O Estado de Sergipe é dividido em sete Regiões de Saúde. Porto da Folha é um dos nove municípios que compõem a Região de Saúde de Nossa Senhora da Glória.

Tabela 1- Sede da Regional – Nossa Senhora da Glória - Municípios

Município	População
280120 CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	26.834
280220 FEIRA NOVA	5.975
280240 GARARU	11.096
280260 GRACHO CARDOSO	5.834
280310 ITABI	5.475
280420 MONTE ALEGRE DE SERGIPE	14.336
280450 NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	41.212
280540 POÇO REDONDO	33.439
280560 PORTO DA FOLHA	26.576
Total	170.777

Fonte: IBGE/2022



3. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto da Folha apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), que contempla as ações e os serviços de saúde desenvolvidos no exercício de **2025**.

O Relatório Anual de Gestão constitui-se como um instrumento essencial de prestação de contas e de avaliação das ações executadas pelos entes integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), em conformidade com a Lei nº 8.142/1990 e a Lei Complementar nº 141/2012. Além de comprovar a correta aplicação dos recursos públicos, o RAG tem por finalidade demonstrar os resultados obtidos a partir da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) do respectivo exercício, subsidiar a elaboração da programação do ano subsequente e orientar eventuais ajustes necessários no Plano Municipal de Saúde. Trata-se, portanto, da principal ferramenta de monitoramento e acompanhamento da gestão da saúde nos âmbitos municipal, estadual, distrital e federal.

A estrutura do RAG **2025** foi definida conforme as diretrizes do Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS nº 750/2019, de uso obrigatório pelos estados, Distrito Federal e municípios para elaboração e envio do relatório aos respectivos Conselhos de Saúde. De acordo com a referida normativa, o RAG deve ser encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde até 31 de março do ano subsequente ao da execução financeira, cabendo a este emitir parecer conclusivo por meio do próprio sistema. Ressalta-se que o registro das informações no DGMP não exime a obrigatoriedade de elaboração e apresentação formal desses instrumentos ao Conselho de Saúde, à Casa Legislativa e aos órgãos de controle.

O DGMP realiza a importação de dados oriundos de sistemas nacionais de informação para fins de análise. Contudo, considerando as limitações, falhas e inconsistências ainda existentes, alguns dados podem apresentar defasagens ou erros de importação. Diante disso, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto da Folha optou por complementar o relatório com informações extraídas de bases oficiais estaduais, organizadas em quadros e tabelas com suas respectivas fontes, bem como dados provenientes das coordenações municipais. Destaca-se ainda que determinados dados apresentados possuem caráter parcial, em razão das particularidades dos processos de consolidação das informações de produção.

Essa situação é observada especialmente nos dados oriundos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), que podem sofrer alterações até quatro meses após a realização dos procedimentos, e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), cujas informações podem ser atualizadas até seis meses após a alta hospitalar. De igual modo,

os dados referentes às investigações de óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil somente são finalizados com o encerramento anual da base nacional do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Outras especificidades relacionadas aos demais indicadores, conforme suas fichas de qualificação, serão abordadas ao longo do relatório.

As informações que fundamentam este relatório foram obtidas a partir dos seguintes instrumentos:

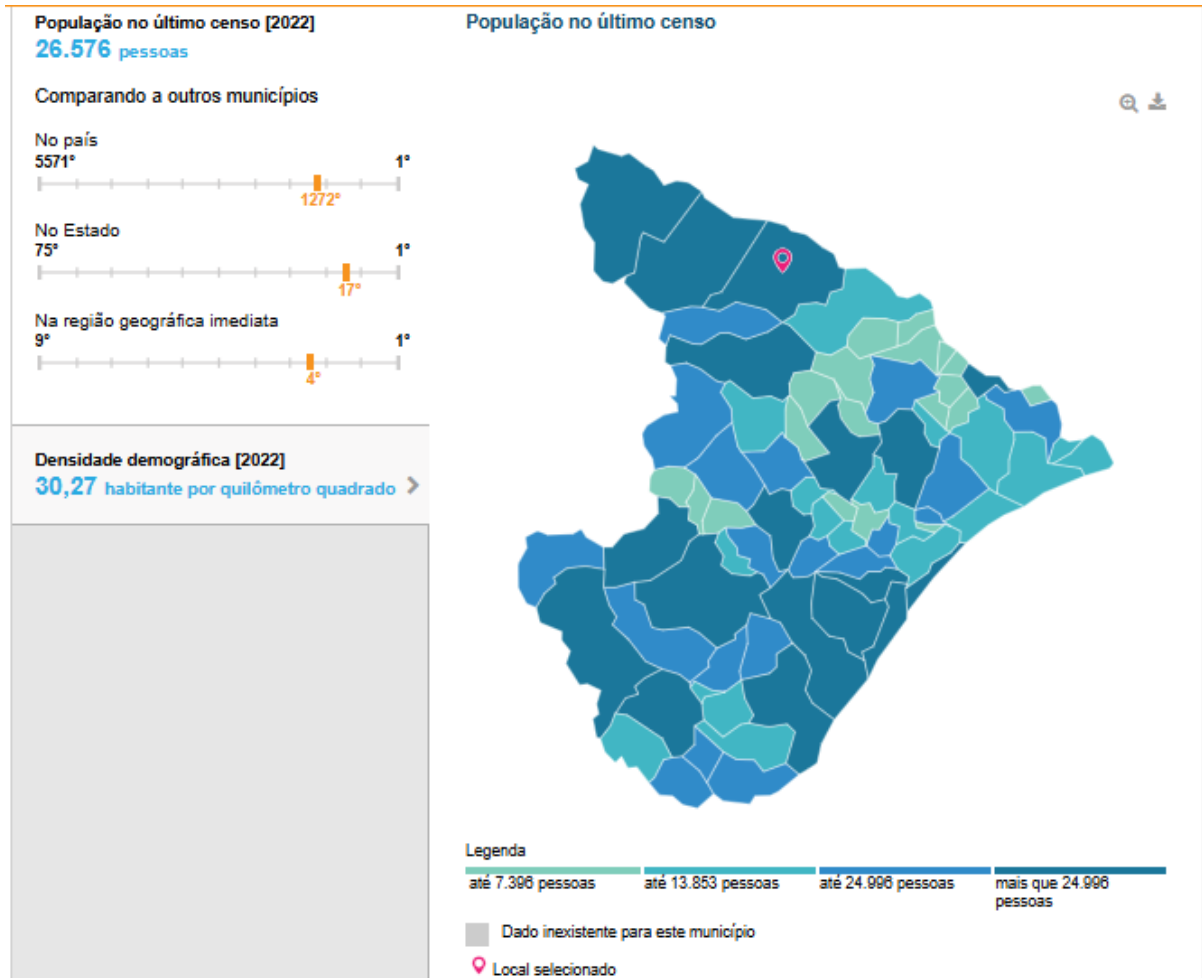
- a) Plano Municipal de Saúde 2022–2025;
- b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de **2025**;
- c) Programação Anual de Saúde de **2025**;
- d) Bases de dados dos sistemas de informação nacionais, estaduais e municipais.

O RAG **2025** está organizado de acordo com a estrutura preconizada pelo Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento, contemplando os seguintes eixos: Identificação; Introdução; Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços; Profissionais de Saúde Atuando no SUS; Programação Anual de Saúde; Indicadores de Pactuação Interfederativa (ainda que descontinuados); Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais; e Recomendações para o Exercício Seguinte.

Dessa forma, evidencia-se a relevância dos instrumentos de gestão para o planejamento do Sistema Único de Saúde no município de Porto da Folha, bem como sua evolução contínua ao longo dos anos, consolidando-se como importantes indutores de mudanças e aprimoramento da gestão pública. O objetivo central deste documento é assegurar o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos, garantindo transparência quanto à aplicação dos recursos destinados às ações e aos serviços de saúde no município de Porto da Folha.

4. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

4.1 Populações Residentes



Fonte: IBGE/dado retirado em 2025

Tabela 2 – Dados demográficos do município de Porto da Folha

Informações por Cidades e Estados - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística		
Porto da Folha		
Prefeito	EVERTON LIMA GOIS [2025]	
Gentílico	porto-folhense	
Área Territorial	878,044 km² [2024]	
População no último censo	26.576 pessoas [2022]	
Densidade demográfica	30,27 hab/km² [2022]	
População estimada	27.348 pessoas [2025]	
Escolarização 6 a 14 anos	97,93 % [2022]	
IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal	0,568 [2010]	
Mortalidade infantil	20,79 óbitos por mil nascidos vivos [2023]	
Total de receitas brutas realizadas	136.674.550,33 R\$ [2024]	
Total de despesas brutas empenhadas	124.455.992,07 R\$ [2024]	
PIB per capita	23.999,38 R\$ [2023]	

Fonte: Informações por Cidades e Estados - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

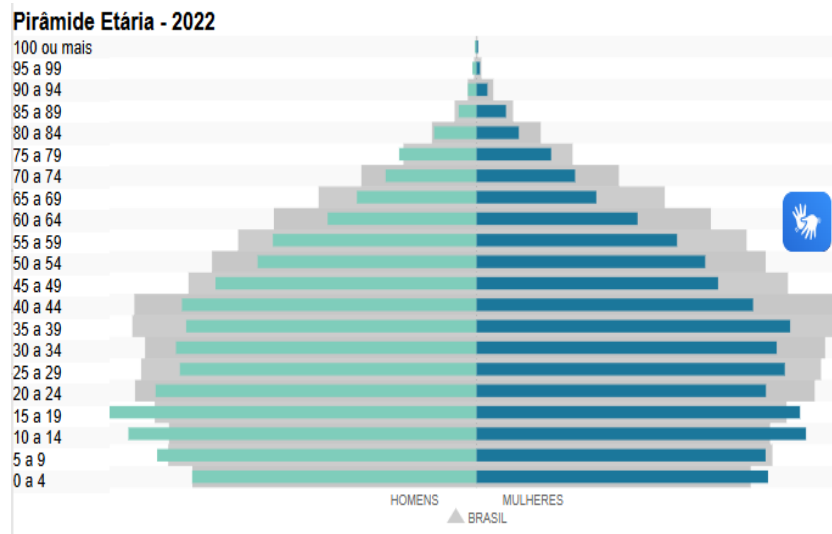
4.2 Informações Territoriais

Em 2024, a área do município era de 878,044 km², o que o coloca na posição 5 de 75 entre os municípios do estado e 1585 de 5570 entre todos os municípios.

O Estado de Sergipe é dividido em sete Regiões de Saúde. Porto da Folha é um dos nove municípios que compõem a Região de Saúde de Nossa Senhora da Glória, a qual é composta por Itabi, Monte Alegre, Feira Nova, Canindé de São Francisco, Gararu, Poço redondo, Graccho Cardoso, Porto da Folha e Nossa Senhora da Glória

4.3 População

Em 2022, a população era de 26.576 habitantes e a densidade demográfica era de 30,27 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 17 e 66 de 75. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1272 e 2330 de 5570

Tabela 03 - População residente por Sexo segundo Faixa Etária 1

Fonte: IBGE, 2022.

4.4 Economia

Em 2023, o PIB per capita era de R\$23.999,38. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 22 de 75 entre os municípios do estado e na 3313 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 83,18%, o que o colocava na posição 45 de 75 entre os municípios do estado e na 3581 de 5570. Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$136.674.550,33 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$124.455.992,07 (x1000). Isso deixa o município nas posições 19 e 21 de 75 entre os municípios do estado e na 1671 e 1709 de 5570 entre todos os municípios.

4.5 Meio ambiente

Apresenta 42,87% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 6,93% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 13,6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 25 de 75, 75 de 75 e 39 de 75, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2334 de 5570, 5548 de 5570 e 2410 de 5570, respectivamente.

4.6 Nascidos Vivos

Tabela 3- Nascidos vivos por faixa etária dos últimos 5 anos, de Porto da Folha

Ano do Nascimento	< 15a	15-19a	20-34a	35-39a	40-44a	45-49a	Total
2021	3	76	269	39	12	0	399
2022	4	71	277	49	14	0	415
2023	6	83	279	44	20	0	432
2024	1	57	249	30	18	2	357
2025	4	79	260	59	16	0	418
Total	18	366	1334	221	80	2	2021

Fonte: Sinasc/2025

4.7 Principais causas de internação

Tabela 4- Causas de internação por faixa etária por local de residência, no ano de 2025, em Porto da Folha

Capítulo CID-10	Me nor 1 ano	1 a 4 an os	5 a 9 an os	10 a 14 ano s	15 a 19 ano s	20 a 29 ano s	30 a 39 ano s	40 a 49 ano s	50 a 59 ano s	60 a 69 ano s	70 a 79 ano s	80 anos e mais	T o t a l
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	5	4	-	-	1	3	5	1	3	6	3	38
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	1	-	2	13	23	14	13	18	3	87
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-	-	2	-	1	2	1	2	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	-	-	-	-	3	-	1	1	-	3	3	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	-	-	5
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	-	1	1	-	1	5	1	-	-	-	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	1	-	-	1	2	7	10	12	17	20	17	88

X. Doenças do aparelho respiratório	9	19	13	2	4	1	4	7	3	6	13	18	99
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	8	7	5	4	12	19	33	23	15	10	4	142
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	-	1	2	-	2	-	1	-	4	2	15
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1	-	7	-	4	-	5	2	-	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	3	1	2	1	7	17	10	13	10	5	8	78
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	4	56	152	87	14	-	-	-	-	313
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	41	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	42
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	-	1	1	-	1	-	-	-	1	-	-	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	-	-	1	1	2	2	3	6	5	1	22
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	2	1	4	11	24	16	10	14	12	10	3	107

XXI. Contatos com serviços de saúde	-		-	-	-	2	1	6	4	2	2	3	-	20
Total	69		41	27	22	83	216	180	129	90	95	100	64	1116

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.8 Principais Causas de Mortalidade

Tabela 5- Causas de óbito no município de Porto da Folha em 2025Fonte: SIM/202

Causa (Cap CID10)	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8
II. Neoplasias (tumores)	29
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	3
VI. Doenças do sistema nervoso	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	38
X. Doenças do aparelho respiratório	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	26
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14
Total	187

Fonte: SIM/2026

5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O montante e a fonte de recursos aplicados no período têm suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde– SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados. Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado. Cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141/2012. A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “*ações e serviços públicos de saúde*” e no 4º, quais despesas não são consideradas. Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

Compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, bem como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS. Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre.

5.1 Relatório de Execução Financeira: Emendas de Saúde

O presente relatório tem por finalidade apresentar a execução das ações e serviços de saúde realizados no município de Porto da Folha, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Especializada (Média e Alta Complexidade – MAC), financiados por emendas parlamentares destinadas ao fortalecimento da rede municipal de saúde.

As ações foram implementadas visando ampliar o acesso da população aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecer a estrutura assistencial do município, reduzir filas de espera para procedimentos especializados e garantir a continuidade das atividades desenvolvidas pelas unidades de saúde.

As intervenções executadas estiveram alinhadas às diretrizes do SUS, especialmente aos princípios de universalidade, integralidade e equidade da assistência.

- Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Ampliação da força de trabalho na Atenção Básica

Com o objetivo de assegurar a continuidade e ampliação da assistência à população, foi realizada a contratação de profissionais de saúde para reforçar as equipes da Atenção Primária, incluindo:

- * Médicos da Estratégia Saúde da Família
- * Enfermeiros
- * Psicólogo
- * Farmacêutico
- * Outros profissionais necessários ao funcionamento das equipes multiprofissionais

Essa medida permitiu ampliar a cobertura assistencial das equipes de saúde da família, reduzir a sobrecarga de trabalho dos profissionais efetivos e melhorar a capacidade de resposta das unidades básicas de saúde.

A ampliação da equipe também contribuiu para fortalecer o acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, intensificar ações de prevenção de agravos e promover atividades educativas em saúde junto à população.

- Aquisição de insumos e materiais de consumo

Foram adquiridos diversos insumos e materiais necessários para garantir o funcionamento contínuo das unidades de saúde, entre eles:

- * materiais médico-hospitalares
- * medicamentos de uso contínuo
- * insumos de enfermagem
- * materiais odontológicos
- * materiais laboratoriais
- * materiais de imunização
- * curativos
- * equipamentos básicos para atendimento ambulatorial
- * materiais de expediente
- * materiais de limpeza e higienização

A aquisição desses materiais garantiu maior regularidade no abastecimento das unidades de saúde e possibilitou a continuidade dos atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária.

- Estratégia de busca ativa para vacinação e controle de doenças transmissíveis

As equipes de saúde desenvolveram ações voltadas à ampliação da cobertura vacinal e ao controle de doenças transmissíveis, incluindo:

- * visitas domiciliares para atualização do cartão de vacinação
- * identificação de pessoas com esquema vacinal incompleto
- * intensificação das campanhas de vacinação
- * ações educativas sobre prevenção de doenças

Para a execução dessas ações foram adquiridos materiais específicos, como:

- * seringas
- * caixas térmicas
- * termômetros
- * insumos utilizados nas atividades de imunização

Essas iniciativas contribuíram para fortalecer a vigilância em saúde e ampliar a proteção da população contra doenças imunopreveníveis.

- Apoio logístico e transporte sanitário

Foi implementado apoio logístico para melhorar o transporte de pacientes e profissionais de saúde, incluindo a locação de veículos destinados ao deslocamento de usuários do sistema de saúde.

O transporte sanitário permitiu:

- * deslocamento de pacientes para consultas e exames especializados
- * apoio às equipes nas visitas domiciliares
- * deslocamento de profissionais para atividades de campo
- * melhoria no acesso da população aos serviços de saúde

- Estratégias para controle de condições crônicas

Foram desenvolvidas ações voltadas ao rastreamento, acompanhamento e controle de condições crônicas de saúde, com o objetivo de ampliar o acesso da população a serviços de saúde de qualidade.

Entre os resultados esperados dessas ações destacam-se:

- * ampliação da cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do

Programa Bolsa Família

- * aumento da cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica
- * ampliação do acesso à atenção odontológica na atenção básica
- * implantação de equipes de saúde bucal
- * aumento da realização de exames citopatológicos em mulheres na faixa etária

recomendada

- * redução das internações por causas sensíveis à Atenção Básica
- * fortalecimento das ações coletivas de escovação dental supervisionada

Essas ações contribuíram para melhorar os indicadores de saúde do município e fortalecer a política de atenção básica.

- Fortalecimento da Atenção Especializada

Ampliação da oferta de atendimentos especializados

Foram contratados profissionais especializados com o objetivo de ampliar a oferta de atendimentos ambulatoriais e fortalecer a rede municipal de atenção especializada, incluindo:

- * fisioterapeutas
- * psiquiatra
- * ortopedista
- * cirurgião geral
- * oftalmologista
- * ultrassonografista
- * médico do trabalho
- * outros profissionais necessários à assistência especializada

A presença desses profissionais possibilitou ampliar o acesso da população a consultas e procedimentos especializados no próprio município, reduzindo a necessidade de encaminhamentos para outras cidades.

Realização de procedimentos cirúrgicos

O Hospital de Pequeno Porte do município passou a realizar procedimentos cirúrgicos eletivos com o objetivo de reduzir filas de espera e ampliar o acesso da população a serviços especializados.

Entre os procedimentos realizados destacam-se:

- * hernioplastia
- * vasectomia
- * laqueadura tubária
- * colecistectomia
- * postectomia
- * exérese de sinais e lipomas
- * tratamento cirúrgico de carcinoma basocelular
- * remoção de cisto sebáceo
- * biópsia de pele

- * cirurgias dermatológicas
- * cirurgia de catarata
- * cirurgia de pterígio

A realização desses procedimentos permitiu ampliar a resolatividade da rede municipal de saúde e reduzir a demanda reprimida por cirurgias.

- Aquisição de materiais hospitalares e cirúrgicos

Para garantir a execução dos procedimentos cirúrgicos e o funcionamento adequado do hospital municipal, foram adquiridos diversos materiais e insumos hospitalares, incluindo:

- * telas cirúrgicas para reforço da parede abdominal
- * fios de sutura
- * lâminas de bisturi
- * agulhas espinhais
- * curativos estéreis
- * campos cirúrgicos
- * sondas vesicais
- * tubos orotraqueais
- * materiais para venóclise
- * compressas cirúrgicas
- * soluções antissépticas

Também foram adquiridos equipamentos de proteção e materiais descartáveis utilizados em procedimentos cirúrgicos, como:

- * aventais estéreis
- * luvas cirúrgicas
- * máscaras e toucas
- * compressas de gaze
- * campos fenestrados

Esses materiais foram essenciais para garantir a segurança dos pacientes, a qualidade dos procedimentos e o funcionamento adequado do centro cirúrgico.

- . Resultados alcançados

A execução das ações permitiu alcançar avanços importantes na organização da rede municipal de saúde, incluindo:

- * ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde
- * fortalecimento das equipes da Estratégia Saúde da Família

- * melhoria no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas
- * ampliação da cobertura vacinal
- * aumento do acesso da população a consultas e procedimentos especializados
- * redução das filas de espera para cirurgias eletivas
- * fortalecimento da estrutura hospitalar municipal

As ações executadas contribuíram para o fortalecimento da rede municipal de saúde de Porto da Folha, ampliando a capacidade assistencial das unidades de saúde e garantindo maior acesso da população aos serviços do Sistema Único de Saúde.

Os investimentos realizados permitiram qualificar os serviços ofertados, melhorar os indicadores de saúde do município e assegurar a continuidade das ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde da população.

6. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS

O SUS, desde sua instituição nos anos 1990, tem apresentado avanços significativos, ainda que não tenha efetivado plenamente seus princípios de universalização do acesso e integralidade da atenção à saúde. É notável a eliminação de algumas e o controle de outras doenças infectocontagiosas pela maior cobertura vacinal e pelo tratamento adequado; a expansão da cobertura da atenção básica; a ampliação da atenção às urgências, à saúde mental não manicomial, do apoio diagnóstico, das terapias especializadas e da assistência farmacêutica, com diminuição das internações por condições sensíveis à atenção básica, contribuindo significativamente para a redução da mortalidade infantil e aumento da expectativa de vida da população.

No entanto, são grandes os desafios a serem enfrentados, de forma a assegurar a continuidade das conquistas e permitir o enfrentamento dos problemas mais relevantes, como por exemplo: a consolidação da prevenção e controle das já conhecidas e das novas doenças infectocontagiosas, o envelhecimento populacional e o aumento da prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, o aumento das causas externas de morbidade e mortalidade, como os acidentes – sobretudo de trânsito – e a violência interpessoal.

Para o enfrentamento desses desafios, faz-se necessário continuar ampliando o acesso da população às ações e serviços de saúde de forma integral, mais humana, oportuna, com qualidade e equidade, segundo as necessidades individuais e coletivas. O avanço no desenvolvimento das redes de atenção que favoreçam a superação da fragmentação existente entre níveis assistenciais, a eliminação de vazios assistenciais e o aperfeiçoamento da gestão, com eficiência do gasto e financiamento mais adequado, constituem os principais esforços a serem empreendidos nos próximos anos (BRASIL, PNS 2016-2019).

Diante disso, o município de Porto da Folha conta com uma rede de estabelecimentos de saúde, oferecendo uma variedade de ações e serviços à população. Além disso, integra a região de saúde de Nossa Senhora da Glória, que complementa a oferta de serviços de saúde de média complexidade para o município, além da capital Aracaju, porém vale destacar que além da regional e da capital o próprio município de Porto da Folha já conta com alguns atendimentos de média complexidade através de uma UPA.

Quanto aos serviços de alta complexidade, é Aracaju (além da regional) quem assume a responsabilidade de disponibilizá-los para a maioria dos municípios de Sergipe, incluindo Porto da Folha. Observa-se que no município de Porto da Folha há 23 estabelecimentos de saúde (administração pública, e entidades empresariais e pessoa física) que prestam serviços ao SUS, sendo a grande maioria de gestão municipal.

Tabela 7- Rede Física de Saúde Pública

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	2	2	0	0
UNIDADE DE SAÚDE	09	09	0	0
POSTO DE SAÚDE	1	1	0	0
CAPS CÍCERO ROMÃO	1	1	0	0
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	1	1	0	0
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24H DR FRANCISCO ROLLEMBERG	1	1	0	0
VIATURA USA PORTO DA FOLHA	1	0	1	0
VIATURA USB PORTO DA FOLHA	1	0	1	0
LABORATORIO DE ANALISE CLINICA SAO LUCAS	1	0	1	0
LABORATORIO SANTA RITA	1	0	1	0
LABYSE	1	0	1	0
HOSPITAL SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	1	0	1	0
FISIO E SAUDE CLINICA INTEGRADA	1	1	0	0
HOSPITAL DR FRANCISCO ROLLEMBERG	1	1	0	0
Unidade Móvel ODontológica	1	1	0	0

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
Total	23	17	6	0

7. RECURSOS HUMANOS – QUANTITATIVOS

Tabela 8- Categoria do profissional municipal e quantitativo

Nº	SERVIÇO	EFETIVO	CONTRATADO
01	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS	44	29
02	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/ AGENTE ADM	08	34
03	VIGILANTE	18	01
04	MOTORISTA DE AMBULANCIA	11	01
05	MOTORISTA DE CARRO DE PEQUENO PORTE	02	08
06	FISCAL DE VIGILANCIA SANITARIA	04	
07	AGENTE DE ENDEMIAS	15	04
08	ASSISTENTE DE SAUDE	02	--
09	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	04	
10	ENFERMEIRO	01	08
11	ENFERMEIRO PSF	03	10
12	AGENTE DE SAUDE	04	--
13	COZINHEIRO(A)	08	12
14	AJUDANTE DE PEDREIRO	02	--
15	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	57	18
16	ASSISTENTE SOCIAL	01	02
17	PSICOLOGO	02	04
18	TECNICO EM RADIOLOGIA	01	05
19	TECNICO DE ENFERMAGEM PSF	05	06
20	TECNICO DE ENFERMAGEM	--	45
21	MEDICO PSF	--	11

22	MEDICO ORTOPEDISTA	--	01
23	RECEPCIONISTA	--	02
24	OFICINEIRO	--	04
25	TECNICO AUXILIAR EM ODONTOLOGIA	--	04
26	CIRURGIAO DENTISTA	01	05
27	ENFERMEIRO RT	--	02
28	COORDENADOR SAUDE BUCAL	--	01
29	COORDENADOR DE FISIOTERAPIA	--	01
30	NUTRICIONISTA	--	03
31	FISIOTERAPEUTA	--	04
32	FARMACEUTICO	--	02
33	EDUCADOR FISICO	--	01
34	GERENTE DE POSTO RT	--	5
35	COORDENADOR DO CAPS	--	01
36	MEDICO ULTRASSONOGRAFISTA	--	01
37	COORDENADOR DA FARMACIA	--	02
38	COORDENADOR DE ENFERMAGEM H.P.P	--	02
39	MEDICO PLANTONISTA	--	09
40	COORDENADOR DE PSICOLOGIA	--	01
41	COORDENADOR DE IMUNIZAÇÃO	--	01
42	ASSESSOR ESPECIAL I CC	--	05
43	ASSESSOR ESPECIAL II CC	--	07
44	SECRETARIO DE SAUDE	--	01
45	SECRETARIO ADJUNTO	--	01
46	RESPONSAVEL TECNICO MEDICO	--	01
47	COORDENADOR E-SUS	--	01
48	DIRETOR ADMINISTRATIVO	--	03
49	DIRETOR DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGIA	--	01
50	DIRETOR DA ATENCAO BASICA	--	01
51	DIRETOR DE VIGILANCIA SANITARIA	--	01
52	COORDENADOR DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	--	01
53	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	--	01

54	GERENTE USB	--	01
55	COORDENADOR DE ENDEMIAS	--	01
56	RESPONSAVEL TECNICO CNES	--	01
57	MEDICO CIRURGIAO PLASTICO	--	01
58	PORTEIRO	--	02
59	MEDICO GINECOLOGISTA	--	01
60	PSICOPEDAGOGO	--	01
61	DIRETOR FINANCEIRO	--	01
62	NEUROCIENTISTA	--	01

8. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A análise da série histórica da produção da Atenção Primária à Saúde nos últimos três anos evidencia variações importantes no volume de atendimentos e procedimentos realizados no município de Porto da Folha, refletindo tanto desafios operacionais quanto a retomada e ampliação das ações assistenciais no período mais recente.

Observa-se que as consultas realizadas por profissionais enfermeiros mantiveram-se estáveis entre 2022 e 2023, apresentando crescimento significativo em 2024, o que indica fortalecimento do papel da enfermagem na Atenção Primária e ampliação do acesso da população aos serviços ofertados. Comportamento semelhante é observado nas consultas médicas, que apresentaram redução em 2023, seguida de expressivo aumento em 2024, superando os quantitativos registrados em 2022, evidenciando ampliação da capacidade assistencial e reorganização da oferta de consultas.

As atividades coletivas mantiveram quantitativos relativamente constantes ao longo do período analisado, demonstrando continuidade das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, ainda que sem crescimento expressivo. Esse cenário indica a necessidade de fortalecimento das estratégias coletivas como ferramenta essencial para o cuidado integral e a educação em saúde no território.

No que se refere aos procedimentos consolidados, observa-se redução significativa em 2023, seguida de aumento expressivo em 2024, alcançando patamar superior aos anos anteriores. Esse crescimento pode estar relacionado à melhoria dos registros nos sistemas de informação, à reorganização dos processos de trabalho e à ampliação da oferta de procedimentos na Atenção Primária.

As visitas domiciliares e territoriais realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde apresentaram redução em 2023 e aumento relevante em 2024, demonstrando retomada e intensificação das ações no território. Esse dado reforça a centralidade do trabalho dos ACS no acompanhamento das famílias, no fortalecimento do vínculo com a comunidade e na vigilância em saúde.

As visitas domiciliares realizadas por enfermeiros e médicos apresentaram variações ao longo do período, com aumento em 2023 e manutenção de quantitativos significativos em 2024, evidenciando a continuidade do acompanhamento domiciliar como estratégia de cuidado às populações mais vulneráveis.

Em relação às consultas de pré-natal, observa-se redução em 2023, seguida de recuperação em 2024, aproximando-se dos níveis registrados em 2022, o que indica manutenção da atenção à saúde materna e do acompanhamento das gestantes pela rede de

Atenção Primária.

As coletas de citopatológico do colo do útero apresentaram queda em 2023 e retomada em 2024, evidenciando esforços para a ampliação das ações de rastreamento do câncer do colo do útero. Já os atendimentos odontológicos individuais demonstraram crescimento expressivo em 2024, refletindo a ampliação da oferta dos serviços de saúde bucal e o fortalecimento da assistência odontológica no município.

De modo geral, a análise da produção da Atenção Primária à Saúde de Porto da Folha demonstra recuperação e ampliação significativa das ações em 2024, após oscilações observadas em 2023. Os dados indicam avanços na organização dos serviços, no acesso da população e na qualificação da assistência, reforçando a importância da continuidade das ações de monitoramento, planejamento e fortalecimento das equipes para a consolidação da Atenção Primária como base estruturante do sistema de saúde municipal.

As planilhas apresentadas referem-se à produção aprovada dos estabelecimentos do município de Porto da Folha sob gestão municipal. Os dados foram colhidos dos arquivos disponibilizados pelo E-SUS e pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS, do Ministério da Saúde, os quais foram extraídos, segundo a Complexidade dos Procedimentos.

Tabela 9– Série histórica da produção da Atenção Primária nos últimos 3 anos, no município de Porto da Folha

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024
Consultas-profissional enfermeiro	9.084	8.998	10.427
Consultas-profissional médico	17.478	13.464	21.350
Atividade coletiva	349	382	357
Procedimentos consolidados	29.320	11.307	77.232

Visita domiciliar e territorial ACS	209.709	195.926	271.800
Visita domiciliar e territorial – Enfermeiro	407	559	505
Visita domiciliar e territorial – Médico	473	422	592
Consultas pré-natal	3.245	2.543	3.234
Coletas de citopatológico de colo uterino	645	341	587
Atendimento odontológico Individual	3.534	3.659	8.469

Tabela 10- Produção Hospitalar do SUS - por local de Residência – Porto da Folha

Subgrupo proced.	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Tota l
0201 Coleta de material	-	1	-	-	2	-	3
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	21	13	20	19	19	22	114
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	237	249	243	207	299	294	1529
0304 Tratamento em oncologia	17	7	2	9	5	25	65
0305 Tratamento em nefrologia	3	12	12	10	7	8	52
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	11	10	17	22	18	10	88
0310 Parto e nascimento	200	206	212	223	170	166	1177
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	1	2	1	3	5	2	14

0402 Cirurgia de glandulas endocrinas	-	2	-	1	-	1	4
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periferico	6	4	9	10	13	7	49
0404 Cirurgia das vias aereas superiores, da face, da cabeca e do pescoco	3	5	5	5	3	13	34
0405 Cirurgia do aparelho da visao	2	3	5	8	4	2	24
0406 Cirurgia do aparelho circulatorio	16	17	30	24	25	29	141
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgaos anexos e parede abdominal	47	51	72	112	220	103	605
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	86	54	98	94	98	74	504
0409 Cirurgia do aparelho geniturinario	27	25	44	84	163	62	405
0410 Cirurgia de mama	-	-	1	-	2	5	8
0411 Cirurgia obstetrica	111	129	134	126	106	91	697
0412 Cirurgia toracica	1	1	4	3	4	3	16
0413 Cirurgia reparadora	-	-	-	1	2	1	4
0414 Bucomaxilofacial	-	-	-	1	-	-	1
0415 Outras cirurgias	15	9	39	28	61	36	188
0416 Cirurgia em oncologia	12	8	10	11	14	13	68
0503 Acoes relacionadas a doacao de orgaos e tecidos para transplante	-	1	3	6	3	5	18
0505 Transplante de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	2	1	1	4
0506 Acompanhamento e intercorrencias no pre e pos-transplante	-	-	4	1	2	-	7
Total	816	809	965	1010	1246	973	5819

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 11- Produção Ambulatorial do SUS - por local de atendimento

Procedimento	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Tot al
0101010010 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	-	60	161	295	32	240	788

0101010028 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO ESPECIALIZADA	-	-	-	-	-	23	23
0101010036 PRATICA CORPORAL / ATIVIDADE FISICA EM GRUPO	-	18	52	58	-	171	299
0101020058 APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE)	-	-	-	-	-	17	17
0101020066 APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE)	94	-	-	-	-	1	95
0101020074 APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	339	9	232	17	27	237	861
0101020082 EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA	2	-	-	-	-	105	107
0101020090 SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	128	34	188	2	-	41	393
0101020112 ACAO COLETIVA DE PREVENCAO DE CANCER BUCAL	-	-	-	-	8	1	9
0101030010 VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	-	37	288	53	26	17	421
0101030029 VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR	-	89	312	331	-	405	113 7
0101040024 AVALIACAO ANTROPOMETRICA	-	-	-	-	132	552 7	565 9
0101040059 ADMINISTRACAO DE VITAMINA A	-	-	-	-	-	210	210
0101050020 TERAPIA COMUNITARIA	-	11	58	106	-	-	175
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	347 8	258	272	-	-	56	406 4
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	55	24	24	-	-	1	104
0102010170 INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	289 8	504	886	-	-	2	429 0

0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	75	26	57	-	-	2	160
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULACAO	495 6	636	871	-	-	22	648 5
0102010234 RECEBIMENTO DE DENUNCIAS/RECLAMACOES	16	6	15	-	-	9	46
0102010242 ATENDIMENTO A DENUNCIAS/RECLAMACOES	16	6	14	-	-	-	36
0102010447 LICENCIAMENTO SANITARIO DE SERVICOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	-	-	2	-	-	-	2
0102010455 CADASTRO DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	64	23	20	-	-	1	108
0102010463 INSPECAO SANITARIA DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	-	-	-	-	-	2	2
0102010471 LICENCIAMENTO SANITARIO DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	54	21	129	-	-	2	206
0102010528 INSTAURACAO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITARIO	1	2	3	-	-	-	6
0102010536 CONCLUSAO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITARIO	1	2	3	-	-	-	6
0201010372 BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES	-	-	-	-	-	1	1
0201020033 COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	-	-	-	-	-	191	191
0201020041 COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	-	-	-	-	-	17	17
0201020050 COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	-	-	-	-	-	21	21
0202010023 DETERMINACAO DE CAPACIDADE DE FIXACAO DO FERRO	1	-	-	-	1	1	3
0202010040 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS)	120	180	62	66	57	91	576

0202010112 DOSAGEM DE ACIDO ASCORBICO	3	33	43	32	1	2	114
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	357	568	231	214	172	232	177 4
0202010163 DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPROTEINA ACIDA	-	2	-	-	1	-	3
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	57	78	28	44	17	27	251
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	291	634	513	527	810	390	316 5
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	168	237	152	160	169	251	113 7
0202010228 DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	-	-	1	-	1	12	14
0202010236 DOSAGEM DE CAROTENO	-	-	2	-	-	-	2
0202010260 DOSAGEM DE CLORETO	-	-	1	1	-	-	2
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	160 3	236 7	184 7	181 9	200 5	212 3	117 64
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	158 6	236 4	184 0	181 5	200 1	211 2	117 18
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	160 5	237 2	187 2	182 6	200 5	216 7	118 47
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	135 9	208 8	167 2	172 1	197 7	201 1	108 28
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	52	71	36	31	25	20	235
0202010333 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	20	22	7	1	1	3	54
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	214	277	304	331	650	519	229 5
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO	183	227	209	278	633	410	194 0
0202010406 DOSAGEM DE FOLATO	12	56	52	37	17	26	200
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	114	197	212	175	201	188	108 7

0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	9	18	12	13	15	15	82
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	417	906	665	628	672	480	376 8
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	192 9	279 7	216 5	201 8	229 7	242 5	136 31
0202010503 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	281	551	654	697	938	102 7	414 8
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	3	6	2	3	2	7	23
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	47	91	79	87	125	110	539
0202010570 DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	50	47	79	66	45	8	295
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	279	436	216	277	337	447	199 2
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	33	47	21	17	39	37	194
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	161	317	189	229	285	239	142 0
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	101 8	163 2	136 5	126 1	154 5	146 6	828 7
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	994	162 9	134 1	125 3	153 4	146 3	821 4
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	151 9	229 5	180 2	177 1	198 7	211 1	114 85
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	129 6	201 8	168 6	168 8	196 1	191 5	105 64
0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12	61	192	168	195	340	489	144 5
0202010724 ELETROFORESE DE PROTEINAS	1	1	3	2	1	1	9
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	172	248	154	158	373	10	111 5
0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS	6	19	6	4	50	28	113
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	167	251	149	149	371	148	123 5

0202020096 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	165	247	147	148	374	137	1218
0202020100 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY	130	226	149	152	368	103	1128
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	-	-	6	16	6	9	37
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	23	18	7	18	16	131	213
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)	151	384	392	323	301	110	1661
0202020290 DOSAGEM DE FIBRINOGENIO	-	1	-	-	1	-	2
0202020304 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	-	-	-	-	-	1	1
0202020355 ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	-	2	1	1	2	3	9
0202020363 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO)	4	43	24	41	94	-	206
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	2135	3106	2287	2187	2343	2576	14634
0202020398 LEUCOGRAMA	4	6	5	1	-	-	16
0202020495 PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	169	248	147	138	330	142	1174
0202020509 PROVA DO LACO	161	248	148	141	370	37	1105
0202030075 DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	94	236	144	192	177	16	859
0202030083 DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	21	6	3	3	13	48	94
0202030105 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	110	211	237	209	203	231	1201
0202030121 DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	51	80	14	-	-	-	145
0202030130 DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	47	81	13	-	-	-	141

0202030156 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A (IGA)	-	-	-	-	1	-	1
0202030164 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E (IGE)	120	120	61	82	44	29	456
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	278	734	372	360	494	163	240 1
0202030210 GENOTIPAGEM DE VIRUS DA HEPATITE C	-	-	99	121	-	-	220
0202030288 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HELICOBACTER PYLORI	-	1	-	2	-	-	3
0202030296 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT/IMUNOBLLOT)	-	-	-	-	-	1	1
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	629	887	540	368	386	315	312 5
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	155	284	219	218	191	53	112 0
0202030555 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	1	2	-	1	-	-	4
0202030628 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	3	2	4	5	5	1	20
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	-	5	9	8	5	17	44
0202030679 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	69	313	266	189	285	118	124 0
0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	111	133	90	56	104	46	540
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	8	-	-	-	16	2	26
0202030784 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	-	-	-	-	3	1	4

0202030814 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	111	150	111	48	92	15	527
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	-	-	-	-	7	1	8
0202030873 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	211	258	129	96	159	149	100 2
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (ANTI-HAV- IGM)	-	-	-	-	1	-	1
0202030920 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3	7	7	1	2	17	37
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	457	597	345	356	423	286	246 4
0202030989 PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	-	-	-	-	1	-	1
0202031012 PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE)	59	119	58	29	-	-	265
0202031110 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	529	785	470	417	610	514	332 5
0202031128 TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	56	79	29	10	2	-	176
0202031136 TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	49	85	35	10	1	-	180
0202031179 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTES	127	92	37	22	20	11	309
0202031217 DOSAGEM DO ANTIGENO CA 125	-	5	4	10	7	7	33
0202031446 PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) PARA POPULACAO GE	-	-	-	-	-	172	172
0202031470 PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV) PARA POPULACAO GERAL (	-	-	-	-	-	101	101

0202031500 PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV E/OU ANTICORPOS ANTI-HIV-1 OU ANTI-HIV-2 PARA POPULACAO	-	-	-	-	-	176	176
0202040119 PESQUISA DE OVOS DE SCHISTOSOMAS (EM FRAGMENTO DE MUCOSA)	-	-	-	-	1	-	1
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	166 6	219 5	167 3	155 1	159 2	178 3	104 60
0202040143 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	39	71	33	52	86	121	402
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	189 7	266 8	194 3	182 5	197 4	208 5	123 92
0202050025 CLEARANCE DE CREATININA	6	18	17	3	5	2	51
0202050092 DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	17	26	8	8	15	57	131
0202050114 DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	9	25	28	32	33	35	162
0202060012 DETERMINACAO DE INDICE DE TIROXINA LIVRE	-	-	-	1	-	-	1
0202060039 DETERMINACAO DE T3 REVERSO	-	-	-	-	-	1	1
0202060136 DOSAGEM DE CORTISOL	1	3	9	3	8	4	28
0202060160 DOSAGEM DE ESTRADIOL	15	45	55	43	67	47	272
0202060179 DOSAGEM DE ESTRIOL	1	2	5	-	-	1	9
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	103	174	88	118	132	85	700
0202060233 DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	67	187	209	237	273	164	113 7
0202060241 DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	43	148	169	211	210	146	927
0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	436	879	117 6	114 2	130 5	131 3	625 1
0202060292 DOSAGEM DE PROGESTERONA	10	28	39	35	45	45	202
0202060306 DOSAGEM DE PROLACTINA	28	54	57	47	59	57	302

0202060349 DOSAGEM DE TESTOSTERONA	15	14	48	18	27	44	166
0202060357 DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	-	10	16	8	13	-	47
0202060365 DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	17	112	51	28	2	5	215
0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	361	454	72	175	358	64	148 4
0202060381 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	73	498	122 8	111 6	979	126 2	515 6
0202060390 DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	66	229	277	411	488	285	175 6
0202080013 ANTIBIOGRAMA	621	994	108 0	980	114 2	22	483 9
0202080080 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	605	955	107 5	968	113 9	735	547 7
0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	309	570	396	368	416	197	225 6
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	309	575	393	361	415	197	225 0
0204010039 RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + OBLIQUAS + HIRTZ)	-	-	-	-	-	1	1
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	49	125	99	32	-	1	306
0204010110 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA)	3	1	6	3	-	-	13
0204010128 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	32	42	75	25	-	-	174
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	8	2	25	4	-	-	39
0204010160 RADIOGRAFIA OCLUSAL	-	-	-	-	-	24	24
0204010187 RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING)	22	-	-	-	-	-	22
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	-	-	-	1	-	-	1

0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	74	51	71	31	-	-	227
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	136	140	238	95	-	2	611
0204020077 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS)	-	1	-	7	-	1	9
0204020093 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	21	21	23	10	-	-	75
0204020107 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	-	-	-	-	-	1	1
0204020123 RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	9	14	24	11	-	1	59
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	11	9	11	3	-	1	35
0204030137 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + INSPIRACAO + EXPIRACAO + LATERAL)	-	-	-	-	-	3	3
0204030145 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LATERAL + OBLIQUA)	-	-	-	-	-	1	1
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	-	-	-	-	-	9	9
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	619	616	894	307	-	7	2443
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	56	66	136	35	-	6	299
0204040035 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	1	6	4	-	-	2	13
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	31	25	51	25	-	1	133
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	18	25	56	17	-	-	116
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	98	102	153	62	-	4	419
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	130	195	392	175	-	1	893
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	190	188	383	130	-	6	897
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	144	185	257	76	-	2	664

0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	50	19	65	27	-	1	162
0204060087 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	-	-	-	-	-	7	7
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	23	14	26	6	-	2	71
0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	211	313	375	147	-	1	1047
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	56	30	99	31	-	-	216
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	305	345	504	220	-	4	1378
0204060133 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIAL)	3	1	-	-	-	-	4
0204060141 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + OBLIQUA + 3 AXIAIS)	-	-	-	1	-	-	1
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	262	373	611	254	-	9	1509
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	67	92	129	58	-	-	346
0205020038 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR	6	-	-	1	-	3	10
0205020046 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	46	-	32	51	-	6	135
0205020054 ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	5	-	-	-	-	1	6
0205020062 ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULACAO	29	-	17	5	1	1	53
0205020070 ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	1	-	-	1	-	-	2
0205020097 ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	7	-	10	4	-	1	22
0205020100 ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	4	-	1	1	-	1	7

0205020119 ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	1	-	1	-	-	-	2
0205020127 ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	4	-	3	9	-	3	19
0205020143 ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA	124	-	113	132	-	19	388
0205020151 ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO	1	-	-	-	-	-	1
0205020160 ULTRASSONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	2	-	-	-	-	-	2
0205020186 ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	46	-	30	45	-	2	123
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	-	-	-	-	-	26	26
0211040037 EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VAGINAL	9	9	-	6	2	2	28
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	-	-	14	-	10	208 0	210 4
0214010023 PESQUISA DE CORPOS CETONICOS NA URINA	-	-	-	-	-	5	5
0214010058 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI-HIV PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO	-	-	-	-	-	50	50
0214010074 TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	-	-	-	-	-	58	58
0214010228 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA	-	-	-	-	-	15	15
0214010236 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GE	-	-	-	-	-	23	23
0214010244 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBV) (HBSAG) EM PA	-	-	-	-	-	6	6

0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	-	-	-	-	-	676 5	676 5
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO MEDICO)	-	-	-	-	-	138 81	138 81
0301010064 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	-	-	-	-	-	768 4	768 4
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	191	-	153	122	112	762	134 0
0301010099 CONSULTA PARA AVALIACAO CLINICA DO FUMANTE	-	-	-	-	-	2	2
0301010110 CONSULTA PRE-NATAL	-	-	-	-	-	655	655
0301010129 CONSULTA PUERPERAL	-	-	-	-	-	46	46
0301010137 CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	26	-	-	-	1	10	37
0301010153 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	305	211	155	97	57	128 8	211 3
0301030090 SAMU 192: ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE	62	63	50	90	97	107	469
0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE	264	219	199	170	167	209	122 8
0301030170 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA)	35	67	60	85	101	169	517
0301030189 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB)	72	77	101	116	115	179	660
0301040095 EXAME DO PE DIABETICO	-	-	-	-	-	27	27
0301040141 INSERCAO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	-	-	-	-	-	2	2

0301050058 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	-	-	-	-	-	6	6
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	960	659	32	30	14	31	172 6
0301060037 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA	241	107	212	65	-	18	643
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	-	-	-	-	-	142 71	142 71
0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	228 17	146 99	171 8	174 9	149 9	484	429 66
0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE RISCO	-	-	-	-	-	550 4	550 4
0301080143 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA I - SAUDE MENTAL	-	-	-	-	-	4	4
0301080151 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II - SAUDE MENTAL	-	-	-	-	-	10	10
0301080160 ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	-	-	-	-	-	2	2
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	-	-	-	-	-	15	15
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	138	-	-	34	7	-	179
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	106	-	-	936	455	-	149 7
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	-	-	1	-	-	3
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	69	-	-	-	-	-	69

0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUARIOS DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	87	-	-	-	-	-	87
0301080275 PRATICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	21	-	-	-	-	-	21
0301080283 PRATICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4	-	-	-	-	-	4
0301080313 ACOES DE REDUCAO DE DANOS	56	-	-	-	270	-	326
0301080348 ACOES DE REABILITACAO PSICOSSOCIAL	25	-	-	436	142	286	889
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	-	-	-	-	-	127 97	127 97
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	-	-	10	-	3	150 32	150 45
0301100047 CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	-	-	-	-	-	3	3
0301100055 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	-	-	-	-	-	13	13
0301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	-	-	-	-	-	1	1
0301100128 LAVAGEM GASTRICA	-	-	-	-	-	5	5
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	198	140	156	-	5	206	705
0301100179 SONDAGEM GASTRICA	-	-	-	-	-	13	13
0301100195 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	484 9	726 1	168 9	105 2	113 5	403	163 89
0301100209 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	277 8	415 7	146 1	208 2	167 0	368	125 16
0301100276 CURATIVO ESPECIAL	1	-	30	-	7	16	54
0301100284 CURATIVO SIMPLES	211	230	52	15	55	226	789
0302040013 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATORIO COM COMPLICACOES SISTEMICAS	-	-	-	-	-	10	10

0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E POS-OPERATORIO NAS DISFUNCOES MUSCULO ESQUE	404	-	-	-	-	70	474
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS	435 0	-	10	-	-	590	495 0
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM DISTURBIOS NEURO-CINETICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAC	300	-	-	-	-	80	380
0302060022 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM DISTURBIOS NEURO-CINETICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAC	560	-	-	-	-	60	620
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	177	-	-	-	-	120	297
0302060049 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO COGNITIVO	20	-	-	-	-	30	50
0303140011 LAVAGEM NASAL PELO METODO DE PROETZ (POR SESSAO)	-	-	-	-	-	9	9
0307010015 CAPEAMENTO PULPAR	17	15	33	-	11	25	101
0307010023 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO	48	-	-	-	-	-	48
0307010031 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	334	68	355	237	17	203	121 4
0307010040 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	235	-	-	-	-	-	235
0307010082 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	-	-	-	-	-	8	8
0307010104 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM IONOMERO DE VIDRO	-	-	-	-	-	6	6
0307010112 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA.	-	-	-	-	-	4	4

0307010120 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	-	-	-	-	-	56	56
0307010139 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMALGAMA	-	-	-	-	-	1	1
0307020010 ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	-	-	-	-	-	1	1
0307020029 CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	-	-	-	-	-	5	5
0307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	838	264	650	312	214	224	250 2
0307030040 PROFILAXIA / REMOCAO DA PLACA BACTERIANA	45	64	49	93	30	329	610
0307030059 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAS (POR SEXTANTE)	355	172	373	148	309	404	176 1
0307030083 TRATAMENTO DE PERICORONARITE	-	-	-	-	-	1	1
0307040070 MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUCAO DE PROTESE DENTARIA	-	-	-	-	-	64	64
0307040135 CIMENTACAO DE PROTESE DENTARIA	-	-	-	-	-	1	1
0307040143 ADAPTACAO DE PROTESE DENTARIA	-	-	-	-	-	98	98
0307040151 AJUSTE OCLUSAL	-	-	-	-	-	4	4
0307040160 INSTALACAO DE PROTESE DENTARIA	-	-	-	-	-	90	90
0309050049 SESSAO DE AURICULOTERAPIA	-	70	-	-	-	3	73
0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	-	-	-	-	-	56	56
0401010023 CURATIVO GRAU I COM OU SEM DEBRIDAMENTO	239	-	-	-	-	-	239
0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	390	123	13	11	11	12	560
0401010066 EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	35	6	-	-	-	9	50

0401010074 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	145	88	-	33	-	-	266
0401010090 FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS	32	27	-	13	-	-	72
0401010104 INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	9	1	-	-	-	-	10
0404010270 REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	-	-	-	-	-	10	10
0404010300 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	17	10	-	1	-	-	28
0414020120 EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	299	13	150	317	3	92	874
0414020138 EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	530	186	428	97	21	407	1669
0414020405 ULOTOMIA/ULECTOMIA	-	-	-	-	-	1	1
0603050123 TENECTEPLASE 50 MG INJETAVEL (POR FRASCO AMPOLA) DE USO NAS URGENCIAS PRE-HOSPITALARES	-	-	-	-	1	1	2
0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	-	-	-	-	-	13	13
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	-	-	-	-	-	13	13
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	-	-	-	-	-	94	94
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	-	-	-	-	-	94	94
0803010028 AJUDA DE CUSTO PARA ALIMENTACAO DE PACIENTE SEM PERNOITE	2305	-	600	1600	1400	-	5905
0803010052 AJUDA DE CUSTO PARA ALIMENTACAO DE ACOMPANHANTE S/PERNOITE	2226	-	161	133	21	-	2541
Total	91662	79782	54009	48299	50090	132027	455869

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Tabela 12- Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Porto da Folha

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	55	84	22	20	27	35	243
II. Neoplasias (tumores)	46	28	38	54	69	80	315
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	5	6	4	7	7	37
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	4	9	5	17	11	60
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	2	10	-	9	5	34
VI. Doenças do sistema nervoso	5	9	6	16	15	10	61
VII. Doenças do olho e anexos	3	4	6	7	4	1	25
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	2	1	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	51	52	86	60	85	72	406
X. Doenças do aparelho respiratório	27	31	45	42	70	92	307
XI. Doenças do aparelho digestivo	55	54	79	123	246	124	681
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	11	7	15	16	11	64
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	4	6	11	19	14	61
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	27	31	42	52	81	67	300
XV. Gravidez parto e puerpério	329	352	367	368	308	280	2004
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	35	33	36	41	30	38	213
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	3	4	10	8	6	39
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	7	26	14	17	18	96

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	101	86	138	123	127	81	656
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	4	23	45	85	20	185
Total	806	804	956	1010	1242	973	5791

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

- **Análise produção hospitalar, ambulatorial e da morbidade – Porto da Folha**

A produção hospitalar do município de Porto da Folha apresentou crescimento progressivo entre 2020 e 2024, passando de 816 para 1.246 procedimentos, com leve redução em 2025 (973), mantendo, ainda assim, patamar superior aos primeiros anos da série.

Destacam-se os tratamentos clínicos, os procedimentos cirúrgicos — especialmente cirurgias do aparelho digestivo, geniturinário e osteomuscular — e os eventos relacionados a parto e nascimento, que permanecem como um dos principais componentes da produção hospitalar. Observa-se também aumento relativo de cirurgias de média complexidade ao longo do período, indicando maior demanda por atenção especializada.

A produção ambulatorial é expressiva e concentra-se principalmente em consultas, procedimentos de urgência, administração de medicamentos, exames laboratoriais e procedimentos diagnósticos, com volume muito elevado a partir de 2025. Os exames laboratoriais relacionados a doenças crônicas — como glicemia, perfil lipídico, função renal e hepática — reforçam o perfil epidemiológico marcado por doenças crônicas não transmissíveis. Também se destaca a atuação da Atenção Primária, com grande número de consultas, ações educativas, procedimentos de enfermagem e atendimentos de urgência de baixa complexidade.

No que se refere à morbidade hospitalar, os dados evidenciam predominância de internações por gravidez, parto e puerpério, seguidas por doenças do aparelho digestivo, lesões e causas externas, doenças do aparelho circulatório e doenças respiratórias.

Nota-se tendência de crescimento das internações por neoplasias e doenças respiratórias nos anos mais recentes, sugerindo maior carga de agravos crônicos e necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo.

De forma geral, o conjunto dos dados indica um sistema de saúde com forte demanda assistencial, tanto hospitalar quanto ambulatorial, refletindo o perfil epidemiológico do município e reforçando a importância da organização da rede de atenção, com integração entre

Atenção Primária, serviços especializados e hospitalares, conforme registros do Ministério da Saúde, a partir dos sistemas SIH/SUS e SIA/SUS.

➤ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Análise do perfil epidemiológico do município de Porto da Folha, com base nos agravos notificados nos últimos cinco anos, evidencia um cenário marcado pela coexistência de doenças transmissíveis, agravos relacionados às condições socioambientais, eventos ocupacionais e violências, refletindo desafios persistentes para a vigilância em saúde e para a organização da rede assistencial.

Observa-se tendência de crescimento progressivo do total de agravos notificados ao longo do período analisado, com aumento expressivo a partir de 2024 e manutenção desse crescimento em 2025. Esse comportamento pode estar relacionado tanto ao aumento real da ocorrência dos agravos quanto ao fortalecimento das ações de vigilância, ampliação do acesso aos serviços de saúde e maior sensibilidade do sistema de notificação.

Entre as doenças transmissíveis, destacam-se a tuberculose e a hanseníase, que mantêm números elevados e relativamente constantes ao longo dos anos, indicando persistência da transmissão e a necessidade de intensificação das ações de busca ativa, diagnóstico precoce, acompanhamento dos casos e vigilância de contatos. O aumento expressivo dos registros de hanseníase em 2025 chama atenção para possível ampliação da detecção de casos, sugerindo cenário de epidemia oculta previamente subdiagnosticada.

As infecções sexualmente transmissíveis apresentam relevância significativa no perfil epidemiológico local. Os registros de sífilis em gestante e sífilis congênita demonstram crescimento importante nos anos mais recentes, indicando fragilidades no acompanhamento pré-natal, na testagem oportuna e no tratamento adequado das gestantes e de seus parceiros. Os casos de HIV/AIDS, gestante HIV e criança exposta ao HIV, embora numericamente menores, reforçam a necessidade de manutenção das ações de prevenção combinada, testagem ampliada e seguimento clínico contínuo.

No grupo das doenças negligenciadas e relacionadas ao meio ambiente, destacam-se a leishmaniose visceral, a esquistossomose e a leptospirose, que refletem condições socioambientais vulneráveis, como saneamento inadequado, presença de vetores e exposição da população a áreas de risco. A leishmaniose visceral apresenta ocorrência constante ao longo dos anos, evidenciando a necessidade de ações integradas de vigilância ambiental, controle vetorial e educação em saúde.

Os agravos relacionados a acidentes e violências também ocupam posição relevante no conjunto das notificações. Os acidentes por animais peçonhentos e os atendimentos antirrâbicos apresentam números elevados, com destaque para o expressivo volume de atendimentos antirrâbicos ao longo de todo o período, sugerindo alta exposição da população a animais potencialmente transmissores da raiva. Esse cenário aponta para a importância do fortalecimento das ações de vigilância de zoonoses, controle populacional de animais e educação da comunidade.

Os acidentes de trabalho, tanto os classificados como graves quanto aqueles com exposição a material biológico, mostram tendência de crescimento, especialmente em 2025, indicando maior risco ocupacional e possível ampliação da notificação desses eventos. Esse perfil reforça a necessidade de ações voltadas à saúde do trabalhador, prevenção de acidentes, capacitação das equipes e fortalecimento da vigilância em ambientes laborais.

As notificações de violência interpessoal e autoprovocada apresentam números expressivos e tendência de crescimento ao longo dos anos, configurando um importante problema de saúde pública. Esses dados evidenciam a necessidade de atuação intersetorial, com fortalecimento da rede de atenção psicossocial, articulação com assistência social, educação e sistema de justiça, além da qualificação do acolhimento e da notificação nos serviços de saúde.

No que se refere às arboviroses, o município apresenta histórico de alta incidência de dengue e chikungunya, especialmente nos anos iniciais da série. Embora se observe redução progressiva dos casos nos anos mais recentes, esses agravos permanecem relevantes, exigindo vigilância contínua, controle vetorial permanente e mobilização comunitária, uma vez que estão fortemente associados às condições ambientais e climáticas.

De forma geral, o perfil epidemiológico do município caracteriza-se por uma combinação de doenças infecciosas persistentes, agravos evitáveis, eventos relacionados ao trabalho, violências e arboviroses, evidenciando a complexidade do cenário de saúde local. Esses dados reforçam a importância do planejamento em saúde baseado em evidências, com fortalecimento da vigilância epidemiológica, integração das ações de prevenção e promoção da saúde e organização da rede de atenção para resposta oportuna às principais demandas identificadas.

Tabela 13 –Agravos notificados nos últimos 5 anos, em Porto da Folha

Agravos notificados	20	20	20	20	20	To
	21	22	23	24	25	tal

B24 AIDS	3	0	5	5	6	19
B19 HEPATITES VIRAIS	2	2	0	0	3	7
B550 LEISHMANIOSE VISCERAL	2	3	1	5	3	14
Z21 GESTANTE HIV	0	0	0	1	2	3
A169 TUBERCULOSE	7	5	7	8	7	34
A309 HANSENIASE	4	1	1	5	11	22
A35 TETANO ACIDENTAL	0	1	0	0	0	1
O981 SIFILIS EM GESTANTE	1	4	3	10	12	30
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	1	2	3	3	9	18
Z209 ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLÓGICO	1	5	5	4	5	20
J64 PNEUMOCONIOSE	0	0	0	1	0	1
A509 SIFILIS CONGENITA	1	0	2	7	5	15
Z206 CRIANÇA EXPOSTA HIV	0	0	0	2	1	3
A630 CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)	1	0	1	2	0	4
B659 ESQUISTOSSOMOSE	0	0	3	0	1	4
						11
W64 ATENDIMENTO ANTI-RABICO	5	30	10	28	37	0
A279 LEPTOSPIROSE	1	1	3	1	2	8
G039 MENINGITE	0	1	1	0	3	5
X29 ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	3	2	7	14	5	31
A539 SIFILIS NAO ESPECIFICADA	3	2	6	5	5	21
R36 SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	0	0	1	0	0	1
Y09 VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	2	11	12	7	13	45
B58 TOXOPLASMOSE	0	1	0	0	1	2
A928 DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	7	0	0	0	1	8
P371 TOXOPLASMOSE CONGENITA	0	0	1	1	1	3
O986 DOENÇAS CAUSADAS POR PROTOZOARIOS COMPLICANDO A GRAVIDEZ,O PARTO E O PUERPERIO	0	2	0	3	3	8
T659 INTOXICACAO EXOGENA	0	10	8	9	8	35
				12	14	47
Total	44	83	80	1	4	2

Tabela 14 –Casos notificados de dengue últimos 5 anos, em Porto da Folha

CASOS NOTIFICADOS DENGUE						
Mun Resid SE	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Porto da Folha	293	78	105	80	39	595

Tabela 15 –Casos notificados de CHIKUNGUNYA últimos 5 anos, em Porto da Folha

Mun Resid SE	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Porto da Folha	280	39	50	8	0	377

► **Imunização**

As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual. A metodologia de cálculo do indicador apresenta como fonte o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SI-PNI e Avaliação do Programa de Imunização - API. O indicador engloba quatro vacinas para menores de 2 anos de idade, sendo elas: Tríplice Viral (1ª dose); Pneumocócica 10-valente (2ª dose); Pentavalente (3ª dose) e Poliomielite(3ª dose).

Em 2024, foi possível atingir todas as metas de cobertura vacinal.

Tabela 16 –Cobertura vacinal no ano de 2024, em Porto da Folha

Vacina	Cobertura
HEPATITE B:	101%
POLIO (VIP):	107%
PNEUMO 10:	108%
MENINGO C:	110%
PENTA:	108%
ROTAVIRUS:	106%

HEP A:	98%
DTP 1º REFORÇO:	95,11%
TRIPLICE VIRAL 1ª DOSE:	103%
TRIPLICE VIRAL 2ª DOSE:	91%
PNEUMO 10 1º REF:	100%
POLIO (VOP):	98%
VARICELA:	91%
MENINGO C (1ºREF):	100%

Fonte:SMS/2025

► **Mortalidade**

A análise do perfil de mortalidade do município de Porto da Folha, com base nos óbitos registrados nos últimos cinco anos, revela um padrão típico de transição epidemiológica, marcado pela predominância das doenças crônicas não transmissíveis, coexistindo com causas infecciosas, eventos perinatais e causas externas.

Observa-se redução progressiva do número total de óbitos ao longo do período analisado, passando de 295 registros em 2021 para 234 em 2025. Essa tendência pode refletir avanços na atenção à saúde, ampliação do acesso aos serviços e melhorias na vigilância e no manejo clínico, embora também possa estar relacionada a variações demográficas e à qualidade da informação registrada.

As doenças do aparelho circulatório configuram-se como a principal causa de morte no município, mantendo números elevados e relativamente estáveis ao longo dos anos. Esse padrão indica forte impacto das doenças cardiovasculares na mortalidade geral, especialmente entre a população idosa, e reforça a necessidade de intensificação das ações de promoção da saúde, prevenção de fatores de risco, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo das condições crônicas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus.

As neoplasias ocupam a segunda posição entre as principais causas de óbito, com aumento expressivo em alguns anos do período analisado. Esse comportamento sugere maior carga de doenças oncológicas e possivelmente maior capacidade diagnóstica e registro dos casos. O perfil aponta para a importância do fortalecimento das ações de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e articulação da rede de atenção especializada.

As doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas também apresentam relevância no perfil de mortalidade, com destaque para sua associação com outras causas, como as doenças

cardiovasculares. Esse cenário reforça o impacto das doenças crônicas não transmissíveis e a necessidade de estratégias integradas de cuidado, centradas na Atenção Primária à Saúde.

As causas externas de morbidade e mortalidade mantêm participação expressiva no conjunto dos óbitos, indicando a persistência de mortes por acidentes e violências. Esse perfil evidencia a necessidade de ações intersetoriais voltadas à prevenção da violência, promoção da cultura de paz, segurança no trânsito e redução de acidentes, além da qualificação do atendimento às urgências e emergências.

As doenças do aparelho respiratório e digestivo também apresentam participação relevante na mortalidade, especialmente entre idosos, o que pode estar associado a infecções respiratórias, doenças crônicas pulmonares e complicações clínicas decorrentes de condições pré-existentes.

As causas infecciosas e parasitárias, embora tenham apresentado redução em relação a anos anteriores, ainda mantêm impacto significativo, indicando a persistência de doenças evitáveis e a necessidade de vigilância epidemiológica ativa, imunização adequada e ações contínuas de prevenção.

As afecções originadas no período perinatal e as malformações congênitas concentram-se nas faixas etárias mais jovens, especialmente em menores de um ano, evidenciando a importância da qualificação da assistência pré-natal, do parto e do cuidado neonatal, bem como do acompanhamento adequado da gestante e do recém-nascido.

A análise por faixa etária em 2025 demonstra que a maior concentração de óbitos ocorre nas faixas etárias mais avançadas, sobretudo a partir dos 70 anos, com destaque para indivíduos com 80 anos ou mais. Esse padrão confirma o envelhecimento populacional e a predominância das doenças crônicas como principais determinantes da mortalidade no município.

Quanto ao local de ocorrência dos óbitos, observa-se predominância das mortes em ambiente hospitalar, seguida por óbitos ocorridos no domicílio. Esse dado indica importante utilização da rede hospitalar para o cuidado nos momentos finais da vida, mas também aponta para a necessidade de fortalecimento da atenção domiciliar, dos cuidados paliativos e da integração entre os níveis de atenção à saúde.

De forma geral, o perfil de mortalidade de Porto da Folha evidencia um cenário marcado pelo envelhecimento populacional, alta carga de doenças crônicas não transmissíveis, presença significativa de causas externas e manutenção de óbitos por causas infecciosas e perinatais. Esses achados reforçam a importância do planejamento em saúde orientado por evidências, com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos, qualificação da assistência e fortalecimento da vigilância em saúde para redução da mortalidade evitável.

Tabela 17- Frequência por ano do Óbito segundo Causa (Cap CID10)

Causa (Cap CID10)	2021	2022	2023	2024	2025	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	10	11	11	8	76
II. Neoplasias (tumores)	26	25	27	41	29	148
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	0	1	1	0	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	36	30	17	24	133
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	11	9	9	5	41
VI. Doenças do sistema nervoso	4	3	6	2	3	18
IX. Doenças do aparelho circulatório	56	66	64	65	69	320
X. Doenças do aparelho respiratório	16	24	20	24	23	107
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	13	10	13	12	72
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	0	4	6	12
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	1	0	0	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	4	6	6	5	27
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	1	0	0	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	17	13	9	7	60
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	7	2	1	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	32	14	14	11	15	86
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	37	24	28	32	26	147
Total	295	251	247	247	234	1274

Fonte: SIM/2026

Tabela 18- Frequência por segundo Local de ocorrência, nos últimos 5 anos

Local Ocorrência	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Hospital	187	164	159	169	161	840
Out est saude	2	1	0	0	0	3
Domicílio	90	70	78	63	59	360
Via publica	14	10	7	10	11	52
Outros	2	6	3	5	3	19
Total	295	251	247	247	234	1274

Fonte: SIM/2026

Tabela 19- Frequência por faixa etária do Óbito, segundo sexo, em 2025

Faixa Etária	Mas	Fem	Total
< 01a	3	4	7
01-04a	1	0	1
15-19a	3	0	3
20-29a	7	0	7
30-39a	6	2	8
40-49a	10	3	13
50-59a	5	10	15
60-69a	16	9	25
70-79a	20	19	39
80 e+	33	30	63
Ign	2	4	6
Total	106	81	187

Tabela 20- Frequência por faixa etária do Óbito segundo Causa (Cap CID10), em 2025

Causa (Cap CID10)	FAIXA ETÁRIA											Total
	< 01a	01-04a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70-79a	80 e+	Ign	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	1	1	0	0	4	2	0	8

anomalias cromossômicas												
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	1	1	1	3	2	4	2	12	0	26
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	2	6	2	1	2	0	1	0	0	14
Total	7	1	3	7	8	13	15	25	39	63	6	187

Fonte: SIM/2026

► Natalidade

A análise do perfil de natalidade dos últimos cinco anos no município de Porto da Folha evidencia um total de 2.021 nascidos vivos no período, com variações anuais moderadas, destacando-se o maior quantitativo em 2023 e o menor em 2024, seguido de recuperação em 2025. Esses dados indicam relativa estabilidade do volume de nascimentos, ainda que com oscilações possivelmente associadas a fatores demográficos, sociais e de acesso aos serviços de saúde.

Quanto ao tipo de parto, observa-se predominância do parto vaginal ao longo de todos os anos analisados, totalizando 1.286 nascimentos, enquanto os partos cesáreos somaram 735. Em termos proporcionais, os partos vaginais representaram a maioria em todos os anos, embora os partos cesáreos mantenham quantitativos expressivos e relativamente estáveis, sugerindo a necessidade de monitoramento contínuo das indicações clínicas e das práticas obstétricas adotadas na rede assistencial.

Em relação à assistência pré-natal, os dados demonstram cobertura satisfatória, com predomínio de gestantes que realizaram sete ou mais consultas, totalizando 1.558 nascidos vivos no período. Esse quantitativo representa a ampla maioria dos registros anuais, evidenciando bom acompanhamento da gestação. Por outro lado, ainda se identificam 97 nascimentos cujas mães realizaram até três consultas ou nenhuma, além de registros ignorados, o que sinaliza a importância de estratégias voltadas à captação precoce das gestantes e à redução de desigualdades no acesso ao pré-natal.

A análise do local de nascimento revela que a maior parte dos partos ocorreu fora do município de residência, com destaque para Nossa Senhora da Glória e Aracaju, que

concentram, juntas, mais da metade dos nascimentos registrados no período. No próprio município de Porto da Folha ocorreram 155 nascimentos, indicando dependência significativa de municípios de referência para a atenção ao parto, o que reforça a relevância da organização regional da rede de atenção obstétrica e do transporte sanitário.

Quanto à faixa etária materna, verifica-se clara concentração dos nascimentos entre mulheres de 20 a 34 anos, com 1.334 registros no período, caracterizando o perfil reprodutivo predominante. Observa-se também número relevante de nascimentos entre adolescentes de 15 a 19 anos, totalizando 366 casos, enquanto os extremos etários, especialmente menores de 15 anos e mulheres com 40 anos ou mais, apresentam quantitativos reduzidos, porém que demandam atenção por se tratarem de grupos de maior risco obstétrico.

Por fim, no que se refere ao local de ocorrência do parto, os dados mostram forte predominância dos nascimentos hospitalares, com 1.981 registros, evidenciando adequada institucionalização do parto. Os partos domiciliares e ocorridos em outros locais apresentam quantitativos baixos, o que sugere bom acesso aos serviços de saúde no momento do nascimento, ainda que seja necessário manter vigilância sobre esses eventos para garantir segurança materna e neonatal.

De forma geral, o perfil de natalidade do município demonstra volume de nascimentos relativamente estável, boa cobertura de pré-natal e predominância de partos hospitalares, ao mesmo tempo em que evidencia dependência de municípios vizinhos para a realização dos partos e a persistência de desafios relacionados à gravidez na adolescência e ao acesso oportuno aos serviços de saúde.

Tabela 21 - Número de nascidos vivos por tipo de parto, residentes do município de Porto da Folha, dos últimos 5 anos

Tipo de Parto	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Vaginal	258	268	280	215	265	1286
Cesário	141	147	152	142	153	735
Total	399	415	432	357	418	2021

Fonte: SINASC/2026

Tabela 22- Número de nascidos vivos por consultas pré-natal, residentes do município de Porto da Folha, dos últimos 5 anos

s Pre-Natal	2021	2022	2023	2024	2025	l
numa	11	8	7	2	5	33
vezes	10	13	11	13	17	64
vezes	100	99	69	29	62	359
	277	293	344	311	333	1558
rado	1	2	1	2	1	7
l	399	415	432	357	418	2021

Fonte: SINASC/2026

Tabela 23- Número de nascidos vivos por local de nascimento, residentes do município de Porto da Folha, dos últimos 5 anos

Munic Ocorr-BR	2021	2022	2023	2024	2025	Total
270640 Pão de Açúcar	5	6	2	2	2	17
270680 Piaçabuçu	1	0	0	0	0	1
270800 Santana do Ipanema	3	2	8	2	3	18
280030 Aracaju	145	171	154	129	147	746
280130 Capela	1	0	0	0	0	1
280210 Estância	0	0	0	1	0	1
280240 Gararu	0	0	0	1	0	1
280290 Itabaiana	68	55	37	20	31	211
280350 Lagarto	10	6	5	9	6	36
280420 Monte Alegre de Sergipe	4	0	1	0	1	6
280450 Nossa Senhora da Glória	110	137	177	169	187	780
280480 Nossa Senhora do Socorro	3	1	7	4	2	17
280540 Poço Redondo	0	0	2	0	0	2
280560 Porto da Folha	39	32	34	16	34	155
280570 Propriá	9	5	5	4	5	28
352690 Limeira	1	0	0	0	0	1
Total	399	415	432	357	418	2021

Fonte: SINASC/2026

Tabela 24- Número de nascidos vivos por faixa etária, residentes do município de Porto

da Folha, dos últimos 5 anos

Ano do Nascimento	< 15a	15-19a	20-34a	35-39a	40-44a	45-49a	Total
2021	3	76	269	39	12	0	399
2022	4	71	277	49	14	0	415
2023	6	83	279	44	20	0	432
2024	1	57	249	30	18	2	357
2025	4	79	260	59	16	0	418
Total	18	366	1334	221	80	2	2021

Fonte: SINASC/2026

Tabela 25- Número de nascidos vivos por local de ocorrência, residentes do município de Porto da Folha, dos últimos 5 anos

Local Ocorrência	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Hospital	388	410	426	350	407	1981
Outro Estab de Saúde	2	1	0	1	6	10
Domicílio	2	2	2	3	3	12
Outros	7	2	4	3	2	18
Total	399	415	432	357	418	2021

Fonte: SINASC/2026

9. AUDITORIA

A Auditoria é uma atividade baseada em evidências objetivas ou provas documentais sobre fatos já ocorridos (post factum), sejam estes de origem contábil, financeira, assistencial ou contratual. É uma ferramenta de gestão, que sugere uma ação preventiva/corretiva/saneadora. A análise é irrestrita e abrangente, objetivando a transparência da utilização dos recursos públicos e a assistência prestada à população. A Auditoria SUS desenvolve dois tipos de atividades de trabalho: auditoria e visita técnica.

A atividade denominada Auditoria possui um maior grau de complexidade, onde além das avaliações documentais e da visita in loco, são feitas constatações. Inicialmente é elaborado um Relatório Preliminar que é enviado aos responsabilizados, para que apresentem suas justificativas, com prazo de 15 dias para respostas e direito de solicitar dilação deste prazo.

Após o recebimento das justificativas, a equipe de cada atividade de auditoria as analisa, faz as devidas recomendações e então conclui o relatório.

10. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE -2025

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2025

EIXO 1: GESTÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, mediante a adequação do perfil das unidades de saúde da rede pública municipal.

Objetivo 1: Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica, com ênfase na APS			
Metas	Indicadores	Ação	Subfunção/Fonte
Locar 02 ambulâncias	Nº de ambulâncias locados	- Licitar serviço - Contratar empresa - Realizar o serviço	302/1500 302/1600
Atingir 94,00% na cobertura de	Percentual de cobertura de	- Orientar os profissionais - Gerar mapas de acompanhamento - Registrar os dados - Informatizar o serviço	122/1500
acompanhamento das	acompanhamento das		
condicionalidades de Saúde do	condicionalidades de Saúde		301/1600
Programa Auxílio Brasil (Bolsa Família)	do Programa Auxílio Brasil (Bolsa Família)		
Manter em 70,00% na cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	Percentual de cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	- Orientar os profissionais - Registrar os dados - Informatizar o serviço	301/1500 301/1600
	Básica		
Ampliar em 100% na cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	- Orientar os profissionais - Registrar os dados - Informatizar o serviço	301/1500 301/1600

Construir, reformar e/ou	Nº de unidades de saúde que	- Licitar o serviço	301/1500
ampliar 03 as Unidades de Saúde	foram reformadas e/ou ampliadas	- Contratar empresa(s) - Realizar o serviço	301/1600
			301/1601
Contratar 01 empresa ou prestador de serviço para manutenção dos aparelhos de ar-condicionado	Nº de empresas contratadas	- Licitar serviço - Contratar empresa - Realizar o serviço	301/1500 301/1600
Contratação de 01 empresa que forneça equipamentos de impressão e recarga de cartuchos	Nº de empresas contratadas	- Licitar serviço - Contratar empresa - Realizar o serviço	301/1500 301/1600
Contratar 01 empresa ou	Nº de empresas ou prestador	- Licitar serviço	122/1500
prestador de serviço para realizar capacitações, cursos e treinamentos com os profissionais	Contratados	- Contratar empresa - Realizar o serviço	301/1500 301/1600
Contratar 01 empresa para	Nº de empresas contratadas	- Licitar serviço	301/1500
manutenção dos equipamentos odontológicos, médico-hospitalar e fisioterapêuticos		- Contratar empresa - Realizar o serviço	301/1600
Contratar 01 empresa para recolher o lixo biológico	Nº de empresas contratadas	- Licitar serviço - Contratar empresa - Realizar o serviço	301/1500 301/1600

Manter contratação e contratar profissionais de saúde conforme demanda em 100% das Unidades de Saúde	Nº de profissionais Contratados	- Contratar profissionais	122/1500 301/1500 e 1600 302/1500 e 1600 305/1500 e 1600
Contratar empresa ou pessoa física especializada em serviço de buffet para auxílio nos eventos da atenção básica	Nº de serviços licitados	- Contratar serviço - Realizar o serviço	301/1500 301/1600
Desenvolver 06 ações estratégicas com as Equipes de Saúde	Nº de ações realizadas	- Palestras - Dias “D” - Passeatas	301/1500 301/1600
Equipar com material permanente 03 Unidades de Saúde	Nº de Unidades de Saúde equipadas	- Cadastrar proposta de emenda - Licitar Compra - Adquirir os equipamentos e materiais permanentes	301/1500 301/1601
Equipar com material permanente a Secretaria de Saúde	Nº de Unidades de Saúde equipadas	- Cadastrar proposta de emenda - Licitar Compra - Adquirir os equipamentos e materiais permanentes	301/1500

Fornecer camisas a 100% dos envolvidos nas campanhas de saúde e eventos da atenção Básica	Percentual de profissionais que receberam camisas	- Contratar serviço de confecção - Realizar distribuição com os ACS e ACE	301/1500 301/1600
Fornecer fardamento a 100% dos ACS e ACE	Proporção de Profissionais de Saúde que receberam fardamentos e protetor solar	- Contratar serviço de confecção - Realizar distribuição com os ACS e ACE	301/1500 301/1600
Implantar o prontuário eletrônico em 100% das equipes através do sistema de gestão da saúde no município	Percentual de equipes com PEC implantado	- Licitar serviço - Contratar empresa - Orientar os profissionais - Realizar o serviço	301/1500 301/1600
Locar 04 veículos para transportar os usuários do SUS para realizarem atendimento fora e dentro do município	Nº de veículos locados	- Licitar serviço - Contratar empresa - Realizar o serviço	302/1500 302/1600
Locar 11 veículos para transportar os profissionais para realizar atendimentos e auxiliar nos deslocamentos das unidades de saúde	Nº de veículos locados	- Licitar serviço - Contratar empresa - Realizar o serviço	301/1500 301/1600
Realizar 01 ação estratégicas para acolhimento da	Nº de ações realizadas	- Dia D de combate a LGBTFobia - Oficina de IST/HIV/Aids	301/1500 301/1600

população LGBTQIA+			
Realizar 02 ações coletivas de escovação dental supervisionada	Nº de ações realizadas	- Atendimento coletivo - Palestras	301/1500 301/1600
Realizar 02 campanhas de conscientização, prevenção e do diagnóstico precoce de doenças com alta incidência de mortalidade entre homens e mulheres	Nº de campanhas realizadas	- Palestras - Mobilização Social	122/1500 301/1500 e 1600 305/1500 e 1600
Realizar 02 ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus-COVID 19	Nº de ações realizadas	- Adquirir testes rápidos para diagnóstico da COVID-19 - Tomar medidas preventivas nas Unidades de Saúde e Secretaria - Adquirir medicamentos de suporte terapêutico à COVID-19 - Adquirir Equipamentos de Proteção Individual para os Profissionais - Imunizar a população com vacinas de combate a COVID-19	122/1500 e 1600 301/1500 e 1602

Realizar 02 manutenções de jardinagem em Unidades de Saúde/Secretaria	Nº de Unidades de Saúde/secretaria com manutenção	- Contratar serviço - Realizar serviço	122/1500
Realizar 13 ações do Programa Saúde na Escola	Nº de ações realizadas	- Palestra - Avaliação bucal, ocular e da pele - Atividade física - Mobilização social - Vacinação - Avaliação antropométrica	301/1500 301/1600
Realizar reparo e manutenção nos equipamentos de 02 unidades de saúde	Nº de unidades de saúde que receberam reparo e manutenção nos equipamentos	- Licitar o serviço - Contratar empresa(s) - Realizar o serviço	122/1500 301/1500 e 1600
Reduzir em 30,00% a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	- Ampliar horário de funcionamento das Unidades - Observar as principais causas de internações - Elaborar Plano de Ação	122/1500
Reduzir em 76,00% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	- Palestras com os adolescentes - Palestra com os pais - Distribuir folder educativo nas Unidades de Saúde	301/1500 e 1600
Formular 01 política municipal de atenção integral à saúde da população negra	Nº de políticas implantadas	- Instituir comissão - Elaborar instrumento - Publicar instrumento - Executar política	122/1500

Formular 01 política municipal de atenção integral à saúde do homem	Nº de políticas implantadas	- Instituir comissão - Elaborar o instrumento - Publicar o instrumento - Executar a política	122/1500
Implantar 01 laboratório regional de prótese dentária	Nº de laboratório implantado	- Solicitar credenciamento - Contratar profissionais - Executar serviço	301/1500
Implantar 01 programa melhor em casa	Total de programa implantado	- Solicitar credenciamento - Contratar profissionais - Executar serviço	301/1500 301/1600
Instituir em 100% das Unidades Básicas de Saúde o Procedimento Operacional Padrão	Percentual de unidades de saúde com POP instituído	- Instituir comissão - Elaborar o instrumento - Publicar o instrumento - Executar o instrumento	122/1500
Incluir o tema racismo em 01 capacitação prevista no Plano Municipal de Educação Permanente	Nº de capacitações com tem racismo realizadas	- Sensibilizar as equipes de saúde para realização das capacitações - Identificar problemáticas relacionadas a temática - Elaborar cronograma - Executar capacitações	122/1500
Capacitar os trabalhadores de 100% das Unidades de Saúde em temáticas que abordem o preconceito racial	Percentual de unidades de saúde com trabalhadores de saúde capacitados	- Listar profissionais por Unidade de Saúde - Sensibilizar os profissionais a participarem Divulgar as capacitações	301/1500 e 1600
Desenvolver 02 ações de saúde na comunidade quilombola	Nº de ações realizadas	- Sensibilizar as equipes de saúde para realização das ações - Identificar	301/1500 e 1600

		problemáticas relacionadas a temática - Elaborar cronograma - Executar ações	
Desenvolver 02 ações de saúde na comunidade indígena	Nº de ações realizadas	- Sensibilizar as equipes de saúde para realização das ações - Identificar problemáticas relacionadas a temática - Elaborar cronograma - Executar ações	301/1500 e 1600

Objetivo 2: Organizar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil no âmbito municipal para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Metas	Indicadores	Ação	Subfunção/Fonte
Alcançar 70,00% de cobertura de gestantes que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal	Percentual de cobertura de gestantes com 06 ou mais consultas de pré-natal	- Realizar busca ativa - Realizar consultas - Disponibilizar agenda de atendimentos	301/1500 e 1600
Aumentar em 77,00% o número de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	- Realizar curso de gestante - Distribuir kits para a gestante	301/1500 e 1600
Garantir o acesso a consulta e exames de pré-natal em 100,00% das Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde que garantem o acesso e os exames	- Orientar os profissionais - Informar as usuárias - Realizar o serviço	301/1500 e 1600

	de pré- natal		
Garantir o acompanhamento pré-natal de 100,00% das mulheres indígenas grávidas	Percentual de acompanhamento alcançado	- Orientar os profissionais - Informar as usuárias - Realizar o serviço	301/1500 e 1600
Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil/MIF (10 a 49 anos)	Proporção de óbitos MIF (10 a 49 anos) investigados	- Intensificar a investigação de óbito de mulher em idade fértil (MIF)	305/1500 e 1600
Investigar 100% dos óbitos fetal e infantil	Proporção de óbitos fetal e infantil investigados	- Intensificar a investigação	305/1500 e 1600
Investigar 100,00% dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	- Intensificar a investigação de óbito de maternos	305/1500 e 1600
Realizar 02 educações em saúde com as gestantes nas Unidades de Saúde	Nº de gestantes Proporção de gestantes nas unidades de saúde	- Formar grupos de gestantes - Realizar palestras	301/1500 e 1600
Realizar consulta odontológica em 100,00% das gestantes do município	Percentual de gestantes que receberam consulta odontológica	- Orientar profissionais - Fazer busca ativa das gestantes - Oferecer a consulta	305/1500 e 1600
Realizar testes de HIV em 100,00% das gestantes do município	Percentual de gestantes que realizaram testes de HIV	- Orientar profissionais - Fazer busca ativa das gestantes - Oferecer o teste	305/1500 e 1600
Realizar testes de sífilis em 100,00% das	Percentual de gestantes que	- Orientar profissionais - Fazer busca ativa das	305/1500 e 1600

gestantes do município	realizaram testes de sífilis	gestantes - Oferecer o teste	
Reduzir em 0 o número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	- Realização de eventos de promoção e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis - Distribuição de preservativos masculinos e femininos - Distribuição de folders educativos para a população	301/1500 e 1600 305/1500 e 1600
Reduzir em 0 o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	- Intensificar a investigação do óbito materno	301/1500 e 1600
Reduzir em 0 o número de casos de sífilis congênita em menores de um ano	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	- Realização de eventos de promoção e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis - Distribuição de preservativos masculinos e femininos - Distribuição de folders educativos para a população	301/1500 e 1600 305/1500 e 1600
Reduzir em 0 a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	- Ampliar e qualificar o acesso ao pré-natal	301/1500 e 1600
Reduzir em 100,00% os casos de infecções causadas pelo	Número de casos de infecções causadas pelo Aedes aegypti	- Realizar curso de pré-natal com as gestantes - Entrega de repelentes	301/1500 e 1600

Aedesaegypti em gestantes	em gestantes	a todas gestantes	305/1500 e 1600
Tratar 100% das gestantes com sífilis	Número de gestantes com sífilis que foram tratadas	- Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com sífilis	122/1500 303/1500 e 1600

Objetivo 3: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Metas	Indicadores	Ação	Subfunção/Fonte
Ampliar para 0,67 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame de citopatológico anual	Razão de exames de citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	- Implementação do Programa de Saúde da Mulher nas Unidades Básicas de Saúde - Realizar busca ativa de mulheres em idade fértil para detecção de câncer de mama e colo de útero - Realizar mutirão de exames	301/1500 e 1600 305/1500 e 1600 122/1500

Ampliar para 0,33 a razão de exames de mamografia em mulheres de 59 a 69 anos	Razão de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da	- Implementação do Programa de Saúde da Mulher nas Unidades Básicas de Saúde - Realizar busca ativa de mulheres em idade fértil para detecção de câncer de mama e colo de útero	301/1500 e 1600 305/1500 e 1600 122/1500
---	---	--	--

	mesma faixa etária	- Realizar mutirão de exames	
--	--------------------	------------------------------	--

Objetivo 4: Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde.			
Metas	Indicadores	Ação	Subfunção/Fonte
Ampliar a assistência em Saúde Mental em 100,00% das Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde que ofertam assistência em saúde mental	- Orientar os profissionais - Realizar agenda de saúde mental	301/1600 122/1500
Conscientizar 100,00% das equipes de saúde quanto a importância das ações de Saúde Mental	Percentual de equipes conscientizadas	- Orientar os profissionais - Realizar agenda de saúde mental	301/1600 122/1500
Realizar 02 ações de matriciamento com todas as modalidades de equipes de saúde em parceria com as secretarias de educação e assistência social	Nº de ações de matriciamento realizadas	- Implementar o projeto de apoio matricial em Saúde Mental na Atenção Básica e pontos de Atenção de Urgência e emergência	301/1600 122/1500
Realizar 03 ações de	Nº de ações	- Orientar os profissionais	301/1600

saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial	realizadas	- Discutir temática em reuniões - Elaborar cronogramas - Realizar ações coletivas	122/1500
--	------------	--	----------

Objetivo 5: Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e da assistência.

Metas	Indicadores	Ação	Subfunção/Fonte
Reduzir em 13 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Nº de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	- Realizar ações de promoção da saúde	305/1600 122/1500

Objetivo 1.6: Reorganizar o serviço da Unidade de Pronto Atendimento 24h.

Descrição da Meta	Indicador	Ações	Subfunção/Fonte
Capacitar 100% dos profissionais da Unidade em	Nº de profissionais	-Identificar os profissionais de saúde de acordo com a função	122/ 1500

conformidade com as linhas de cuidados prioritários		-Elaborar projeto da capacitação contemplando os serviços ofertados e cronograma de execução -Elaborar relatório pós capacitação -Disponibilizar recursos necessários para capacitação	302/1500, 1600, 1621 e 1631
Garantir 100% de atendimentos ininterruptos na Unidade	Nº de atendimentos	-Disponibilizar recursos humanos necessários para atender a demanda da unidade -Disponibilizar recursos equipamentos, materiais e insumos necessários aos atendimentos	122/1500 302/1631
Implementar em 100% a classificação de risco	Percentual de implantação	-Monitorar o serviço de classificação de risco -Capacitar os enfermeiros para aprimorar o serviço de classificação -Orientar a população sobre o sistema de classificação -Elaborar fluxograma de classificação de risco	122/1500 302/1500 e 1631

Ampliar em 85,00% o percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade	Nº de atendimentos Nº de atendimentos de demandas de baixa prioridade	-Realizar reunião com a equipe de atenção básica mensalmente -Identificar os usuários conforme procura do serviço e a unidade básica de saúde a qual está vinculado -Listar as principais causas de procura da UPA 24h, desses usuários -Elaborar plano de ação com os profissionais da UPA 24h e as equipes de saúde para minimizar essa problemática	122/1500
Ampliar em 30,00% o percentual de atendimento	Nº de atendimentos	-Realizar reunião com a equipe de atenção básica mensalmente -Listar as principais causas de procura da UPA 24h, desses usuários	122/1500
Garantir em 100% o atendimento ininterrupto na Unidade	Nº de atendimentos	-Listar as principais causas de procura da UPA 24h, desses usuários	122/1500
Garantir em 75,00% o atendimento das demandas de alta prioridade (Acidente Vascular Encefálico; Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma) em até 12 minutos	Percentual de atendimento de alta prioridade alcançado	-Realizar reunião com a equipe de atenção básica mensalmente -Identificar os usuários conforme procura do serviço e a unidade básica de saúde a qual está vinculado -Listar as principais causas	122/1500

		de procura da UPA 24h, desses usuários -Elaborar plano de ação com os profissionais da UPA 24h e as equipes de saúde para minimizar essa problemática	
--	--	--	--

DIRETRIZ 2: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 1: Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde			
Metas	Indicadores	Ação	Subfunção/Fonte
Locar 01 veículo para realização das ações de Vigilância	Nº de veículos adquiridos	- Contratar serviço	305/1600 122/1500
Aferir a pressão arterial de 80% dos usuários com diagnósticos de HAS	Percentual de pacientes com diagnóstico de HAS que tiveram PA aferidas	- Identificar de pacientes com diagnósticos de HAS - Realizar mutirões - Orientar os profissionais de saúde quanto ao registro das informações	305/1601 122/1500
Aumentar em 100,00% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das Coortes	- Capacitar os profissionais - Promover campanhas	305/1600 122/1500

Ampliar em 100,00% a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase	Proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase	- Realizar visitas - Examinar contatos	305/1600
Ampliar em 100,00% da cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual de cobertura dos imóveis visitados	- Acompanhar as visitas - Comparar o percentual dos últimos ciclos	305/1600 122/1500
Manter em 100,00% a proporção de análises realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	- Promover coleta de água tratada - Capacitar os agentes coletores	304/1600
Aumentar em 100,00% a cobertura das vacinas selecionadas do calendário de vacinação para crianças menores de dois anos de idade – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente	Proporção de vacinas selecionadas do calendário de vacinação para crianças menores de dois anos de idade – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose),	- Capacitar os profissionais - Fazer busca ativa das crianças - Promover campanhas	305/1600 122/1500

(2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada		
Aumentar em 100,00% a proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar	- Acompanhar usuários com diagnóstico	305/1600
Aumentar em 100,00% o registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	- Orientar os profissionais	305/1600
Encerrar 97,00% das notificações das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN) em até 60 dias a partir da data da notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após notificação	- Orientar os profissionais	305/1600
Garantir a realização de exames anti-HIV em 100,00% nos casos novos de tuberculose	Proporção de testes de HIV realizados nos novos casos de tuberculose	- Identificar casos - Oferecer Testes	305/1600
Implementar em 100,00% o serviço de vigilância e atenção às	Percentual de implementação do serviço de	- Orientar os profissionais - Executar o serviço	305/1600 122/1500

violências	vigilância		
Manter em 1 a taxa de prevalência anual de hanseníase abaixo de 1/10.000	Nº de casos de hanseníase	- Realizar campanhas de combate a hanseníase	305/1600
Manter o serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências em 100% das Unidades de Saúde	Percentual de unidades de saúde com o serviço	- Orientar os profissionais - Informar aos usuários - Realizar o serviço	305/1600
Preencher em 97,00% das notificações de agravos o campo “ocupação” nos casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos	- Orientar os profissionais	305/1600
Realizar 01 campanha de combate as drogas	Nº de campanhas de combate as drogas realizadas	- Passeata de combates as drogas - Palestras	305/1600
Realizar 02 campanhas de vacinação	Nº de campanhas de vacinação realizadas	- Listar campanhas - Fazer busca ativa - Promover divulgação	305/1600 122/1500
Realizar 02 campanhas de vigilância em saúde	Nº de campanhas de vigilância em saúde realizadas	- Mobilização social sobre Dengue - Palestra e busca ativa de pacientes com Tuberculose - Palestra e busca ativa de pacientes com Hanseníase - Oficina de IST	304/1600 305/1600 122/1500

Realizar 06 ciclos com percentual mínimo de 80% dos imóveis visitados para controle da dengue	Nº de ciclos realizados	- Realizar Levantamento Rápido do Índice de infestação do Aedes Aegypti – Liraa e Levantamento de índice e tratamento nas localidades	305/1600
Solicitar e avaliar o exame Hemoglobina Glicada em 100,00% dos usuários com diagnóstico de DM	Percentual de solicitação e avaliação do exame	- Solicitar exame - Avaliar exame - Registrar procedimento com o código SIGTAP	305/1600 122/1500
Garantir em 90,00% a cobertura vacinal antirrábica dos cães	Percentual de cobertura alcançado	- Realizar levantamento do número de cães - Realizar dia “D” da campanha	305/1600 122/1500
Garantir em 90% a cobertura vacinal das crianças indígenas menores de 01 ano	Percentual de cobertura alcançado	- Realizar levantamento do número de crianças - Realizar dia “D” da campanha - Registrar na caderneta de vacinação	305/1600 122/1500

DIRETRIZ 3: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Objetivo 1: Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica			
Metas	Indicadores	Ação	Subfunção/Fonte
Aquisição de 85,00% dos medicamentos do RENAME	Proporção de medicamentos adquiridos	- Realizar licitação das medicações contempladas no RENAME - Reunião com profissionais da ESF sobre otimização das prescrições	303/1500 e 1600 122/1500

Estruturar 100,00% da farmácia da Atenção Básica e a central de armazenamento	Percentual de serviço estruturado	- Avaliação estrutural do almoxarifado e farmácia básica - Aquisição de equipamentos que estejam faltando - Implementar fluxo de recebimento e dispensa de medicamento	Custeio/Assistência Farmacêutica RP
Realizar 01 ação de promoção do uso racional de medicamentos	Nº de ações realizadas	- Realizar palestras - Realizar mobilização social - Realizar oficinas	122/1500 305/1500 e 1600

DIRETRIZ 4: Garantia do apoio diagnóstico no âmbito do SUS

Objetivo 1: Implementar e qualificar a assistência laboratorial potencializando a capacidade de resposta da rede municipal de atenção à saúde.

Metas	Indicadores	Ação	Subfunção/Fonte
Realizar teste de triagem (teste do pezinho) em 100,00% das unidades de saúde	Percentual de Unidades de Saúde que realizam teste do pezinho	- Realizar teste do pezinho em 100% das UBS - Monitorar a realização do teste com o número de nascidos do mês	303/1500 122/1500

DIRETRIZ 5: Prevenir e deter o avanço da obesidade infantil e contribuir para a melhoria de saúde e bem-estar das crianças

Objetivo 1: Reduzir o índice de obesidade infantil

Metas	Indicadores	Ação	Subfunção/Fonte
-------	-------------	------	-----------------

Disponibilizar carga horária para 100% dos profissionais da atenção primária a saúde do município que atuam na prevenção da obesidade infantil realizem pelo menos 01 capacitação ou curso por ano oferecido pelo Ministério da Saúde a temática	Percentual de profissionais que participaram das capacitações ou cursos	-Identificar profissionais de saúde conforme cargo local de atuação -Distribuir vagas nos cursos considerando a unidade de lotação -Disponibilizar recursos necessários a participação dos profissionais nas capacitações ou curso	122/1500 301/1500 e 1600 306/1500 e 1600
Diminuir os casos de desnutrição em 90,00% das crianças indígenas menores de 02 anos de idade	Percentual de crianças indígenas desnutridas	- Realizar educação em saúde - Realizar acompanhamento das crianças - Realizar monitoramento do peso em cada quadrimestre	122/1500
Efetivar as compras mínimas de produtos da agricultura familiar para o programa nacional de alimentação escolar (PNAE) com os recursos do governo federal, conforme legislação vigente, e criar mecanismos para ampliação gradual do percentual de compras em parceria com os produtores locais e de	Nº de projeto encaminhado	-Conhecer o cardápio da merenda escolar -Identificar agricultores na região -Listar benefícios adquiridos na alimentação saudável -Listar doenças relacionadas a má alimentação	122/1500

outros municípios através de 01 projeto encaminhado à Secretaria Municipal de Educação			
Monitorar o estado nutricional de 100,00% das crianças e adolescentes	Percentual de cobertura de crianças e adolescentes monitoradas	- Identificar crianças e adolescentes - Criar rotina de acompanhamento	122/1500 301/1500 e 1600 306/1500 e 1600
Monitorar o estado nutricional de 100,00% das gestantes	Percentual de cobertura de gestantes monitoradas	- Identificar gestantes - Criar rotina de acompanhamento	122/1500 301/1500 e 1600 306/1500 e 1600
Realizar 01 audiência pública, junto ao poder legislativo, para discussão sobre prevenção da obesidade infantil	Nº de audiência realizada	-Solicitar ao poder legislativo espaço e mediação da audiência pública -Divulgar nas redes sociais e dependências das unidades de saúde -Disponer recursos necessários para realização do evento	122/1500 301/1500 e 1600 306/1500 e 1600

Realizar 02 ações de educação em saúde para prevenção da obesidade infantil	Nº de ações realizadas	- Palestras - Mobilização social	122/1500 301/1500 e 1600 306/1500 e 1600
Realizar 03 divulgações na rede de apoio de proteção da alimentação adequada e saudável (PAAS) e de atividades físicas no município nas redes sociais, emissoras de rádio e nas unidades de saúde quadrimestralmente	Nº de divulgação realizada	-Elabora material educativo -Divulgar nas redes sociais e dependências das unidades de saúde	122/1500 301/1500 e 1600 306/1500 e 1600
Realizar inspeções sanitárias em 100,00% dos estabelecimentos municipais de produção, comercialização e consumo de alimentos para evitar exposição da saúde a risco	Nº inspeções realizadas	- Orientar agentes fiscais - Realizar inspeção - Realizar educação em saúde com os trabalhadores dos estabelecimentos	122/1500 301/1500 e 1600 306/1500 e 1600
Realizar manejo do ganho de peso excessivo, do diabetes gestacional e hipertensão induzida pela gravidez em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Percentual de unidades de saúde que realizaram manejo	-Identificar gestantes por equipe de saúde -Identificar gestantes que apresentaram complicações -Encaminhar gestantes para o serviço de referência -Dar continuidade ao	122/1500 301/1500 e 1600 306/1500 e 1600

		monitoramento do pré-natal	
Reduzir em 28,00% o índice de obesidade infantil	Percentual de redução do índice de obesidade infantil	- Identificar as crianças obesas - Realizar consultas e acompanhamentos com os casos identificados	122/1500 301/1500 e 1600 306/1500 e 1600

EIXO 2: GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS

DIRETRIZ 6: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 1: Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS			
Metas	Indicadores	Ação	Subfunção/Fonte
Ampliar em 40,00% o percentual de trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos empregatício estatutário	Percentual de trabalhadores que possuem vínculo empregatício estatutário	- Realizar levantamento do quadro de profissionais - Identificar vínculos	122/1500
Contratar 01 empresa de consultoria em Gestão de Saúde Pública	Nº de empresas contratadas	- Contratar empresa - Realizar serviço	301/1500 e 1600 122/1500
Implantar 01 Núcleo de Educação Permanente	Nº de núcleo implantado	- Designar coordenador - Elaborar Plano de Educação	301/1500 e 1600

Implantar 01 Política Municipal da Saúde do Trabalhador	Política implantada	- Promover acesso facilitado aos trabalhadores do município, com serviços: odontológicos, clínicos, imunização e laboratoriais	122/1500
Implementar 04 ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	Nº de ações realizadas	- Identificar ações - Executar ações	301/1500 e 1600 122/1500
Qualificar 100,00% dos profissionais da Saúde da Família nas redes de atenção	Percentual de profissionais que foram qualificados	- Definir áreas para capacitação frente os resultados dos indicadores de saúde - Solicitar a Secretaria de Estado da Saúde atualização das ESF - Montar logística para execução das capacitações	301/1500 e 1600 122/1500

DIRETRIZ 7: Potencialização da Participação e Controle Social

Objetivo 1: Estimular vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, educadores populares com o SUS			
Metas	Indicadores	Ação	Subfunção/Fonte
Realizar 01 ação que estimule o interesse e a participação social da comunidade das questões	Nº de ações realizadas	- Palestra - Mobilização Social	122/1500

de saúde em conjunto com os profissionais de saúde			
Capacitar 100,00% dos novos conselheiros	Percentual de conselheiros capacitados	- Solicitar ao CES capacitação municipais - Solicitar a Gestão Municipal capacitação	122/1500
Locar 01 veículo para as atividades do Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Nº de veículos locados	- Solicitar processo de locação no setor de contratações - Realizar contratação - Disponibilizar o veículo para o CMS - Realizar manutenção do veículo na vigência do contrato	122/1500

AÇÕES REALIZADAS CONFORME PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2025

➤ ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O presente Relatório Anual tem por objetivo apresentar, de forma consolidada, as principais ações, atividades e serviços desenvolvidos no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) do município ao longo do ano de 2025. As informações aqui reunidas refletem o trabalho integrado das equipes de Saúde da Família, equipes multiprofissionais e demais profissionais vinculados à rede de atenção básica, evidenciando o papel da APS como porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante o período avaliado, a Atenção Primária atuou de maneira contínua na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e acompanhamento dos usuários, com foco na integralidade do cuidado, no fortalecimento do vínculo com a comunidade e na organização dos processos de trabalho conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

→ Organização da Atenção Primária à Saúde

Ao longo de 2025, a APS manteve funcionamento regular em todo o território municipal, assegurando acesso universal e equânime aos serviços básicos de saúde. As equipes atuaram de forma multiprofissional e articulada, desenvolvendo ações assistenciais, educativas, coletivas e intersetoriais, com destaque para o planejamento contínuo, reuniões de equipe e monitoramento dos indicadores de saúde.

Foram realizadas apresentações e integrações de novos profissionais, reforçando o quadro funcional e qualificando a assistência prestada à população adscrita.

→ Serviços Ofertados

Durante todo o ano, foram ofertados de maneira regular os seguintes serviços no âmbito da Atenção Primária:

- Atendimento à demanda espontânea e consultas agendadas;
- Consultas médicas e de enfermagem;
- Procedimentos de enfermagem (aferição de pressão arterial, glicemia capilar, curativos, administração de medicamentos, entre outros);
- Pré-natal, puerpério e acompanhamento da saúde da mulher;
- Puericultura e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil;
- Programa Hiperdia (hipertensão arterial e diabetes mellitus);
- Atendimento odontológico, incluindo ações preventivas e reabilitadoras;

- Coleta de exames citopatológicos (preventivo do câncer do colo do útero);
- Imunização de rotina e campanhas especiais;
- Atendimentos fisioterapêuticos;
- Acompanhamento nutricional e psicológico, conforme disponibilidade da rede;
- Visitas domiciliares realizadas por agentes comunitários de saúde e equipes técnicas;
- Ações de vigilância em saúde, incluindo investigação de óbitos e busca ativa de agravos.

→ Principais Ações Desenvolvidas em 2025

Ao longo do ano, a Atenção Primária desenvolveu ações contínuas e campanhas temáticas, alinhadas ao calendário nacional e às necessidades do território:

- **Saúde Mental:** ações alusivas ao Janeiro Branco, Setembro Amarelo e atividades permanentes de escuta, acolhimento e orientação, tanto nas unidades quanto em escolas e espaços comunitários;
- **Saúde da Mulher:** campanhas do Março Lilás, Dia Internacional da Mulher e Outubro Rosa, com palestras, rodas de conversa, intensificação de exames preventivos, encaminhamentos para mamografia e educação em saúde;
- **Saúde do Homem:** ações do Novembro Azul, com orientações, ampliação do acesso a consultas, solicitação de exames e estímulo ao cuidado preventivo;
- **Imunização:** campanhas nacionais, mutirões de vacinação, busca ativa de faltosos, verificação e atualização de cadernetas vacinais, incluindo ações em ambiente escolar;
- **Programa Saúde na Escola (PSE):** desenvolvimento de atividades educativas sobre alimentação saudável, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva, prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, saúde mental, saúde ocular, combate às arboviroses, práticas corporais e atividade física;
- **Doenças Crônicas e Negligenciadas:** ações educativas, acompanhamento clínico, busca ativa e orientações sobre prevenção;
- **Saúde Bucal:** ações coletivas nas escolas, escovação supervisionada, distribuição de kits e orientações preventivas;
- **Vigilância em Saúde:** ações de combate ao *Aedes aegypti*, prevenção de arboviroses, investigação de óbitos e monitoramento epidemiológico;
- **Ações Comunitárias e Intersetoriais:** participação em conferências municipais, projetos institucionais, eventos educativos e campanhas de mobilização social;
- **Ações Solidárias e de Encerramento do Ano:** atividades comunitárias em dezembro, com foco no fortalecimento de vínculos, acolhimento de famílias em situação de

vulnerabilidade e orientações de saúde.

→ Monitoramento, Avaliação e Gestão

Foram realizadas, de forma sistemática, reuniões de equipe e reuniões de produção mensal, com o objetivo de:

- Avaliar quantitativos de atendimentos;
- Monitorar indicadores da Atenção Primária e metas pactuadas;
- Identificar demandas reprimidas e fragilidades no processo de trabalho;
- Planejar ações corretivas e estratégicas;
- Fortalecer o trabalho em equipe e a integração entre os profissionais.

Esses momentos contribuíram para a qualificação da gestão do cuidado e para o aprimoramento contínuo dos serviços ofertados à população.

No ano de 2025, a Atenção Primária à Saúde do município desempenhou papel fundamental na garantia do acesso, na promoção da saúde e na prevenção de doenças, consolidando-se como eixo estruturante da rede de atenção à saúde. As ações desenvolvidas demonstram o compromisso das equipes com o cuidado integral, a humanização do atendimento e o fortalecimento do vínculo com a comunidade.

A continuidade das estratégias exitosas, o fortalecimento das ações intersetoriais e o aprimoramento do monitoramento dos indicadores são fundamentais para a ampliação da resolutividade da APS e para a melhoria contínua da qualidade de vida da população assistida.





JANEIRO

- Contratação temporária dos profissionais da SMS.
- Solicitação de 3 novas ESF e 1 E-multi ampliada, através do E-gestor.
- Em Janeiro, todas as ESF realizaram ações alusivas à campanha “Janeiro Branco”, voltada à promoção da saúde mental.

MARÇO

- Ação desenvolvida pela Vigilância Epidemiológica junto com as equipes da sede (PSF 6,8 e 9) durante os dias de Carnaval: ‘Barraca da Prevenção’, distribuindo material informativo, preservativos, realizando exames rápidos (como aferição de pressão e glicemia), e tirando dúvidas sobre doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência e outras questões de saúde.
- Em março todas as ESF realizaram ações alusivas ao Dia da Mulher, com foco na valorização da saúde feminina.

ABRIL

- Dia 23 de abril foi realizada a 1ª Conferência Municipal de Saúde do trabalhador e da trabalhadora, com o tema: *Saúde do trabalhador e da trabalhadora como direito humano*.

MAIO

- Início das atividades da E-multi ampliada, utilizando recursos próprios.

JUNHO

- Início das atividades da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD)

AGOSTO

- 1ª etapa do projeto Saúde para Todos

SETEMBRO

- Convocação dos profissionais aprovados no Processo Seletivo Simplificado (PSS) que serão vinculados à SMS.
- No mês de setembro todas as ESF e o CAPS realizaram eventos em alusão ao “Setembro Amarelo”, uma campanha mundial de conscientização e prevenção ao suicídio.
- Ação voltada à saúde da mulher, realizada entre os dias 01 a 05 de setembro. A ação foi realizada através da parceria entre SMS e hospital do amor de Lagarto. No evento foram realizadas palestras que abordaram prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo uterino. Foram ofertados também TR para HIV, sífilis, hepatite B e C, realização de 160 mamografias e 108 citologias.
- Dos dias 22 a 24 durante a Semana de Folclore e Arte que antecedeu a Festa do Vaqueiro do município, a Secretaria Municipal de Saúde, em colaboração com as Equipes de Saúde da Família, vigilância sanitária e epidemiológica, CAPS e endemias realizaram exposições fotográficas das ações realizadas no municípios e distribuição de panfletos educativos.
- Nos dias 27 e 28 de setembro, durante a festa do vaqueiro, a SMS em parceria com a SES, implantaram em local estratégico o “Camisildo”, onde foram distribuídos preservativos, panfletos educativos e auto testes para HIV.

OUTUBRO

- No mês de outubro todas as equipes de saúde da família do município realizaram ação em alusão ao “Outubro Rosa”, enfatizando a luta contra o câncer de mama e de colo uterino. Nos eventos foram ofertados serviços de citologia, solicitação e marcação de mamografia, realização de testes rápidos (HIV, sífilis, hepatite B e C palestraram sobre o câncer de mama, colo do útero e ovários.

NOVEMBRO

- 2ª etapa do projeto Saúde para Todos
- No mês de novembro todas as equipes de saúde da família do município realizaram ações em alusão ao “Novembro Azul”, enfatizando medidas de promoção da saúde do homem, prevenção, rastreamento e tratamento do câncer de próstata. Nos eventos foram ofertados serviços de realização de testes rápidos (HIV, sífilis, hepatite B e C), palestras sobre câncer de próstata e saúde do homem e solicitações de exames de rotina.

1ª ETAPA - SAÚDE PARA TODOS

Especialidade/ Procedimento	Data	Quantidade	Total
Consultas oftalmológicas	29 a 31 de agosto 2025	620	620
Cirurgia de pterígio	30 e 31 de agosto 2025	193	193
Cirurgia de catarata	30 e 31 de agosto 2025	159	159
Neuropediatria	29 a 31 de agosto 2025	58	58
USG	29 a 31 de agosto 2025	250	250
Colonoscopia	29 a 31 de agosto 2025	41	41
Endoscopia	29 a 31 de agosto 2025	103	103
Consultas com dermatologista	29 a 31 de agosto 2025	103	103
Pequenas Cirurgias (PQA, sinais, biópsias de lesão, lipoma...)	29 a 31 de agosto 2025	+ 120	+ 120

2ª ETAPA - SAÚDE PARA TODOS

Especialidade/ Procedimento	Data	Quantidade/dia	Total
Entrega de Próteses	27/11/2025	306	306
Entrega de óculos	27/11/2025	?	?
Cirurgia Oftalmológica	27/11/2025	114	114
Neuropediatra	28/11/2025	39	103
	29/11/2025	40	
	30/11/2025	24	
USG	28/11/2025	89	315
	29/11/2025	122	
	30/11/2025	104	
Ortopedista	29/11/2025	27	49
	30/11/2025	22	
Dermatologista	28/11/2025	81	81
Pequenas Cirurgias (PQA, sinais, biópsias de lesão, lipoma...)	28/11/2025	20 (Marcus)	92
	29/11/2025	20 (Dermato)	
	30/11/2025	31(Alexandre) + 21(Dermato)	
Cirurgia Geral (Fimose, hérnia e vesícula)	28/11/2025	12	34
	29/11/2025	11	
	30/11/2025	11	

QUANTIDADE DE CIRURGIAS REALIZADAS NO HPP EM 2025

CIRURGIA	Data	Quantidade/dia	Total
LAQUEADURA	03/05/25	17	91
	07/06/25	15	
	12/07/25	11	

	16/08/25	11	
	04/10/25	11	
	05/10/25	7	
	01/11/25	13	
	13/12/25	6	
VASECTOMIA	12/07/25	3	
	16/08/25	5	
	05/10/25	1	14
	01/11/25	2	
	13/12/25	3	
HÉRNIA	04/10/25	1	
	05/10/25	2	
	28/11/25	5	27
	29/11/25	7	
	30/11/25	7	
	13/12/25	5	
VESÍCULA	28/11/25	5	
	29/11/25	5	12
	30/11/25	2	
FIMOSE	30/11/25	3	3
CATARATA	08/25	159	
	27/11/25	114	273
PTERÍGIO	08/25	193	
	27/11/25	2	195
PEQUENAS CIRURGIAS (exérese de sinais, lipoma, biopsias de pele...)	Janeiro até 15/12 de 2025	630	630





➤ **Fisioterapia**

O presente relatório tem por objetivo apresentar a consolidação anual das atividades desenvolvidas ao longo do período, contemplando ações assistenciais, administrativas, educacionais e aquisição de materiais, com base nos registros mensais de atendimentos e intervenções realizadas pelo serviço.

No início do período, especificamente no mês de janeiro, foram desenvolvidas ações estruturantes fundamentais para a organização do serviço, incluindo a contratação de profissionais, apresentação da equipe e definição do fluxograma de atendimentos. Nesse mês, foram registrados 304 atendimentos a pacientes. Nos meses subsequentes, observou-se manutenção significativa da demanda assistencial, com 332 atendimentos em fevereiro, 330 em março, 346 em abril e 340 em maio, demonstrando estabilidade e regularidade na oferta dos serviços.

No mês de junho, houve redução no número de atendimentos, totalizando 209 pacientes, seguida de queda mais acentuada em julho, com 68 atendimentos registrados. Em agosto, verificou-se retomada parcial da demanda, com 193 atendimentos realizados, além da ampliação da capacidade operacional do serviço por meio da aquisição de diversos equipamentos e materiais permanentes e de consumo, voltados ao fortalecimento das ações de reabilitação, fisioterapia, treinamento funcional e atendimento multiprofissional, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência prestada.

Nos meses finais do período, foram contabilizados 156 atendimentos em setembro, 203 em outubro, 210 em novembro e 68 em dezembro. As variações observadas ao longo do ano podem estar relacionadas a fatores como sazonalidade, reorganização de fluxos, disponibilidade de profissionais e demanda espontânea da população.

No total anual, foram realizados 2.759 atendimentos, evidenciando a relevância do serviço para a assistência à população e seu papel estratégico na rede de atenção à saúde.

Durante todo o período, as ações assistenciais foram desenvolvidas de forma contínua, com atendimento diário aos usuários, foco em mobilização precoce e realização de reabilitação motora e respiratória, contribuindo para a recuperação funcional e melhoria da qualidade de vida dos pacientes atendidos.

No âmbito das ações educativas, foram promovidos treinamentos internos e atividades de educação em saúde, com o objetivo de qualificar a equipe, padronizar condutas e fortalecer práticas voltadas à promoção, prevenção e cuidado integral em saúde.

As ações administrativas concentraram-se na organização de escalas de trabalho, elaboração e implementação de protocolos assistenciais e gestão de materiais, assegurando o

adequado funcionamento do serviço, o uso racional dos recursos e a continuidade das atividades ao longo do ano.

De modo geral, o relatório anual demonstra que, apesar das oscilações mensais no volume de atendimentos, o serviço manteve funcionamento regular, ampliou sua estrutura física e tecnológica e desenvolveu ações assistenciais, educativas e administrativas de forma integrada, reforçando seu compromisso com a qualidade da atenção prestada e com o fortalecimento da rede de saúde.

- Materiais adquiridos:
 - Aparelho de ultrassom
 - Aparelho de Laserterapia
 - Aparelho de TENS/FES
 - Aparelho de TENS/FES portátil
 - Cabos Eletroterapia Fisioterapia
 - Cabos Eletroterapia Fisioterapia
 - Eletrodos para fisioterapia
 - Infravermelho portátil
 - Escada auxiliar para maca
 - Maca de ferro
 - Espaldar Classic
 - Tablado Baixo Fisioterapia
 - Barra paralela para Fisioterapia
 - Banco de Madeira Estofado com rodízios
 - Bastões de madeira
 - Faixas elásticas – médio
 - Faixas elásticas – forte
 - Faixas elásticas – extra forte
 - Kits extensores elásticos
 - Travesseiro de espuma revestido
 - Bolsas térmicas Gel reutilizável
 - Rolo de posicionamento pequeno
 - Rolo de posicionamento grande
 - Bola suíça 55 cm
 - Bola suíça 65 cm

- Bola suíça 75 cm
- Bola Feijão
- Bola com pinos 10cm
- Bolas Overall 25cm
- Conjunto de tábuas de madeira proprioceptivas
- Halter emborrachado 0,5 kg
- Halter emborrachado 1 kg
- Halter emborrachado 2 kg
- Halter emborrachado 3 kg
- Tornozeleira – caneleira 0,5 kg
- Tornozeleira – caneleira 1 kg
- Tornozeleira – caneleira 2 kg
- Tornozeleira – caneleira 3 kg
- Tornozeleira – caneleira 4 kg
- Tornozeleira – caneleira 5 kg
- Disco de equilíbrio e proprioceptivo
- Mini Cama elástica
- Caixa step
- Bicicleta ergométrica
- Kit de ventosas
- Kit de liberação miofascial instrumental
- Tatame de EVA
- Cunha
- Kit treinamento funcional
- Brinquedos infantil educativos
- Mine bike
- Fortalecedor de mão Yangfit
- Suporte para Halters
- Suportes para bola suíça

➤ **Imunização**

O Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado em 1973, constitui uma das políticas públicas de maior impacto na saúde coletiva brasileira. Reconhecido internacionalmente, o PNI estabelece normas, diretrizes e estratégias para a oferta universal e gratuita de vacinas, garantindo a organização e padronização das ações de imunização em todo o país. Sua atuação tem sido fundamental para o controle, redução e até eliminação de diversas doenças, como poliomielite, sarampo, rubéola e tétano neonatal.

No contexto municipal, a importância do PNI se torna ainda mais evidente, pois é no território que as ações ganham vida por meio do trabalho direto com a comunidade. A imunização desempenha papel essencial na prevenção de agravos de saúde, na diminuição da incidência de doenças e na proteção coletiva, reforçando a responsabilidade dos serviços de saúde na vigilância constante, na busca ativa e na promoção de altas coberturas vacinais.

Este relatório consolida as principais atividades desenvolvidas e descritivo memorial dos materiais utilizados para o desenvolvimento das ações, contribuindo para a análise do panorama local e para o aprimoramento contínuo das estratégias de imunização no município, acompanhados de registros fotográficos que ilustram os feitos descritos.

CONSOLIDADO MENSAL DE AÇÕES

JANEIRO

Em janeiro, o ano teve início com a realização de inventário de estoque de imunobiológicos e solicitação de pedido de rotina para o mês corrente, reconhecimento das instalações da sede e locais de armazenamento das vacinas e insumos, ações voltadas à estruturação da equipe, ao planejamento das atividades internas e à manutenção dos atendimentos habituais à comunidade. As ações desenvolvidas focaram tanto no acolhimento dos usuários quanto na organização dos processos de trabalho da equipe de saúde.

No dia 22, realizou-se também a apresentação oficial dos profissionais, com a finalidade de promover maior integração entre os vacinadores e permitir que fossem realizadas trocas de experiências, além disso, houve capacitação e educação continuada dos mesmos com o tema “Registros e boas práticas em vacinação”, no qual foram orientadas as normativas de funcionamento para o serviço de vacinação, calendários vacinais vigentes no Programa Nacional de Imunização (PNI), semiologia e semiotécnica para aplicação de imunobiológicos, identificação de possíveis eventos adversos atribuídos à vacinação e notificações de agravos.

Nesse mês, também houve a avaliação da situação vacinal dos profissionais da saúde e foi requerida a atualização daqueles observados em atraso.

Realizado ainda, reunião de produção mensal da atenção para levantamento dos desafios

encontrados no território e inventário mensal de estoque de imunobiológicos, bem como solicitação de rotina para o mês de fevereiro.

FEVEREIRO

Nesse mês, as atividades habituais de rotina tiveram seguimento conforme cronograma mensal de acordo com cada equipe de saúde da família, foram intensificados os trabalhos de busca ativa junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da sede e povoados, treinamento prático em sala de vacinas para recém contratos e levantamento de coberturas vacinais.

Realizado, ainda neste mês, no dia 26, um mutirão de vacinação no povoado Lagoa da Volta, no posto de saúde do PSF10 devido identificação de bolsão de não vacinados e elevada taxa de atraso vacinal, amplamente divulgado em redes sociais do município, rádios locais e porta a porta com auxílio dos ACS da equipe de saúde.



Figura 2: Registros fotográficos das ações de imunização no povoado Lagoa da Volta, município de Porto da Folha/SE e imagens retiradas do instagram oficial da prefeitura.

Realizado também reunião mensal de produção com atenção básica, momento onde foram reforçadas as orientações sobre registro vacinal e notificações de agravos (ESAVI), informativo sobre retirada e armazenamento de imunobiológicos, atualização sobre a alteração de rotina para vacina contra Covid-19 e entrega da referida instrução normativa avaliados indicadores e análises dos desafios encontrados para planejamento de próximas ações.

MARÇO

No mês de março, deu-se continuidade às atividades já estabelecidas no cronograma mensal, mantendo os atendimentos regulares e intensificação de busca ativa por atrasos vacinais em parceria com os ACS das equipes de saúde.

De acordo com levantamento de dados, foi realizada inspeção dos postos de saúde do PSF11 (povoados Ilha do Ouro e Lagoa Salgada), identificadas às dificuldades enfrentadas pela equipe quanto ao serviço de imunização e realizado, após essa ação, mutirão de vacinação no povoado Ilha do Ouro, com divulgação em rádios, redes sociais do município e ACS da equipe.

Realizada reunião de produção mensal com atenção básica, planejamento das ações de vacinação escolar e campanha contra influenza para o mês de abril, com solicitação de levantamento das escolas parceiras adscritas e alunos matriculados, informativo sobre inclusão da vacina influenza trivalente no calendário de rotina para crianças menores de cinco anos, gestantes e idosos maiores de 60 anos, além da distribuição instrução normativa e referida estratégia de vacinação.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO ESCOLAR

Em parceria com o Programa Saúde na Escola, que segue um cronograma anual e mensal de ações de saúde no ambiente escolar, conforme orientação do Gerência de Imunização de Sergipe e Ministério da Saúde (MS) e utilizando como base o Guia de Estratégias para Vacinação Escolar, aproveitaram-se os momentos oportunos para verificação da situação vacinal dos alunos e realização da busca ativa daqueles que apresentavam pendências com relação ao calendário básico de vacinação, além também da orientação sobre a importância da imunização para prevenção de agravos e doenças, em linguagem facilitada e acessível de acordo com as faixas etárias encontradas.

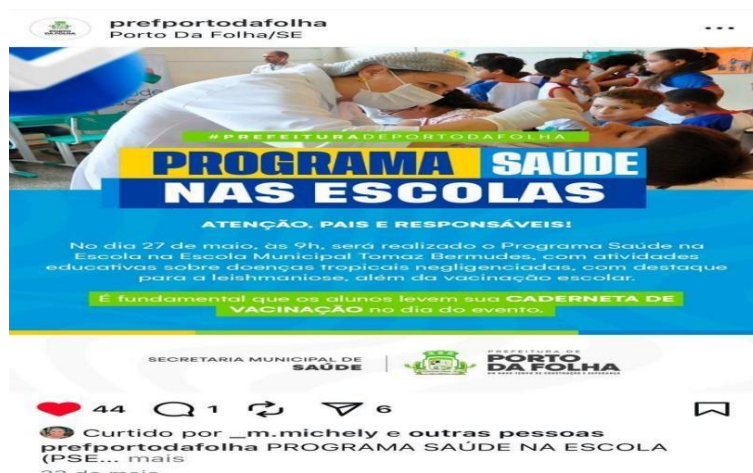
As ações de saúde realizadas foram amplamente divulgadas nas redes sociais do

município, bem como houve aviso em agenda escolar, envio de termo de recusa (conforme modelo fornecido pelo MS) e solicitação do envio de caderneta de vacinação e documento CPF/CNS no dia da visita às escolas conforme regulamentação da Lei 14.886/2024, nas quais ainda, efetuarem-se registros fotográficos das atividades realizadas e anotações de vacinação.

No total foram visitadas 15 escolas da rede municipal e estadual de ensino, no período de abril, maio e junho do corrente ano, em dois momentos: um para verificação da situação vacinal e um para vacinação. As escolas visitadas foram:

- ESCOLA MUNICIPAL FLORENCIO EDUARDO DA SILVEIRA;
- ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MANOEL DE OLIVEIRA;
- ESCOLA ESTADUAL PEDRO ALVES DE SOUZA;
- ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ALVES DE SOUZA CAMPOS;
- ESCOLA MUNICIPAL PROF.º JOSÉ FRANCISCO DA SILVA;
- ESCOLA MUNICIPAL BONIFÁCIO LOUREIRO LIMA;
- COLÉGIO QUILOMBOLA 27 DE MAIO;
- ESCOLA MUNICIPAL DONA JOSEFA NUNES DE SANTANA GOMES;
- COLÉGIO ESTADUAL CE. MAYNARD GOMES;
- ESCOLA MUNICIPAL TOMAZ BERMUDEZ;
- ESCOLA MUNICIPAL MANOEL JOVITO DE SANTANA;
- ESCOLA MUNICIPAL MANOEL RODRIGUES VELHO;
- ESCOLA MUNICIPAL PROFA.^a DORALICE FEITOSA DOS SANTOS;
- COLÉGIO INDÍGENA ESTADUAL DOM JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO;

Seguem, nas imagens abaixo, exemplos das divulgações realizadas, vacinação, registro de dados e fotográficos, termo de autorização e relatório do sistema de informação de saúde digital fornecido pelo Ministério da Saúde e que é utilizado no município (Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC):



CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

Ainda no mês de abril, deu-se início também a campanha de imunização contra influenza, acompanhando o calendário nacional do PNI, começando os grupos de rotina (crianças menores de 5 anos, idosos e gestantes) e os prioritários (comorbidades, indígenas, quilombolas, servidores da saúde, professores, forças armadas, etc.), aliando a vacinação escolar à imunização contra influenza, estabelecendo horários estendidos nas clínicas da sede do município e abertura das unidades e escolas no sábado dia D de vacinação (10 de maio de 2025), também em horário estendido, com ampla divulgação em redes sociais, rádios locais e ação intensificada dos ACS nas microáreas para busca ativa.

Os pontos de vacinação abertos no dia D foram:

- ESCOLA MUNICIPAL BONIFÁCIO LOUREIRO LIMA;
- ESCOLA MUNICIPAL TOMAZ BERMUDES;
- SINDICATO RURAL DOS TRABALHADORES RURAIS;
- H.P.P. DR. FRANCISCO ROLLEMBERG;
- UBS ANTÔNIO RICARDO DOS SANTOS (POV. LAGOA SALGADA);
- C.S.F. JONES JOSE DE SANTANA;



Como estratégia aliada, também foi realizada ação de imunização extramuro no evento voltado a saúde do trabalhador “1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA”, com objetivo de alcançar o público alvo de servidores da saúde, transportes e forças armadas presentes na ocasião.



As ações de imunização intensificadas contra influenza se estenderam até o mês de julho,

tendo como principal ferramenta, durante a extensão, a busca ativa de faltosos em parceria com ACS e também parceria com as ESF nas atividades de rotina e eventos alusivos.

AGOSTO

O mês de agosto foi marcado por continuidade às atividades de rotina, planejamento das ações futuras e ação de imunização extramuro no evento AGROKIDS em parceria com o SENAR SERGIPE e Secretaria de Agricultura, que ocorreu no dia 16 de agosto, no Clube do Vaqueiro em alusão ao Dia do Produtor Rural Sergipano, levando a população agricultora presente a oportunidade de se vacinar e especialmente de vacinar seus filhos e conferir a atualização de cadernetas, além de palestra sobre a importância da vacinação na infância e também para os trabalhadores rurais que se expõem a riscos de contaminação, principalmente ao tétano acidental.



Figura 24 Registro fotográfico de vacinação extramuro no evento AGROKIDS SENAR.

SETEMBRO

No mês correlato, deu-se início a campanha de resgate para HPV, oportunizando a imunização de jovens não vacinados de 09 até 19 anos, contou com estratégia de busca ativa junto as ESF e ACS nas residências e escolas durante as ações de PSE, além disso houve ampla divulgação em redes sociais e rádios.

Ainda, houve ação de imunização extramuro na Semana Cultural, em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo e Associação Recreativa Parque Nilo dos Santos, onde foi oportunizado ação de conscientização sobre vacinação, prevenção e atualização do calendário vacinal.

Realizado ainda, reunião de produção mensal da atenção para levantamento dos

desafios encontrados no território e planejamento de capacitação e estratégia para a campanha de multivacinação.



OUTUBRO

Iniciaram-se as atividades em 06 de outubro, com a capacitação dos profissionais da atenção básica para “ATUALIZAÇÃO DO CALENDÁRIO VACINAL E ESTRATÉGIA DE MULTIVACINAÇÃO 2025”, onde foram orientadas as principais mudanças que ocorreram no calendário vacinal do PNI, as vacinas previstas para entrarem na rotina do programa, além de traçar objetivos para a campanha de multivacinação e orientar as ações de busca ativa nas microáreas e obtenção dos espelhos das cadernetas.

Em 07/10/2025 se deu início a estratégia de multivacinação, movimento esse descentralizado que ofertou o serviço nas zonas rurais mais distantes da sede, tendo como base um cronograma de DIA D para cada localidade (conforme tabela abaixo) e que se estendeu até o dia 31/10/2025. No dia 18 de outubro, foi realizada a ação DIA D DA MULTIVACINAÇÃO na sede municipal com horário ampliado, abertura de pontos estratégicos ao sábado para possibilitar o acesso dos trabalhadores e aqueles que não podem comparecer em horário de funcionamento habitual (seguem imagens abaixo).

Cronograma de DIA D da Multivacinação 2025 por comunidade, município de Porto da Folha/SE.

ORDEM	DATA	LOCAL	EQUIPE
01	07/10/2025	Unidade de Saúde da Ilha de São Pedro	Comunidade indígena Xokó
02	18/10/2025	Escola Municipal Tomás Bermudes	PSF 09
03	18/10/2025	Clínica de Saúde da Família – SEDE	PSF 08
04	18/10/2025	Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima	PSF 06
05	14/10/2025	Unidade de Saúde da Lagoa do Rancho	PSF 05
05	15/10/2025	Unidade de Saúde da Lagoa da Volta – 1	PSF 03
06	15/10/2025	Unidade de Saúde da Lagoa da Volta – 2	PSF 10
07	16/10/2025	Unidade de Saúde do bairro Lagoa Salgada	PSF 11
08	22/10/2025	Unidade de Saúde da Ilha do Ouro	PSF 11
09	23/10/2025	Unidade de Saúde da Linda França	PSF 04
10	28/10/2025	Escola Antonio Pereira Feitosa – Lagoa Redonda	PSF 02

11	29/10/2025	Unidade de Saúde do Umbuzeiro do Matuto	PSF 01
12	30/10/2025	Unidade de Saúde do Mocambo	PSF 07



NOVEMBRO

No mês de novembro, as ações rotineiras tiveram continuidade. Além disso, houve a participação no 1º Fórum Comunitário do Selo UNICEF, onde foi realizada palestra com ação

de conscientização para comunidade infantil, representantes de órgãos não governamentais que promovem defesa e saúde da criança e adolescente, representantes das comunidades quilombola e indígenas e de setores integrados da Secretaria de Educação, Assistência Social, Agricultura, Cultura e Esportes e Segurança Pública com objetivo de estabelecer melhorias e parcerias para um desenvolvimento infantil saudável.



1º Fórum Comunitário do Selo UNICEF 2025, Porto da Folha/SE.

DEZEMBRO

Iniciou-se a distribuição e vacinação contra vírus causador da bronquiolite (Vacina contra Vírus Sincicial Respiratório -VVSR), para gestantes com idade gestacional igual ou

maior que 28 semanas, amplamente divulgado em redes sociais, rádios, carros de som e busca ativa junto às equipes PSF e ACS.

Ainda, foi realizado balanço gerencial do ano 2025 com levantamento dos dados de vacinação, que evidenciaram crescimento em 60% do serviço ofertado, para planejamento de metas para o ano de 2026.

SAÚDE

CAMPE

ATENÇÃO PRIMÁRIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

ESTADO DE SERGIPE

MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA

FILTROS: Período: 01/01/2025 a 31/12/2025 | Unidade de saúde: Todas | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Nível de detalhe: Unidade de saúde | Filtros personalizados: Nenhum

Relatório de vacinação - Série histórica

Unidade de saúde	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	09/2025	10/2025	11/2025	12/2025	Total
Clinica de Saude da Familia Jose Olegario da Cunha	54	60	72	335	144	205	88	65	70	119	108	51	1.371
Clinica de Saude da Familia Vereador Jones Jose de Santana	685	439	414	1.072	1.566	1.050	836	516	472	1.066	465	467	9.048
Hospital de Pequeno Porte 24 H Dr Francisco Rollemberg	3	2	1	4	3	0	2	0	0	0	0	0	15
Unidade Basica de Saude Aladim Rodrigues de Souza	15	17	0	138	94	84	63	23	32	94	72	22	654
Unidade Basica de Saude Antonio Loureiro Feltosa	0	32	17	36	294	153	51	19	19	25	15	23	684
Unidade Basica de Saude Antonio Ricardo dos Santos	0	0	0	44	58	25	1	0	0	64	0	3	195
Unidade Basica de Saude Jose Alves de Campos	18	60	48	214	160	74	0	31	53	78	33	33	802
Unidade Basica de Saude Jose Rodrigues Doria	12	27	65	226	172	107	33	25	42	57	21	9	796
Unidade de Saude da Familia Dr. Francisco de Araujo Dantas	24	31	51	255	203	122	57	60	20	15	21	14	873
Unidade de Saude do Povoado Lagoa da Volta II	0	0	43	271	81	208	24	44	17	95	51	23	857
Viatura Urb Porto da Folha	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Total geral:	811	668	711	2.600	2.775	2.028	1.155	783	725	1.613	786	645	15.300

Filtros personalizados

Dados processados em 09/01/2026 às 00:32

CNEs do profissional, INE e a CNEs são apresentados quando a descrição não existir na base de dados.

Impresso em 09/01/2026 às 10:10 por Silvia Letícia dos Santos Machado.

Pág. 1 / 1

Pág. 1 / 1

Série histórica de registros de vacinação, ano 2025.

</

Pág. 1 / 1

➤ REGULAÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS

O Sistema Único de Saúde assegura o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde, garantindo que toda a população, independentemente da condição socioeconômica, tenha acesso aos exames necessários para o diagnóstico, acompanhamento e prevenção de doenças.

No município, o sistema de regulação disponibiliza mensalmente o quantitativo de 16.692 cotas destinadas à realização de exames laboratoriais. A distribuição dessas cotas ocorre de forma semanal entre as 11 Unidades de Saúde da Família, com o objetivo de atender à demanda existente de maneira equitativa e organizada.

Os exames laboratoriais ofertados pelo Sistema Único de Saúde abrangem diferentes áreas diagnósticas. No campo dos exames hematológicos, são realizados hemograma completo, tipagem sanguínea dos grupos ABO e fator Rh, velocidade de hemossedimentação e exames de coagulação, incluindo tempo de protrombina, TAP e INR, conforme a capacidade de cada unidade. No âmbito da bioquímica, são ofertados exames de glicemia em jejum, hemoglobina glicada, creatinina, ureia, avaliação da função hepática por meio das dosagens de TGO, TGP, Gama GT e bilirrubinas, avaliação da função tireoidiana com TSH e T4 livre, colesterol total e suas frações, triglicerídeos, ácido úrico, eletrólitos como sódio, potássio e cálcio, além da dosagem de proteínas totais e frações.

Também são disponibilizados exames de urina e fezes, incluindo exame de urina tipo I, urocultura quando clinicamente indicada, exame parasitológico de fezes e pesquisa de sangue oculto nas fezes. Na área de microbiologia, são realizados exames para identificação de bactérias, vírus e fungos, de acordo com a suspeita clínica, além da realização de testes rápidos para infecções, conforme a disponibilidade de cada unidade de saúde.

Quanto aos exames hormonais, estes são ofertados conforme a disponibilidade regional, contemplando principalmente TSH e T4 livre, além de prolactina, FSH, LH, estradiol, progesterona e testosterona. No acompanhamento do pré-natal, são realizados exames específicos, alguns deles sujeitos a encaminhamento e regulação, incluindo hemograma, tipagem sanguínea, VDRL, testes para HIV, hepatites B e C, toxoplasmose e rubéola, de acordo com a disponibilidade regional, glicemia, exame de urina, urocultura e teste de Coombs indireto para gestantes com fator Rh negativo.

Outros exames comumente disponibilizados incluem a dosagem quantitativa de beta HCG para confirmação de gestação, o exame de PSA para rastreamento prostático, conforme indicação médica, e a dosagem de vitaminas, como vitamina D e vitamina B12, de acordo com a oferta regional.

A solicitação dos exames ocorre por meio de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde após consulta, por encaminhamento médico ou durante campanhas e ações de testagem rápida, a exemplo das realizadas para HIV, sífilis e hepatites.

Nos meses de agosto e novembro, o município foi contemplado com o projeto denominado Saúde para Todos, uma iniciativa da Prefeitura Municipal em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, cujo objetivo é ampliar o acesso da população a serviços especializados de saúde. No município de Porto da Folha, o referido programa ofertou consultas e exames em diversas especialidades, além da realização de procedimentos cirúrgicos, como cirurgias de catarata, pterígio, hernia, vesícula, fimose e procedimentos dermatológicos. Também foram realizados exames de colonoscopia, endoscopia, ultrassonografia e exames laboratoriais, todos executados no próprio município.

A execução do programa teve como finalidade principal a redução das filas de espera nas Unidades de Saúde da Família, bem como a ampliação da resolutividade da assistência, garantindo maior cuidado e dignidade à população. Durante a realização das ações, foram ofertados 600 exames laboratoriais, 600 exames de ultrassonografia, 300 cirurgias de catarata e pterígio e 150 cirurgias dermatológicas.

Além das ações desenvolvidas por meio do projeto Saúde para Todos, o município mantém, de forma regular, a oferta mensal de cirurgias de laqueadura, vasectomia e pequenas cirurgias, realizadas no Hospital de Pequeno Porte local.

➤ **Saúde Bucal**

- Projeto Sorria Porto da Folha, voltado à reabilitação oral da população do município, realizado de forma contínua ao longo de todo o ano
 - Visitas domiciliares a pacientes acamados, com foco na promoção da qualidade de vida
 - Ações do Programa Saúde na Escola (PSE), com escovação supervisionada e orientação em saúde bucal
 - Palestra sobre pré-natal odontológico e atendimento a gestantes, destacando a importância do cuidado durante a gestação e puerpério
 - Campanha Maio Vermelho, com ações de prevenção e combate ao câncer de boca
- Intensificação do atendimento odontológico às gestantes
- Orientações de higiene oral e distribuição de kits durante a amostra cultural e feira do município
- Semana Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas, com ações voltadas às crianças do território indígena

- Realização do 1º Encontro “Sorriso de Mãe, Amor que Transforma”
- Capacitação do CRO Itinerante
- Capacitação do Programa Brasil Sorridente
- Participação na capacitação do Programa Mais Saúde com Agente
- Aquisição de uma Unidade Odontológica Móvel (UOM), ampliando o acesso à saúde bucal em áreas mais distantes
- Atendimentos odontológicos realizados por meio da Unidade Odontológica Móvel
- Mutirão de prótese dentária, com a confecção de mais de 300 próteses
- Participação na Jornada Estadual de Saúde Bucal

➤ **Programa Melhor em Casa**

Ao longo do ano de 2025, o município de Porto da Folha implantou e desenvolveu as ações do Programa Melhor em Casa, por meio do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), representando um avanço importante na ampliação do cuidado em saúde no território .

As atividades do programa tiveram início em junho de 2025, com financiamento inicial de recursos próprios do município, e foram conduzidas por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais do EMAD e da EMAP. O serviço teve como objetivo principal garantir atenção domiciliar qualificada a usuários com dificuldades temporárias ou permanentes de locomoção, promovendo cuidado humanizado, redução de internações hospitalares evitáveis e melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares.

Durante o período de junho a dezembro de 2025, foram realizados atendimentos domiciliares periódicos, organizados conforme a classificação de risco e o plano terapêutico individual de cada usuário. As equipes atuaram de forma contínua no acompanhamento clínico, assegurando a continuidade do cuidado no domicílio e fortalecendo o vínculo entre profissionais, pacientes e familiares.

Entre os procedimentos realizados destacam-se a execução de curativos simples e complexos, administração de medicamentos, cuidados paliativos, ações de reabilitação física, acompanhamento nutricional e apoio psicológico. Também foram desenvolvidas intervenções específicas conforme a necessidade dos usuários, garantindo uma abordagem integral e multiprofissional do cuidado.

O programa atendeu pacientes com diversas condições crônicas, incluindo doenças cardiovasculares, respiratórias, neurológicas e outras situações clínicas que demandam acompanhamento contínuo. Além do cuidado direto ao paciente, as equipes realizaram

orientações sistemáticas aos familiares e cuidadores, contribuindo para o manejo adequado das condições de saúde e para a prevenção de complicações.

As ações de educação em saúde constituíram parte fundamental do Programa Melhor em Casa em 2025. Foram realizadas orientações às famílias sobre higienização, alimentação, prevenção de quedas e manejo clínico no domicílio, além de treinamentos voltados aos cuidadores, promovendo maior segurança e autonomia no cuidado diário.

Houve ainda uma articulação permanente com a rede municipal de saúde, especialmente com as Unidades Básicas de Saúde, assegurando a regulação adequada dos pacientes e a integração do serviço domiciliar com os demais pontos da rede de atenção.

Apesar dos desafios enfrentados no processo de implantação, como a alta demanda de pacientes acamados, limitações estruturais iniciais, custos elevados e dificuldades de acesso em áreas rurais, o Programa Melhor em Casa apresentou resultados positivos em 2025. Entre os principais avanços observados destacam-se a redução de internações evitáveis, o aumento da satisfação dos usuários e familiares e o fortalecimento da atenção domiciliar no município.

Dessa forma, o ano de 2025 marcou a consolidação inicial do Programa Melhor em Casa em Porto da Folha, evidenciando seu papel estratégico na qualificação do cuidado, na humanização da assistência e no fortalecimento da rede de saúde municipal.

➤ **Emulti**

Ao longo do ano de 2025, o município de Porto da Folha desenvolveu um conjunto significativo de ações no âmbito da Atenção Primária à Saúde, com destaque para a implantação e atuação da Equipe Multiprofissional (eMulti), fortalecendo a integralidade do cuidado e ampliando o acesso da população aos serviços de saúde.

A Equipe Multiprofissional foi implantada em maio de 2025, inicialmente com financiamento de recursos próprios do município, passando a contar com custeio federal a partir do mês de novembro. Composta por farmacêutico, fisioterapeutas, médica ginecologista, nutricionistas e psicólogos, a equipe atuou de forma integrada às Equipes de Saúde da Família, apoiando o cuidado clínico, a promoção da saúde, a prevenção de agravos e as ações de reabilitação.

Durante o período de atuação em 2025, foram realizados atendimentos individuais nas áreas de farmácia, fisioterapia, ginecologia, nutrição e psicologia, contemplando desde orientações medicamentosas e reabilitação funcional até acompanhamento da saúde da mulher, condições crônicas e cuidado em saúde mental. Esses atendimentos contribuíram para qualificar

o cuidado ofertado na Atenção Primária, promovendo resolutividade e acompanhamento contínuo dos usuários.

Além dos atendimentos individuais, a equipe desenvolveu diversas atividades coletivas, incluindo grupos de reabilitação funcional, educação alimentar, promoção de hábitos saudáveis e grupos voltados à saúde mental, com foco na ansiedade e depressão. Também foram realizadas ações específicas durante campanhas como Outubro Rosa e Novembro Azul, reforçando o autocuidado, a prevenção e a conscientização da população.

As ações intersetoriais tiveram papel relevante ao longo do ano, com parcerias estabelecidas com escolas, CRAS e entidades comunitárias, ampliando o alcance das ações de promoção e prevenção em saúde. A equipe também participou ativamente de campanhas municipais e ações comunitárias, fortalecendo o vínculo entre os serviços de saúde e a população.

As visitas domiciliares multiprofissionais constituíram outra estratégia importante em 2025, permitindo o acompanhamento de pacientes acamados ou com mobilidade reduzida, a abordagem de casos clínicos complexos e a orientação às famílias, contribuindo para a continuidade do cuidado no domicílio.

No campo da educação permanente e da educação em saúde, foram realizadas palestras, capacitações internas e ações educativas voltadas tanto para profissionais da Atenção Primária quanto para a comunidade, favorecendo a qualificação das práticas e a disseminação de informações em saúde.

Apesar dos desafios enfrentados, como a elevada demanda da população e a necessidade de ampliação de espaços físicos para atividades coletivas, o ano de 2025 representou um marco para a consolidação da atuação multiprofissional no município. A integração da eMulti com a Atenção Primária fortaleceu a rede de cuidados, ampliou a oferta de serviços especializados e contribuiu para a promoção de uma atenção à saúde mais integral, resolutiva e humanizada.

➤ **CAPS Cícero Romão**

No ano de 2025, o CAPS Cícero Romão desenvolveu de forma contínua e sistemática um conjunto expressivo de ações assistenciais, terapêuticas, comunitárias e de gestão, assegurando cuidado integral, humanizado e multiprofissional aos usuários acompanhados pelo serviço. Ao longo do período de janeiro a novembro de 2025, foram realizados mais de 900

atendimentos psiquiátricos, contemplando consultas por demanda espontânea (porta aberta), encaminhamentos da rede e acompanhamentos agendados, garantindo avaliação clínica, prescrição, ajustes terapêuticos e monitoramento dos usuários em seguimento regular.

No âmbito da atenção psicológica, foram executados mais de 160 atendimentos psicológicos individuais, voltados ao acolhimento clínico, escuta qualificada, intervenções terapêuticas, manejo de crises e acompanhamento emocional contínuo, fortalecendo o vínculo terapêutico e a adesão ao tratamento. O serviço também realizou mais de 200 atividades terapêuticas coletivas ao longo do ano, integradas à rotina semanal do CAPS. Essas ações envolveram grupos terapêuticos, oficinas expressivas, rodas de conversa, práticas corporais, atividades lúdicas e dinâmicas de convivência, promovendo socialização, autonomia, autoestima, desenvolvimento emocional e reabilitação psicossocial dos usuários.

Foram realizadas visitas domiciliares ao longo do ano, conduzidas por profissionais da psicologia e do serviço social, com o objetivo de acompanhar usuários em maior vulnerabilidade, orientar familiares, avaliar o contexto social e ambiental e fortalecer a articulação com a rede de apoio. No campo do serviço social, ocorreram atendimentos individuais direcionados a orientações socioassistenciais, fortalecimento de vínculos familiares, encaminhamentos à rede de proteção social e apoio a situações de vulnerabilidade social, ampliando o cuidado para além do espaço institucional.

A equipe multiprofissional participou de reuniões quinzenais ao longo de todo o ano, totalizando aproximadamente 22 a 24 reuniões de equipe, destinadas ao planejamento das ações, discussão de casos, organização dos fluxos internos, avaliação das demandas e alinhamento técnico, fortalecendo a atuação interdisciplinar. Durante o ano, o CAPS promoveu e participou de eventos temáticos mensais, entre eles: Janeiro Branco, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Páscoa, São João, Lazer no CAPS, Dia dos Pais, Agosto Lilás, Garoto & Garota CAPS, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Essas ações contribuíram significativamente para a promoção da saúde mental, prevenção de agravos, valorização da vida, inclusão social e integração comunitária.

Destaca-se ainda que, quinzenalmente, foi disponibilizado transporte para usuários residentes em áreas rurais e localidades mais distantes, assegurando acesso às atividades, atendimentos individuais e grupos terapêuticos, promovendo equidade, inclusão social e continuidade do cuidado. Ressalta-se que em todas as atividades terapêuticas e eventos realizados, foi ofertado lanche aos usuários, reforçando o cuidado integral, o acolhimento e o bem-estar, além de favorecer a permanência, a participação ativa e o fortalecimento de vínculos.

De forma geral, os quantitativos consolidados evidenciam a alta produção assistencial, o compromisso da equipe multiprofissional e o fortalecimento do CAPS enquanto espaço de cuidado contínuo, escuta, proteção social e promoção da saúde mental, reafirmando sua missão institucional ao longo de 2025.

➤ **Assistência Farmacêutica**

A Assistência Farmacêutica do município de Porto da Folha desenvolveu, ao longo do ano de 2025, diversas ações voltadas à garantia do acesso da população aos medicamentos essenciais, à promoção do uso racional de medicamentos e ao fortalecimento das atividades de apoio às equipes da Atenção Primária à Saúde. As atividades foram realizadas principalmente na Farmácia Básica Municipal vinculada à Clínica de Saúde da Família Jones José de Santana, bem como em ações desenvolvidas nas comunidades atendidas pelas equipes de Saúde da Família.

No âmbito da dispensação de medicamentos, foi registrado um elevado volume de itens distribuídos à população ao longo do ano, em torno de 1.297.185 itens dispensados. Observou-se variação na demanda mensal, com menor volume no início do ano e aumento progressivo ao longo dos meses, com destaque para os meses de julho e outubro, que apresentaram os maiores quantitativos de dispensação. Esse volume expressivo reflete a elevada procura por medicamentos utilizados no tratamento de doenças crônicas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, além de medicamentos utilizados no tratamento de transtornos de ansiedade e depressão.

Durante o terceiro quadrimestre de 2025, foram atendidas aproximadamente 4.200 receitas médicas, beneficiando cerca de 3.360 pacientes, com média diária aproximada de 130 atendimentos farmacêuticos. Entre essas prescrições, destacam-se 600 receitas de uso contínuo e 2.650 relacionadas a medicamentos sujeitos a controle especial. No mesmo período, também foram realizadas dispensações de insulina para pacientes cadastrados no município, com registro de 307 usuários cadastrados ao final do quadrimestre, evidenciando a importância do acompanhamento de pacientes portadores de diabetes.

Entre os medicamentos com maior volume de dispensação no período destacam-se dipirona, losartana potássica, metformina, sertralina, fluoxetina, clonazepam, amitriptilina e hidroclorotiazida, medicamentos amplamente utilizados no tratamento de doenças crônicas e condições de saúde prevalentes na população. Parte desse quantitativo também foi destinada ao abastecimento das 11 equipes de Saúde da Família do município, que recebem medicamentos

para dispensação nas unidades.

No campo das ações de promoção da saúde, foram desenvolvidas atividades educativas voltadas ao controle do tabagismo e ao incentivo ao uso racional de medicamentos. As ações ocorreram principalmente em comunidades do interior do município, com destaque para o povoado Lagoa da Volta, envolvendo palestras educativas, rodas de conversa e orientações individuais à população. Essas atividades tiveram como objetivo conscientizar os usuários sobre os riscos do tabagismo, estimular a cessação do hábito de fumar e orientar sobre o uso correto e seguro dos medicamentos, evitando práticas de automedicação e uso inadequado.

Também foram realizadas diversas atividades administrativas essenciais para o funcionamento da assistência farmacêutica, incluindo lançamento de informações no sistema Hórus, atualização de cadastro de pacientes em uso de insulina, elaboração de pedidos mensais de medicamentos, organização do estoque e realização de inventários periódicos. O controle de estoque foi realizado de acordo com as normas técnicas vigentes, com monitoramento de validade dos medicamentos e adoção de estratégias de remanejamento entre municípios quando necessário, a fim de evitar perdas por vencimento.

Entre as dificuldades identificadas ao longo do período destacam-se oscilações no abastecimento de alguns medicamentos padronizados da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), além do aumento da demanda por medicamentos sujeitos à Portaria nº 344/1998, o que exige constante planejamento e monitoramento da assistência farmacêutica municipal.

De modo geral, as ações desenvolvidas contribuíram para ampliar o acesso da população aos medicamentos, fortalecer as práticas de promoção da saúde e melhorar a adesão aos tratamentos, reforçando o papel estratégico da assistência farmacêutica no apoio às equipes da Atenção Primária e na garantia da integralidade do cuidado à população.

Se quiser, também posso:

- adaptar esse texto exatamente no formato de “considerações finais do RAG”,
- inserir uma tabela anual de dispensação de medicamentos, ou
- deixar o texto mais curto e objetivo para relatório institucional.

➤ **Programa de Saúde na Escola**

Ao longo do ano de 2025, foram desenvolvidas diversas atividades no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE) nas Unidades Básicas de Saúde do município, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, com o objetivo de promover a saúde, prevenir agravos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes da rede pública .

As ações contemplaram 15 escolas pactuadas, incluindo unidades municipais e estaduais, com prioridade para escolas com elevado percentual de alunos cadastrados no Programa Bolsa Família, além de escolas quilombolas, indígenas, creches e escolas localizadas na zona rural. Nos meses de janeiro e fevereiro, não houve execução de atividades em virtude do recesso escolar e do período de pactuação das escolas junto ao Ministério da Saúde. Situação semelhante ocorreu nos meses de junho e julho, período de retorno gradual das atividades escolares.

As ações tiveram início no mês de março, com o desenvolvimento de atividades voltadas à saúde ambiental e à prevenção da Covid-19. Nesse período, foram realizadas abordagens educativas sobre prevenção de arboviroses, como dengue, chikungunya e zika, além de orientações relacionadas à qualidade do ar, da água e do solo, enfatizando a prevenção de doenças transmitidas por vetores. Essas ações contaram com a participação do setor de endemias e das equipes de Saúde da Família. Também foram realizadas orientações educativas sobre a prevenção da Covid-19.

No mês de abril, foram executadas ações relacionadas à alimentação saudável e prevenção da obesidade, verificação da situação vacinal e promoção da atividade física. As atividades incluíram orientações sobre hábitos alimentares saudáveis, avaliação antropométrica dos estudantes, com aferição de peso, altura e cálculo do IMC, além da verificação e atualização das cadernetas de vacinação. Também foram promovidas práticas corporais e atividades físicas orientadas, com o apoio de nutricionistas, profissionais da sala de vacina e educadores físicos das escolas.

Durante o mês de maio, as ações foram direcionadas à prevenção de doenças negligenciadas, por meio de atividades educativas abordando hanseníase, tuberculose, malária, leishmaniose, geo-helmintíases e esquistossomose, bem como seus principais agravos. Essas ações foram desenvolvidas com o apoio do setor de epidemiologia.

No mês de agosto, foram realizadas atividades voltadas à prevenção de acidentes e violências e à promoção da saúde bucal. As ações abordaram a cultura de paz, a prevenção de violências físicas, psicológicas e sexuais, além da orientação sobre riscos de acidentes, com a

participação de psicólogos da educação. No campo da saúde bucal, foram realizadas orientações educativas, prática de escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e distribuição de kits de higiene bucal, com o apoio da coordenação de saúde bucal.

Em setembro, foram desenvolvidas ações relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, bem como à prevenção do uso de tabaco, álcool e outras drogas. As atividades incluíram orientações sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência e distribuição de preservativos, além de abordagens educativas sobre os riscos e danos associados ao uso de substâncias psicoativas, contando com o apoio da rede escolar e de profissionais da área de psicologia.

No mês de outubro, as ações foram direcionadas à saúde mental e à promoção da cultura de paz e dos direitos humanos. Foram realizadas atividades educativas que estimularam a prática regular de atividades físicas e mentais, o fortalecimento das relações sociais presenciais, a valorização do diálogo, da diversidade e o combate ao bullying. Essas ações contaram com a atuação de equipes multidisciplinares, incluindo psicólogos, assistentes sociais e o conselho tutelar.

Por fim, no mês de novembro, foram realizadas ações voltadas à saúde auditiva e à saúde ocular, com avaliação da acuidade visual, orientações sobre prevenção de perdas sensoriais e conscientização quanto às dificuldades auditivas e visuais, utilizando materiais de suporte adequados para as avaliações.

De modo geral, as atividades realizadas ao longo de 2025 fortaleceram a integração entre saúde e educação, contribuindo para a promoção da saúde integral dos estudantes e para a prevenção de agravos, respeitando as especificidades dos territórios e das populações atendidas.

11. INDICADORES DE SAÚDE

O relatório de saúde do município de Porto da Folha apresenta um panorama abrangente da situação de saúde da população, evidenciando avanços importantes, mas também desafios persistentes no campo da vigilância, da atenção à saúde e da organização da rede assistencial .

Os dados de mortalidade indicam predominância de óbitos por doenças crônicas não transmissíveis, com destaque para as doenças do aparelho circulatório, neoplasias e diabetes, refletindo um perfil compatível com o processo de envelhecimento populacional e a transição epidemiológica. A ocorrência de óbitos prematuros ainda se mostra relevante, sinalizando a necessidade de intensificação das ações de prevenção, controle de fatores de risco e acompanhamento contínuo de pessoas com condições crônicas.

No campo da saúde materno-infantil, observa-se ausência de óbitos maternos no período analisado, resultado positivo que sugere adequada assistência obstétrica. Entretanto, a taxa de mortalidade infantil permanece em patamar que exige atenção, sobretudo em razão dos óbitos neonatais e pós-neonatais, reforçando a importância do fortalecimento do pré-natal, da assistência ao parto e do cuidado ao recém-nascido. A elevada proporção de gestantes com sete ou mais consultas pré-natal e a predominância do parto normal indicam avanços na assistência, embora a gravidez na adolescência ainda represente parcela significativa dos nascimentos.

No âmbito da vigilância epidemiológica, destacam-se resultados positivos relacionados à cura de hanseníase e tuberculose, sem registros de abandono de tratamento, o que demonstra efetividade no acompanhamento dos casos. Por outro lado, a baixa proporção de contatos de tuberculose examinados evidencia fragilidades na vigilância ativa e na interrupção da cadeia de transmissão. Os registros de sífilis congênita em menores de um ano apontam para a necessidade de aprimorar o diagnóstico oportuno e o tratamento adequado durante o pré-natal.

As coberturas vacinais acima de 100 por cento para imunizantes do calendário infantil indicam bom desempenho das ações de imunização, possivelmente associadas à busca ativa e à atualização de registros. Em contraste, os indicadores relacionados ao controle vetorial do *Aedes aegypti* mostram cobertura insuficiente de imóveis visitados, o que representa risco para ocorrência de arboviroses e demanda reforço das ações de vigilância ambiental.

Em relação aos agravos relacionados a causas externas, observam-se registros de homicídios, suicídios e óbitos por acidentes de transporte, ainda que em números reduzidos, apontando a necessidade de ações intersetoriais voltadas à prevenção da violência e promoção da segurança.

De forma geral, o relatório evidencia um município com avanços relevantes na

assistência à saúde, vigilância de doenças transmissíveis e imunização, mas que ainda enfrenta desafios importantes relacionados às doenças crônicas, mortalidade infantil, gravidez na adolescência, vigilância de contatos e controle de vetores. Esses achados reforçam a importância do planejamento em saúde baseado em evidências, da integração entre os níveis de atenção e do fortalecimento das ações de promoção, prevenção e cuidado contínuo.

Indicadores de Monitoramento

Pop Fem 25 A 64 2025:	7.088
Pop Fem 50 A 69 2025:	2.581
Obitos Prematuros 2025:	34
Pop 30 A 69 Anos 2025:	13.146
Tx Ob Prematuro 30 A 69 Anos:	258,63
Obitos Menor Ano 2025:	7
Nascidos Vivos 2025:	418
Tmi:	16,75
Obitos Neonatal Precoce 2025:	4
Tx Ob Neonatal Precoce:	9,57
Obitos Neonatal Tardio 2025:	1
Tx Ob Neonatal Tardio:	2,39
Obitos Posneonatal 2025:	2

Tx Ob Posneonatal:	4,78
Obitos 1 A 4 Anos 2025:	1
Tx Ob 1 A 4 Anos:	2,39
Ob >= 14 Anos 2025:	173
Obitos Acidente Trans 2025:	6
Tx Ob Acidente Trans:	21,94
Obitos Causas Ext 2025:	14
Obitos Totais 2025:	181
%Obitos Causas Ext:	7,73%
Homicidios 2025:	5
Tx Homicidios:	18,28
Suicidios 2025:	1
Tx Suicidios:	3,66
Obitos Avc 2025:	2
Tx Obitos Avc:	7,31
Obitos Iam 2025:	9
Tx Obitos Iam:	32,91

Obitos Diabetes 2025:	9
Tx Obitos Diabetes:	32,91
Obitos Neoplasias 2025:	29
Tx Obitos Neoplasias:	106,04
Consultas Prenatal 2025:	333
%Sete Mais Cons Prenatal:	79,67%
Parto Normal 2025:	265
%Parto Normal:	63,40%
Gravidez Adolescencia 2025:	83
%Gravidez Adolescência:	19,86%
Icsab 2025:	57
Int Clinicas 2025:	249
%Icsab:	22,89%
Óbitos Causas Básicas Def 2025:	144
%Obitos Causas Básicas Def:	79,56%
Citopatologico 2025:	178
Razão Citopatologico:	0,08
Mamografia 2025:	201
Razão Mamografia:	0,16

Atualização De Dados:	12/02/2026
------------------------------	------------

Pop 0 A 14 Anos 2025:	6.039
------------------------------	-------

Pop 15 A 24 2025:	4.326
--------------------------	-------

Nº De Casos Confirmados Por Leishmaniose Visceral:	0
---	---

Coeficiente De Incidência De Leishmaniose Visceral:	0,00
--	------

Nº De Óbitos Por Leishmaniose Visceral:	0
--	---

Tx De Letalidade De Leishmaniose Visceral:	0,00%
---	-------

Nº De Casos Novos De Sífilis Congênita Em < Ano:	5
--	---

Proporção De Cura De Casos Novos De Hanseníase Nos Anos Da Coorte:	100,00%
---	---------

Nº Casos Novos Confirmados De Hanseníase < 15 Anos:	0
---	---

Taxa De Detecção De Hanseníase Em < 15 Anos Por 100 Mil Habitantes:	0,00
---	------

Nº Casos Novos Aids Em Jovens De 15 A 24 Anos:	0
---	---

Nº Casos Novos Tuberculose Pulm Confirmados Lab:	4
---	---

Cura Casos Novos Tuberculose Confirmados Lab:	4
--	---

%Cura Casos Novos Tuberculose Confirm Lab:	100,00%
---	---------

Nº Casos Novos Tuberculose 2025:	7
---	---

Nº Casos Novos Tb Com Exame Anti/hiv Realizado:	4
Proporção De Exames Para Hiv Realizados Em Casos Novos De Tuberculose:	57,14%
Nº De Interrupção Do Tratamento Nos Casos Novos De Tuberculose Pulmonar Com Confirmação Laboratorial:	0
Proporção De Interrupção Do Tratamento Nos Casos Novos De Tuberculose Pulmonar Com Confirmação Laboratorial:	0,00%
Nº Notificação No Sinan De Lesão Auto-provocada:	2
Nº De Ciclo Ou Mun Com Cob De 80% Ou Mais De Imóveis Visitados Por Ciclos Para O Controle Do Aedes:	3
% De Mun Com Cob De 80% Ou Mais De Imóveis Visitados Por Ciclos Para O Controle Do Aedes:	47,11%
% De Casos De Esquistossomose Tratada Nos Municípios Endêmicos Em Rel Aos Positivos:	N/A
% Cobertura Vacinal Em Crianças < 1 Ano Para 3ª Dose De Poliomielite:	105,07%
% Cobertura Vacinal Em Crianças < 1 Ano Para 3ª Dose De Pentavalente: 106,27%	
% Cobertura Vacinal Em Crianças < 1 Ano Para 2ª Dose De Pneumocococa 10 Valente: 106,87%	
% Cobertura Vacinal Em Crianças De 1 Ano Para 1ª Dose De Tríplice Viral: 105,37	

Óbitos	Maternos:
0	
Óbitos Mif:	5
Óbitos Fetal E Infantil:	11
Óbitos Fetal E Infantil Inv:	4
%Óbitos Fetal E Infantil Inv:	36,36%

Fonte: CIDES/SES/2026

➤ INDICADORES DE FINANCIAMENTO APS

Tabela 29- Componente Vínculo e Acompanhamento Territorial

Rótulos de Linha	Q1/25	Q2/25	Q3/25
CIDADE	8,25	10	10
ESF DR. FRANCISCO ROLLEMB	10	10	10
MOCAMBO	5,38	8,25	8,25
POV. LAGOA DA VOLTA	7,44	9,13	10
POVOADO LAGOA DO RANCHO	6,63	10	10
POVOADO LAGOA REDONDA	9,37	10	10
POVOADO LINDA FRANCA	7,01	8,25	9,56
PSF PORTO DA FOLHA III	9,28	10	10
UMBUZEIRO DO MATUTO	5,56	7,5	7,69
UNIDADE DA LAGOA DA VOLTA II	8,32	10	10
UNIDADE DE SAUDE LAGOA SALGADA	10	10	10

Fonte: SIAPS/2026

Tabela 30- Componente Qualidade

Rótulos de Linha	Q1/25	Q2/25	Q3/25
CIDADE	6	5,75	6,5
ESF DR. FRANCISCO ROLLEMB	5,25	5,5	5,75
MOCAMBO	5	4,5	5,75
POV. LAGOA DA VOLTA	5,25	5,25	6,5
POVOADO LAGOA DO RANCHO	4,25	4,5	5
POVOADO LAGOA REDONDA	4,5	4,5	5,25
POVOADO LINDA FRANCA	4,5	4,75	5,25
PSF PORTO DA FOLHA III	5,25	6	6,25
UMBUZEIRO DO MATUTO	4,5	5	5,5
UNIDADE DA LAGOA DA VOLTA II	5	4,5	4,5
UNIDADE DE SAUDE LAGOA SALGADA	4,75	4,75	5

Fonte: SIAPS/2026

A análise dos resultados dos indicadores do Novo Financiamento da Atenção Primária à Saúde evidencia desempenho globalmente satisfatório das equipes do município de Porto da Folha ao longo dos três primeiros quadrimestres de 2025, tanto no Componente Vínculo e Acompanhamento Territorial quanto no Componente Qualidade.

No que se refere ao Componente Vínculo e Acompanhamento Territorial, observa-se desempenho altamente positivo das equipes avaliadas. Das 11 equipes existentes no município, apenas duas foram classificadas no parâmetro “Bom”, enquanto as demais alcançaram o parâmetro “Ótimo”. Os resultados demonstram evolução progressiva entre o primeiro e o terceiro quadrimestre, com a maioria das equipes atingindo a pontuação máxima nos últimos períodos avaliados. Esse desempenho reflete a efetividade das ações voltadas à adscrição da população, acompanhamento longitudinal dos usuários, fortalecimento do vínculo entre equipes e território, além da adequada organização do processo de trabalho na Atenção Primária.

A elevada proporção de equipes classificadas como “Ótimo” indica consolidação das práticas territoriais, com boa capacidade de acompanhamento das famílias adscritas, monitoramento das condições de saúde e atuação contínua no cuidado integral da população, aspectos centrais para a sustentabilidade do modelo de financiamento vigente.

Em relação ao Componente Qualidade, os resultados apontam desempenho satisfatório, porém com maior heterogeneidade entre as equipes. Das 11 equipes avaliadas, 10 foram

classificadas com o parâmetro “Bom” e uma com o parâmetro “Suficiente”. Observa-se discreta evolução das pontuações ao longo dos quadrimestres, indicando avanços graduais na qualificação dos serviços ofertados, especialmente no cumprimento dos indicadores assistenciais e de desempenho clínico.

Embora o cenário geral seja positivo, a predominância do parâmetro “Bom” e a presença de uma equipe classificada como “Suficiente” evidenciam a necessidade de fortalecimento contínuo das ações voltadas à melhoria da qualidade do cuidado, com foco na ampliação do alcance dos indicadores, qualificação do registro das informações, adesão às linhas de cuidado prioritárias e aprimoramento das práticas assistenciais.

De forma geral, os resultados demonstram que o município de Porto da Folha apresenta bom desempenho no âmbito do Novo Financiamento da APS, com destaque para o Componente Vínculo e Acompanhamento Territorial. Recomenda-se a manutenção das estratégias exitosas e o direcionamento de ações específicas para o aprimoramento do Componente Qualidade, visando à elevação progressiva dos parâmetros de avaliação e à maximização dos repasses financeiros vinculados ao desempenho das equipes.

12. ANEXOS - RELATÓRIO FINANCEIRO



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º)

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (A)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (A-C)
			No Bimestre (B)	% (B/A)	Até o Bimestre (C)	% (C/A)	
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	120.000.000,00	130.968.480,00	28.889.285,90	22,06 %	134.662.318,96	102,82 %	-3.693.838,96
RECEITAS CORRENTES	119.405.500,00	130.373.980,00	28.060.655,90	21,52 %	130.005.649,30	99,72 %	368.330,70
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	9.226.500,00	9.226.500,00	1.672.660,96	18,13 %	8.373.587,19	90,76 %	852.912,81
IMPOSTOS	9.015.500,00	9.015.500,00	1.653.297,38	18,34 %	8.178.345,42	90,71 %	837.154,58
TAXAS	211.000,00	211.000,00	19.363,58	9,18 %	195.241,77	92,53 %	15.758,23
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	500.000,00	500.000,00	227.643,24	45,53 %	1.218.969,25	243,79 %	-718.969,25
CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	500.000,00	500.000,00	227.643,24	45,53 %	1.218.969,25	243,79 %	-718.969,25
RECEITA PATRIMONIAL	755.200,00	755.200,00	123.193,42	16,31 %	1.130.901,25	149,75 %	-375.701,25
RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	755.200,00	755.200,00	123.193,42	16,31 %	1.130.901,25	149,75 %	-375.701,25
RECEITA DE SERVIÇOS	1.000,00	1.000,00	-150,00	-15,00 %	5.250,00	525,00 %	-4.250,00
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	1.000,00	1.000,00	-150,00	-15,00 %	5.250,00	525,00 %	-4.250,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	108.483.800,00	119.342.280,00	24.940.454,09	20,90 %	115.809.320,55	97,04 %	3.532.959,45
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	74.951.800,00	80.348.780,00	16.574.369,59	20,63 %	72.187.192,47	89,84 %	8.161.587,53
TRANSF. DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES	9.618.500,00	10.799.500,00	1.717.465,13	15,90 %	9.296.875,03	86,09 %	1.502.624,97
TRANSF. DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	23.913.500,00	28.194.000,00	6.648.619,37	23,58 %	34.325.253,05	121,75 %	-6.131.253,05
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	439.000,00	549.000,00	1.096.854,19	199,79 %	3.467.621,06	631,62 %	-2.918.621,06
MULTAS E JUROS DE MORA	10.000,00	10.000,00	203,03	2,03 %	516,28	5,16 %	9.483,72
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	429.000,00	539.000,00	1.096.651,16	203,46 %	3.467.104,78	643,25 %	-2.928.104,78
RECEITAS DE CAPITAL	594.500,00	594.500,00	828.630,00	139,38 %	4.656.669,66	783,29 %	-4.062.169,66
ALIENACAO DE BENS	220.000,00	220.000,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	220.000,00
ALIENACAO DE BENS MOVEIS	220.000,00	220.000,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	220.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	374.500,00	374.500,00	828.630,00	221,26 %	4.656.669,66	1.243,44 %	-4.282.169,66



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º)

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (A)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (A-C)
			No Bimestre (B)	% (B/A)	Até o Bimestre (C)	% (C/A)	
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	370.500,00	370.500,00	828.630,00	223,65 %	828.630,00	223,65 %	-458.130,00
TRANSFERENCIA INTERGOVERNAMENTAIS	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00 %	3.828.039,66	95.700,99 %	-3.824.039,66
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	120.000.000,00	130.968.480,00	28.889.285,90	22,06 %	134.662.318,96	102,82 %	-3.693.838,96
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00
Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00
Operações de Crédito - Mercado Externo	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (V)=(III + IV)	120.000.000,00	130.968.480,00	28.889.285,90	22,06 %	134.662.318,96	102,82 %	-3.693.838,96
DÉFICIT (VI)					4.877.002,00		
TOTAL COM DÉFICIT (VII) = (V + VI)	120.000.000,00	142.774.756,23	28.889.285,90		139.539.320,96		-19.028.876,78
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00
Superávit Financeiro Utilizado para Créditos Adicionais	0,00	14.383.000,00	0,00		14.383.000,00		0,00

--



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º)

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (E)	DESPESA EMPENHADA		SALDO G = (E-F)	DESPESA LIQUIDADADA		SALDO I =(E-H)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (J)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (K)
			No Bimestre	Até o Bimestre (F)		No Bimestre	Até o Bimestre (H)			
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VIII)	120.000.000,00	142.774.756,23	9.414.613,36	139.539.320,96	3.235.435,27	29.067.451,75	139.028.876,78	3.745.879,45	134.996.007,89	510.444,00
DESPESAS CORRENTES	115.066.593,50	137.820.394,37	9.691.573,94	134.878.824,36	2.941.570,01	28.150.349,76	134.375.289,18	3.445.105,19	130.841.384,43	503.530,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	76.554.700,00	87.227.519,06	8.286.203,42	85.222.935,81	2.004.583,25	16.797.327,76	85.015.116,39	2.212.402,67	85.015.011,16	207.810,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	38.509.893,50	50.590.875,31	1.405.370,52	49.655.888,55	934.986,76	11.353.022,00	49.360.172,79	1.230.702,52	45.826.373,27	295.710,00
DESPESAS DE CAPITAL	4.836.606,50	4.954.361,86	-276.960,58	4.660.496,60	293.865,26	917.101,99	4.653.587,60	300.774,26	4.154.623,46	6.900,00
INVESTIMENTOS	1.770.500,00	2.489.434,50	-217.917,84	2.198.069,24	291.365,26	755.899,58	2.191.160,24	298.274,26	1.692.196,10	6.900,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	3.066.106,50	2.464.927,36	-59.042,74	2.462.427,36	2.500,00	161.202,41	2.462.427,36	2.500,00	2.462.427,36	0,00
RESERVA DE CONTIGENCIA	96.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX)	120.000.000,00	142.774.756,23	9.414.613,36	139.539.320,96	3.235.435,27	29.067.451,75	139.028.876,78	3.745.879,45	134.996.007,89	510.444,00
AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA / REFINANCIAMENTO (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º)

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (E)	DESPESA EMPENHADA		SALDO G = (E-F)	DESPESA LIQUIDADADA		SALDO I =(E-H)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (J)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (K)
			No Bimestre	Até o Bimestre (F)		No Bimestre	Até o Bimestre (H)			
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA CONTRATUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA CONTRATUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS (XII) = (X + XI)	120.000.000,00	142.774.756,23	9.414.613,36	139.539.320,96	3.235.435,27	29.067.451,75	139.028.876,78	3.745.879,45	134.996.007,89	510.444,00
SUPERÁVIT (XIII)				0,00			0,00		0,00	
TOTAL COM SUPERÁVIT (XIV) = (XII + XIII)	227.564.500,00	227.564.500,00	9.414.613,36	139.539.320,96	3.235.435,27	29.067.451,75	139.028.876,78	3.745.879,45	134.996.007,89	510.444,18
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00			0,00			0,00		

Obs: As receitas correntes estão lançadas pelo valor líquido das deduções.

Manual de Demonstrativos Fiscais - 13ª edição – pág. 175



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 2 (LRF , Art 52, inciso II, alínea "c")

Em Reais

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESPESA EMPENHADA			SALDO (C) = (A - B)	DESPESA LIQUIDADADA			SALDO (E) = (A - D)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (F)
			No Bimestre	Até o Bimestre (B)	% (B / Total B)		No Bimestre	Até o Bimestre (D)	% (D / Total D)		
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	120.000.000,00	142.774.756,23	9.414.613,36	139.539.320,96	100,00	3.235.435,27	29.067.451,75	139.028.876,78	100,00	3.745.879,45	510.444,18
LEGISLATIVA	3.900.000,00	4.035.983,28	138.422,21	4.023.494,92	2,88	12.488,36	860.048,64	4.023.494,92	2,89	12.488,36	0,00
ACAO LEGISLATIVA	3.900.000,00	4.035.983,28	138.422,21	4.023.494,92	2,88	12.488,36	860.048,64	4.023.494,92	2,89	12.488,36	0,00
JUDICIARIA	974.500,00	2.936.000,00	122.000,00	2.918.000,00	2,09	18.000,00	171.319,88	2.910.294,68	2,09	25.705,32	7.705,32
ACAO JUDICIARIA	974.500,00	2.936.000,00	122.000,00	2.918.000,00	2,09	18.000,00	171.319,88	2.910.294,68	2,09	25.705,32	7.705,32
ADMINISTRACAO	12.441.347,20	17.566.561,12	1.617.011,15	17.374.400,69	12,45	192.160,43	2.834.978,96	17.283.149,60	12,43	283.411,52	91.251,09
PLANEJAMENTO E ORCAMENTO	494.000,00	93.100,00	-1.719,76	78.463,70	0,06	14.636,30	9.371,00	78.463,70	0,06	14.636,30	0,00
ADMINISTRAÇÃO GERAL	9.213.557,20	13.748.127,79	1.462.226,60	13.610.964,80	9,75	137.162,99	2.313.581,04	13.537.713,71	9,74	210.414,08	73.251,09
ADMINISTRACAO FINANCEIRA	2.295.850,00	3.317.391,84	160.336,17	3.300.468,37	2,37	16.923,47	455.858,78	3.282.468,37	2,36	34.923,47	18.000,00
CONTROLE INTERNO	430.440,00	400.441,49	-3.831,86	384.503,82	0,28	15.937,67	56.168,14	384.503,82	0,28	15.937,67	0,00
FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	4.500,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	0,00
POLICIAMENTO	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00
ASSISTENCIA SOCIAL	4.601.560,00	4.451.269,15	-333.758,99	3.890.813,75	2,79	560.455,40	819.247,40	3.865.963,75	2,78	585.305,40	24.850,00
ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.615.860,00	2.626.416,94	-349.938,56	2.340.361,20	1,68	286.055,74	430.835,88	2.316.761,20	1,67	309.655,74	23.600,00
ASSISTÊNCIA À PESSOA IDOSA	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00
ASSISTÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	314.000,00	38.200,00	-2.000,00	20.200,00	0,01	18.000,00	4.550,00	19.350,00	0,01	18.850,00	850,00
ASSISTENCIA COMUNITARIA	452.500,00	718.061,00	61.924,75	610.342,08	0,44	107.718,92	219.109,74	610.342,08	0,44	107.718,92	0,00
SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	1.209.700,00	1.059.091,21	-43.745,18	919.910,47	0,66	139.180,74	164.751,78	919.510,47	0,66	139.580,74	400,00
SAUDE	41.687.000,00	38.887.332,37	1.956.470,34	38.314.314,31	27,46	573.018,06	7.229.728,41	38.241.671,11	27,51	645.661,26	72.643,20
ADMINISTRAÇÃO GERAL	10.950.000,00	12.308.774,96	861.210,49	12.024.618,00	8,62	284.156,96	2.252.513,88	11.951.974,80	8,60	356.800,16	72.643,20
ASSISTÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 2 (LRF , Art 52, inciso II, alinea "c")

Em Reais

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESPESA EMPENHADA			SALDO (C) = (A - B)	DESPESA LIQUIDADADA			SALDO (E) = (A - D)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (F)
			No Bimestre	Até o Bimestre (B)	% (B / Total B)		No Bimestre	Até o Bimestre (D)	% (D / Total D)		
ATENCAO BASICA	18.346.500,00	13.999.032,73	269.033,32	13.804.440,65	9,89	194.592,08	2.720.294,67	13.804.440,65	9,93	194.592,08	0,00
ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	12.257.000,00	11.343.557,36	654.203,66	11.298.558,17	8,10	44.999,19	2.048.160,89	11.298.558,17	8,13	44.999,19	0,00
SUORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO	7.000,00	14.980,00	-12.144,50	8.480,00	0,01	6.500,00	0,00	8.480,00	0,01	6.500,00	0,00
VIGILANCIA SANITARIA	15.500,00	15.500,00	0,00	0,00	0,00	15.500,00	0,00	0,00	0,00	15.500,00	0,00
VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	110.000,00	1.204.487,32	184.167,37	1.178.217,49	0,84	26.269,83	208.758,97	1.178.217,49	0,85	26.269,83	0,00
EDUCACAO	38.768.600,00	50.117.113,97	5.056.017,60	48.481.984,24	34,74	1.635.129,73	11.414.791,30	48.282.283,34	34,73	1.834.830,63	199.700,90
ADMINISTRAÇÃO GERAL	5.594.000,00	7.090.625,74	4.578.400,07	7.056.240,46	5,06	34.385,28	4.846.614,37	7.048.440,46	5,07	42.185,28	7.800,00
ASSISTÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
ALIMENTACAO E NUTRICAO	713.500,00	1.609.178,23	-68.682,52	1.578.488,36	1,13	30.689,87	449.229,66	1.578.488,36	1,14	30.689,87	0,00
ENSINO FUNDAMENTAL	31.930.100,00	39.346.131,98	612.082,11	37.898.577,40	27,16	1.447.554,58	6.118.947,27	37.706.676,50	27,12	1.639.455,48	191.900,90
EDUCACAO INFANTIL	99.000,00	1.504.960,08	0,00	1.406.460,08	1,01	98.500,00	0,00	1.406.460,08	1,01	98.500,00	0,00
EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	13.500,00	13.500,00	0,00	0,00	0,00	13.500,00	0,00	0,00	0,00	13.500,00	0,00
TRANSPORTE RODOVIARIO	418.000,00	552.217,94	-65.782,06	542.217,94	0,39	10.000,00	0,00	542.217,94	0,39	10.000,00	0,00
CULTURA	4.002.888,00	8.703.747,53	280.302,04	8.640.516,54	6,19	63.230,99	2.553.549,05	8.608.977,54	6,19	94.769,99	31.539,00
ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.000,00	20.000,00	0,00	15.170,24	0,01	4.829,76	0,00	15.170,24	0,01	4.829,76	0,00
DIFUSAO CULTURAL	3.998.388,00	8.680.247,53	280.302,04	8.625.346,30	6,18	54.901,23	2.553.549,05	8.593.807,30	6,18	86.440,23	31.539,00
TURISMO	3.500,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00	0,00
URBANISMO	6.988.189,68	8.255.770,72	146.892,93	8.166.304,67	5,85	89.466,05	1.364.628,21	8.154.505,47	5,87	101.265,25	11.799,20
ASSISTÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
INFRA-ESTRUTURA URBANA	6.279.189,68	7.502.511,70	37.303,30	7.424.835,91	5,32	77.675,79	1.219.503,58	7.413.086,71	5,33	89.424,99	11.749,20
SERVICOS URBANOS	708.500,00	752.759,02	109.589,63	741.468,76	0,53	11.290,26	145.124,63	741.418,76	0,53	11.340,26	50,00
HABITACAO	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 2 (LRF , Art 52, inciso II, alínea "c")

Em Reais

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESPESA EMPENHADA			SALDO (C) = (A - B)	DESPESA LIQUIDADADA			SALDO (E) = (A - D)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (F)
			No Bimestre	Até o Bimestre (B)	% (B / Total B)		No Bimestre	Até o Bimestre (D)	% (D / Total D)		
HABITACAO RURAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
SANEAMENTO	682.500,00	610.500,00	21.466,30	606.409,60	0,43	4.090,40	114.672,65	539.454,13	0,39	71.045,87	66.955,47
SANEAMENTO BASICO URBANO	682.500,00	610.500,00	21.466,30	606.409,60	0,43	4.090,40	114.672,65	539.454,13	0,39	71.045,87	66.955,47
AGRICULTURA	2.737.508,62	4.384.010,73	431.332,52	4.326.990,45	3,10	57.020,28	1.463.834,84	4.324.990,45	3,11	59.020,28	2.000,00
ADMINISTRAÇÃO GERAL	7.000,00	8.705,00	0,00	2.205,00	0,00	6.500,00	0,00	2.205,00	0,00	6.500,00	0,00
ABASTECIMENTO	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00
EXTENSAO RURAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
IRRIGACAO	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00
PROMOCAO DA PRODUCAO AGROPECUARIA	2.723.508,62	4.368.305,73	431.332,52	4.324.785,45	3,10	43.520,28	1.463.834,84	4.322.785,45	3,11	45.520,28	2.000,00
COMERCIO E SERVICOS	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00
COMERCIALIZACAO	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00
COMUNICACOES	8.500,00	61.590,00	0,00	49.688,56	0,04	11.901,44	3.000,00	47.688,56	0,03	13.901,44	2.000,00
ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
TELECOMUNICACOES	7.500,00	60.590,00	0,00	49.688,56	0,04	10.901,44	3.000,00	47.688,56	0,03	12.901,44	2.000,00
DESPORTO E LAZER	44.000,00	299.450,00	37.500,00	283.975,87	0,20	15.474,13	76.450,00	283.975,87	0,20	15.474,13	0,00
DESPORTO COMUNITARIO	10.500,00	10.500,00	0,00	0,00	0,00	10.500,00	0,00	0,00	0,00	10.500,00	0,00
LAZER	33.500,00	288.950,00	37.500,00	283.975,87	0,20	4.974,13	76.450,00	283.975,87	0,20	4.974,13	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS	3.063.606,50	2.462.427,36	-59.042,74	2.462.427,36	1,76	0,00	161.202,41	2.462.427,36	1,77	0,00	0,00
SERVICO DA DIVIDA INTERNA	3.063.606,50	2.462.427,36	-59.042,74	2.462.427,36	1,76	0,00	161.202,41	2.462.427,36	1,77	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	96.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	96.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 2 (LRF , Art 52, inciso II, alínea "c")

Em Reais

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESPESA EMPENHADA			SALDO (C) = (A - B)	DESPESA LIQUIDADA			SALDO (E) = (A - D)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (F)
			No Bimestre	Até o Bimestre (B)	% (B / Total B)		No Bimestre	Até o Bimestre (D)	% (D / Total D)		
TOTAL (III) = (I + II)	120.000.000,00	142.774.756,23	9.414.613,36	139.539.320,96	100.00	3.235.435,27	29.067.451,75	139.028.876,78	100.00	3.745.879,45	510.444,18

Manual de Demonstrativos Fiscais - 13ª edição – pág. 202



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 3 (LRF, Art. 53, inciso I)

Em Reais

ESPECIFICAÇÃO	JAN/2025	FEV/2025	MAR/2025	ABR/2025	MAI/2025	JUN/2025	JUL/2025	AGO/2025	SET/2025	OUT/2025	NOV/2025	DEZ/2025	TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES)	PREVISÃO ATUALIZADA 2025
RECEITAS CORRENTES (I)	9.558.926,56	10.740.516,66	8.561.822,47	9.614.948,46	11.180.199,87	10.576.282,77	11.337.678,27	13.085.145,98	10.019.584,93	15.411.202,51	8.940.768,02	21.068.736,95	140.095.813,45	129.308.300,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	682.988,79	381.340,25	392.363,33	640.771,48	623.729,99	489.686,39	560.455,97	598.932,35	517.677,07	1.812.980,61	494.543,56	1.178.117,40	8.373.587,19	9.226.500,00
IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
ISS	79.051,32	67.947,91	74.949,55	73.486,64	289.224,77	141.197,40	156.701,91	208.627,82	146.146,00	284.715,22	134.097,94	395.046,56	2.051.193,04	1.501.500,00
ITBI	24.147,07	21.768,99	15.369,76	1.326,78	9.303,80	3.460,00	39.077,32	5.037,42	11.166,26	52.103,36	21.130,29	39.834,97	243.726,02	201.500,00
IRRF	545.583,40	272.325,03	288.571,54	556.922,70	315.476,53	335.719,88	352.975,50	375.555,57	312.756,85	1.464.351,74	326.873,12	736.314,50	5.883.426,36	7.310.000,00
Melhoria Outros Impostos, Taxas e Contribuições de	34.207,00	19.298,32	13.472,48	9.035,36	9.724,89	9.309,11	11.701,24	9.711,54	47.607,96	11.810,29	12.442,21	6.921,37	195.241,77	211.000,00
Contribuições	108.656,94	95.505,94	93.730,78	101.472,04	87.730,76	115.434,78	92.220,43	89.629,28	95.830,93	111.114,13	120.564,62	107.078,62	1.218.969,25	500.000,00
Receita Patrimonial	22.413,29	162.064,00	100.186,36	103.566,02	108.922,96	98.901,58	104.306,36	103.939,39	96.152,44	107.255,43	59.567,24	63.626,18	1.130.901,25	755.200,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	22.413,29	162.064,00	100.186,36	103.566,02	108.922,96	98.901,58	104.306,36	103.939,39	96.152,44	107.255,43	59.567,24	63.626,18	1.130.901,25	755.200,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	27.505,00	0,00	-18.600,00	-1.650,00	0,00	-1.805,00	0,00	-50,00	0,00	0,00	-150,00	5.250,00	1.000,00
Transferências Correntes	8.743.348,37	10.070.635,94	7.830.779,58	8.387.273,81	9.266.300,65	9.293.600,71	10.327.360,38	12.290.840,88	9.240.877,61	13.559.163,61	8.265.292,71	18.624.010,45	125.899.484,70	118.386.600,00
Cota-Parte do FPM	3.390.606,02	4.549.801,77	2.996.253,75	3.044.705,11	3.883.953,06	3.989.353,44	4.193.059,94	3.230.984,83	4.100.246,69	2.749.891,45	3.738.036,69	6.019.631,94	45.886.524,69	39.500.000,00
Cota-Parte do ICMS	636.694,13	629.593,11	636.118,12	721.794,59	645.186,09	630.805,51	723.698,97	619.394,65	740.027,55	558.278,82	674.042,47	908.238,20	8.123.872,21	8.200.000,00
Cota-Parte do IPVA	64.685,66	72.359,66	163.496,31	142.029,50	93.371,58	94.763,15	99.162,71	87.296,98	82.053,71	96.256,27	66.199,58	71.150,34	1.132.825,45	1.000.000,00
Cota-Parte do ITR	623,79	693,50	889,92	331,93	382,10	256,98	165,11	575,74	1.636,92	3.738,43	238,08	678,96	10.211,46	9.000,00
Transferências da LC 61/1989	0,00	0,00	0,00	0,00	1.614,61	0,00	3.415,14	1.742,03	4.879,41	5.136,40	1.702,89	2.189,49	20.679,97	5.000,00
Transferências do FUNDEB	3.281.509,09	3.399.481,17	2.577.770,92	3.006.732,05	3.128.506,94	3.092.889,58	2.439.411,46	2.679.117,40	2.385.349,59	2.744.018,25	3.134.035,78	3.779.349,02	35.648.171,25	27.228.600,00
Outras Transferências Correntes	1.369.229,68	1.418.706,73	1.456.250,56	1.471.680,63	1.513.286,27	1.485.532,05	2.868.447,05	5.671.729,25	1.926.683,74	7.401.843,99	651.037,22	7.842.772,50	35.077.199,67	42.444.000,00
Outras Receitas Correntes	1.519,17	3.465,53	144.762,42	400.465,11	1.095.165,51	578.659,31	255.140,13	1.804,08	69.096,88	-179.311,27	799,89	1.096.054,30	3.467.621,06	439.000,00
DEDUÇÕES (II)	-818.521,82	-1.050.489,51	-765.608,10	-788.028,71	-931.158,00	-949.292,32	-661.329,50	-794.255,39	-693.714,94	-688.916,79	-902.300,50	-1.046.548,57	-10.090.164,15	-9.742.800,00
Contrib. Servidor Plano de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação Financeira entre Regimes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ESPECIFICAÇÃO	JAN/2025	FEV/2025	MAR/2025	ABR/2025	MAI/2025	JUN/2025	JUL/2025	AGO/2025	SET/2025	OUT/2025	NOV/2025	DEZ/2025	TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES)	PREVISÃO ATUALIZADA 2025
Rendimentos de Aplicações de Recursos Previdenciários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Deduções para o FUNDEB	-818.521,82	-1.050.489,51	-765.608,10	-788.028,71	-931.158,00	-949.292,32	-661.329,50	-794.255,39	-693.714,94	-688.916,79	-902.300,50	-1.046.548,57	-10.090.164,15	-9.742.800,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)	8.740.404,74	9.690.027,15	7.796.214,37	8.826.919,75	10.249.041,87	9.626.990,45	10.676.348,77	12.290.890,59	9.325.869,99	14.722.285,72	8.038.467,52	20.022.188,38	130.005.649,30	119.565.500,00
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200.000,00	4.225.842,00	346.500,00	2.224.492,25	-828.630,00	2.228.942,87	9.397.147,12	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (V) = (III - IV)	8.740.404,74	9.690.027,15	7.796.214,37	8.826.919,75	10.249.041,87	9.626.990,45	9.476.348,77	8.065.048,59	8.979.369,99	12.497.793,47	8.867.097,52	17.793.245,51	120.608.502,18	119.565.500,00
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 16, da CF) (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.700.000,00	0,00	2.330.000,00	6.030.000,00	0,00
(-) Transferências da União relativas a remuneração dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias (CF, art. 198, §11)(VII)	206.448,00	206.448,00	17.608,00	207.865,04	194.304,00	352.784,00	194.304,00	194.304,00	185.196,00	188.232,00	191.268,00	397.716,00	2.536.477,04	0,00
(-) Outras Deduções Constitucionais ou Legais (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (IX) = (V - VI - VII - VIII)	8.533.956,74	9.483.579,15	7.778.606,37	8.619.054,71	10.054.737,87	9.274.206,45	9.282.044,77	7.870.744,59	8.794.173,99	8.609.561,47	8.675.829,52	15.065.529,51	112.042.025,14	119.565.500,00



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CÉP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II)

Em Reais

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - RPPS		
FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO)		
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
		Até o Bimestre (b)
RECEITAS CORRENTES (I)	0,00	0,00
Receita de Contribuições dos Segurados	0,00	0,00
Ativo	0,00	0,00
Inativo	0,00	0,00
Pensionista	0,00	0,00
Receita de Contribuições Patronais	0,00	0,00
Ativo	0,00	0,00
Inativo	0,00	0,00
Pensionista	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00
Receitas de Valores Mobiliários	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00
Compensação Financeira entre os regimes	0,00	0,00
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS (II) ¹	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (III)	0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (IV) = (I + III - II)	0,00	0,00

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	No Exercício (g)
Benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensões por Morte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação Financeira entre os regimes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V) ²	0,00	0,00	0,00	0,00	

RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
VALOR	

RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
VALOR	



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CÉP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II) Em Reais

APORTES DE RECURSOS PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	APORTES REALIZADOS
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar	0,00
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos	0,00
Outros Aportes para o RPPS	0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	0,00

BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	SALDO ATUAL
Caixa e Equivalentes de Caixa	0,00
Investimentos e Aplicações	0,00
Outros Bens e Direitos	0,00

FUNDO EM REPARTIÇÃO (PLANO FINANCEIRO)		
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
		Até o Bimestre (b)
RECEITAS CORRENTES (VII)	0,00	0,00
Receita de Contribuições dos Segurados	0,00	0,00
Ativo	0,00	0,00
Inativo	0,00	0,00
Pensionista	0,00	0,00
Receita de Contribuições Patronais	0,00	0,00
Ativo	0,00	0,00
Inativo	0,00	0,00
Pensionista	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00
Receitas de Valores Mobiliários	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00
Compensação Financeira entre os regimes	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (VIII)	0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO (IX) = (VII + VIII)	0,00	0,00

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	No Exercício (g)
Benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensões por Morte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação Financeira entre os regimes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CÉP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II) Em Reais

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM REPARTIÇÃO (XI) = (IX - X)²	0,00	0,00	0,00	0,00	
---	------	------	------	------	--

APORTES DE RECURSOS PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	APORTES REALIZADOS
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	0,00
Recursos para Formação de Reserva	0,00

BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	SALDO ATUAL
Caixa e Equivalentes de Caixa	0,00
Investimentos e Aplicações	0,00
Outros Bens e Direitos	0,00

ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - RPPS		
RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
		Até o Bimestre (b)
Receitas Correntes	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XII)	0,00	0,00

DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	No Exercício (g)
TOTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XVI) = (XII - XV)²	0,00	0,00	0,00	0,00	

BENS E DIREITOS - ADMINISTRAÇÃO DO RPPS	SALDO ATUAL
Caixa e Equivalentes de Caixa	0,00
Investimentos e Aplicações	0,00
Outros Bens e Direitos	0,00

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO		
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
		Até o Bimestre (b)
Contribuições dos Servidores	0,00	0,00
Demais Receitas Previdenciárias	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO) (XVII)	0,00	0,00

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	No Exercício (g)
Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO) (XVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RESULTADO DOS BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO (XIX) = (XVII - XVIII)²	0,00	0,00	0,00	0,00	
---	------	------	------	------	--

RESULTADO DOS BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO (XIX) = (XVII - XVIII)²	0,00				0,00
---	------	--	--	--	------



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CÉP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II)

Em Reais

Manual de Demonstrativos Fiscais - 13ª edição – pág. 228



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO 6 (LRF, art.53, inciso III)

Em Reais

ACIMA DA LINHA			
RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre	
		RECEITAS REALIZADAS	
RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (I)	130.373.980,00		130.005.649,30
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	9.226.500,00		8.373.587,19
IPTU	2.500,00		0,00
ISS	1.501.500,00		2.051.193,04
ITBI	201.500,00		243.726,02
IRRF	7.310.000,00		5.883.426,36
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	211.000,00		195.241,77
Contribuições	500.000,00		1.218.969,25
Receita Patrimonial	755.200,00		1.130.901,25
Aplicações Financeiras (II)	755.200,00		1.130.901,25
Outras Receitas Patrimoniais	0,00		0,00
Transferências Correntes	119.342.280,00		115.809.320,55
Cota-Parte do FPM	36.101.980,00		37.716.443,78
Cota-Parte do ICMS	7.331.000,00		6.435.859,21
Cota-Parte do IPVA	1.050.000,00		906.260,34
Cota-Parte do ITR	7.200,00		8.169,32
Transferências da LC 61/1989	4.000,00		17.216,98
Transferências do FUNDEB	31.509.100,00		35.648.171,25
Outras Transferências Correntes	43.339.000,00		35.077.199,67
Demais Receitas Correntes	550.000,00		3.472.871,06
Outras Receitas Financeiras (III)	0,00		0,00
Receitas Correntes Restantes	550.000,00		3.472.871,06



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO 6 (LRF, art.53, inciso III)		Em Reais	
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (IV) = [I - (II + III)]	129.618.780,00		128.874.748,05
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (V)	0,00		0,00
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (VI)	0,00		0,00
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (VII)	594.500,00		4.656.669,66
Operações de Crédito (VIII)	0,00		0,00
Amortização de Empréstimos (IX)	0,00		0,00
Alienação de Bens	220.000,00		0,00
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)	0,00		0,00
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)	0,00		0,00
Outras Alienações de Bens	220.000,00		0,00
Transferências de Capital	374.500,00		4.656.669,66
Convênios	161.000,00		0,00
Outras Transferências de Capital	213.500,00		4.656.669,66
Outras Receitas de Capital	0,00		0,00
Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)	0,00		0,00
Outras Receitas de Capital Primárias	0,00		0,00
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XIII) = [VII - (VIII + IX + X + XI + XII)]	594.500,00		4.656.669,66
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XIV)	0,00		0,00
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XV)	0,00		0,00
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)	130.213.280,00		133.531.417,71
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	130.213.280,00		133.531.417,71

DESPESAS PRIMÁRIAS	Até o Bimestre						
	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
						LIQUIDADOS	PAGOS



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CÉP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

Em Reais

DESPESAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XVIII)	137.820.394,37	134.878.824,36	134.375.289,18	130.841.384,43	40.460,00	483.848,14	454.097,44
Pessoal e Encargos Sociais	87.227.519,06	85.222.935,81	85.015.116,39	85.015.011,16	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida (XIX)	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	50.590.875,31	49.655.888,55	49.360.172,79	45.826.373,27	40.460,00	483.848,14	454.097,44
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XX) = (XVIII - XIX)	137.818.394,37	134.878.824,36	134.375.289,18	130.841.384,43	40.460,00	483.848,14	454.097,44
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXIII)	4.954.361,86	4.660.496,60	4.653.587,60	4.154.623,46	167.246,11	0,00	0,00
Investimentos	2.489.434,50	2.198.069,24	2.191.160,24	1.692.196,10	167.246,11	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Título de Crédito (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida (XXVII)	2.464.927,36	2.462.427,36	2.462.427,36	2.462.427,36	0,00	0,00	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXVIII) = [XXIII - (XXIV + XXV + XXVI + XXVII)]	2.489.434,50	2.198.069,24	2.191.160,24	1.692.196,10	167.246,11	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXXII) = (XX + XXI + XXVIII + XXIX + XXX)	140.307.828,87	137.076.893,60	136.566.449,42	132.533.580,53	207.706,11	483.848,14	454.097,44
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXXIII) = (XX + XXVIII + XXIX)	140.307.828,87	137.076.893,60	136.566.449,42	132.533.580,53	207.706,11	483.848,14	454.097,44

RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - Acima da Linha (XXXIV) = [XVIa - (XXXIIa + XXXIIb + XXXIIc)]	336.033,63
--	------------

RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXV) = [XVIIa - (XXXIIIa + XXXIIIb + XXXIIIc)]	336.033,63
---	------------

FONTE: Sistema Gestor Ágape Sistemas, Unidade Responsável: PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO 6 (LRF, art.53, inciso III) Em Reais

META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO		VALOR CORRENTE	
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência			
JUROS NOMINAIS	Até o Bimestre		
	VALOR INCORRIDO		
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS) (XXXVI)	1.130.901,25		
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS) (XXXVII)	0,00		
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXVIII) = XXXV + (XXXVI - XXXVII)		1.466.934,88	
ABAIXO DA LINHA			
CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL	SALDO		
	Em 31/Dez/2024 (a)	Até o Bimestre (b)	
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXXIX)	91.370.955,91	177.785.679,99	
DEDUÇÕES (XL)	16.018.050,96	12.940.386,87	
Disponibilidade de Caixa	12.920.178,15	8.956.024,52	
Disponibilidade de Caixa Bruta	18.682.086,48	19.008.345,71	
(-) Restos a Pagar Processados (XLI)	2.952.123,42	5.040.883,77	
(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.809.784,91	5.011.437,42	
Demais Haveres Financeiros	3.097.872,81	3.984.362,35	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XLII) = (XXXIX - XL)	75.352.904,95	164.845.293,12	
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (XLIII) = (XLIIa - XLIIb)	-89.492.388,17		
FONTE: Sistema Gestor Ágape Sistemas, Unidade Responsável: PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA			

Em Reais

META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL	VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	
AJUSTE METODOLÓGICO	Até o Bimestre
VARIAÇÃO DO SALDO DE RPP (XLIV) = (XLIIb - XLIIa)	2.088.760,35
RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS PERMANENTES (XLV) = (XI)	0,00
VARIAÇÃO CAMBIAL (XLVI)	
VARIAÇÃO DO SALDO DE PRECATÓRIOS INTEGRANTES DA DC (XLVII)	
VARIAÇÃO DO SALDO DAS DEMAIS OBRIGAÇÕES INTEGRANTES DA DC (XLVIII)	
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) AJUSTADO - Abaixo da Linha (L) = [XLIII + (XLIV - XLV + XLVI + XLVII + XLVIII) +/- (XLIX)]	-91.581.148,52
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (LI) = (L) - (XXXVI - XXXVII)	-92.712.049,77
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS Superávit Financeiro Utilizado para Abertura e Reabertura de Créditos Adicionais RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	
FONTE: Sistema Gestor Ágape Sistemas, Unidade Responsável: PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA	



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO 6 (LRF, art.53, inciso III)

Em Reais

Manual de Demonstrativos Fiscais - 13ª edição – pág. 268



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ÓRGÃO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 7 (LRF, art. 53, inciso V)

Em Reais

PODER/ÓRGÃO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS					RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						SALDO TOTAL
	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADO	SALDO	INSCRITOS		LIQUIDADO	PAGOS	CANCELADO	SALDO	
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31/DEZ/2024				EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31/DEZ/2024					
RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIOS)	787.086,86	2.165.036,56	207.706,11	1.766.153,13	978.264,18	38.451,63	1.595.779,21	483.848,14	454.097,44	10.771,63	1.169.361,77	2.147.625,95
PODER EXECUTIVO	787.086,86	2.165.036,56	207.706,11	1.766.153,13	978.264,18	38.451,63	1.595.779,21	483.848,14	454.097,44	10.771,63	1.169.361,77	2.147.625,95
PODER LEGISLATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Câmara Municipal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tribunal de Contas do Município	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III) = (I + II)	787.086,86	2.165.036,56	207.706,11	1.766.153,13	978.264,18	38.451,63	1.595.779,21	483.848,14	454.097,44	10.771,63	1.169.361,77	2.147.625,95

Manual de Demonstrativos Fiscais - 13ª edição – pág. 298.



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - ANEXO VIII (LDB, art. 72)

RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (Arts. 212 e 212-A da Constituição Federal)		
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS até Bimestre (b)
1- RECEITA DE IMPOSTOS	9.015.500,00	8.178.345,42
1.1- Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	2.500,00	0,00
1.2- Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	201.500,00	243.726,02
1.3- Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.501.500,00	2.051.193,04
1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.310.000,00	5.883.426,36
2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	54.396.980,00	55.174.113,78
2.1- Cota-Parte FPM	44.001.980,00	45.886.524,69
2.1.1- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	40.501.980,00	40.850.406,96
2.1.2- Parcela referente à CF, art. 159, I, alíneas d e e	3.500.000,00	5.036.117,73
2.2- Cota-Parte ICMS	9.131.000,00	8.123.872,21
2.3- Cota-Parte IPI-Exportação	5.000,00	20.679,97
2.4- Cota-Parte ITR	9.000,00	10.211,46
2.5- Cota-Parte IPVA	1.250.000,00	1.132.825,45
2.6- Cota-Parte IOF-Ouro	0,00	0,00
2.7- Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00
3- TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1 + 2)	63.412.480,00	63.352.459,20
4- TOTAL DESTINADO AO FUNDEB - equivalente a 20% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7))	9.742.800,00	10.033.854,93
5- VALOR MÍNIMO A SER APLICADO ALÉM DO VALOR DESTINADO AO FUNDEB - 5% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7)) + 25% DE ((1.1) + (1.2) + (1.3) + (1.4) + (2.1.2) + (2.6))	5.673.724,00	5.810.515,59
FUNDEB		
RECEITAS DO FUNDO RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS até Bimestre (b)
6- TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS	31.699.100,00	35.348.432,14
6.1- FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	28.384.000,00	34.471.102,37
6.1.1- Principal	28.194.000,00	34.325.253,05



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - ANEXO VIII (LDB, art. 72)

6.1.2- Rendimentos de Aplicação Financeira		190.000,00	145.849,32		
6.1.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb		0,00	0,00		
6.2- FUNDEB - Complementação da União - VAAF		0,00	0,00		
6.2.1- Principal		0,00	0,00		
6.2.2- Rendimentos de Aplicação Financeira		0,00	0,00		
6.2.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb		0,00	0,00		
6.3- FUNDEB - Complementação da União - VAAT		3.297.100,00	877.329,77		
6.3.1- Principal		3.297.100,00	877.329,77		
6.3.2- Rendimentos de Aplicação Financeira		0,00	0,00		
6.3.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb		0,00	0,00		
6.4- FUNDEB - Complementação da União - VAAR		18.000,00	0,00		
6.4.1- Principal		18.000,00	0,00		
6.4.2- Rendimentos de Aplicação Financeira		0,00	0,00		
6.4.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb		0,00	0,00		
7- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (6.1.1 - 4)1		18.451.200,00	24.291.398,12		
FUNDEB					
RECEITAS DO FUNDO RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)		RECEITAS REALIZADAS até Bimestre (b)		
8- TOTAL DOS RECURSOS DE SUPERÁVIT			0,00		
8.1- SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR			0,00		
8.2- SUPERÁVIT RESIDUAL DE OUTROS EXERCÍCIOS			0,00		
9- TOTAL DOS RECURSOS DO FUNDEB DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO (6 + 8)	31.699.100,00		35.348.432,14		
DESPESAS COM RECUROS DO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	
10- TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB	36.603.156,97	35.205.895,82	35.015.494,92	34.869.532,92	1.397.261,15
10.1- PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	32.601.955,95	31.356.350,60	31.165.949,70	31.165.949,70	1.245.605,35
10.1.1 - Educação Infantil	1.421.460,08	1.406.460,08	1.406.460,08	1.406.460,08	15.000,00
10.1.2- Ensino Fundamental	31.176.495,87	29.949.890,52	29.759.489,62	29.759.489,62	1.226.605,35



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - ANEXO VIII (LDB, art. 72)

DESPESAS COM RECUROS DO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)		
10.1.3- Educação de Jovens e Adultos	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
10.1.4- Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1.5- Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2- OUTRAS DESPESAS	4.001.201,02	3.849.545,22	3.849.545,22	3.703.583,22		151.655,80
10.2.1 - Educação Infantil	43.500,00	0,00	0,00	0,00		43.500,00
10.2.2- Ensino Fundamental	3.948.201,02	3.849.545,22	3.849.545,22	3.703.583,22		98.655,80
10.2.3- Educação de Jovens e Adultos	9.500,00	0,00	0,00	0,00		9.500,00
10.2.4- Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
10.2.5- Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
10.2.6- Transporte (Escolar)	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
10.2.7- Outras	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
INDICADORES DO FUNDEB						
DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (SEM DISPONIBILIDADE DE CAIXA) (h)	DESPESAS LIQUIDADAS/EMPENHADAS EM VALOR SUPERIOR AO TOTAL DAS RECEITAS RECEBIDAS NO EXERCÍCIO (i)
	Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)			
11- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	35.205.895,82	35.015.494,92	34.869.532,92	-190.400,90		0,00
11.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	34.398.650,74	34.208.249,84	34.169.019,84			0,00
11.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAF	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
11.3- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT	807.245,08	807.245,08	700.513,08			0,00
11.4- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAR	0,00	0,00	0,00			0,00
12- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	31.356.350,60	31.165.949,70	31.165.949,70			
13- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO - VAAT APLICADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	663.460,08	663.460,08	663.460,08			
14- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO - VAAT APLICADAS EM DESPESA DE CAPITAL	143.785,00	143.785,00	37.053,00	106.732,00		
INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal	VALOR EXIGIDO (j)	VALOR APLICADO (k)		VALOR CONSIDERADO APÓS DEDUÇÕES (l)		% APLICADO (m)
15- MÍNIMO DE 70% DO FUNDEB NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	24.743.902,50	31.356.350,60		31.356.350,60		88,71



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - ANEXO VIII (LDB, art. 72)

INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal	VALOR EXIGIDO (j)		VALOR APLICADO (k)		VALOR CONSIDERADO APÓS DEDUÇÕES (l)		% APLICADO (m)	
BÁSICA								
16 - PERCENTUAL DE 50% DA COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB - VAAT NA EDUCAÇÃO INFANTIL	438.664,89		663.460,08		663.460,08		75,62	
17- MÍNIMO DE 15% DA COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB - VAAT EM DESPESAS DE CAPITAL	131.599,47		143.785,00		143.785,00		16,39	
INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Máximo de 10% de Superávit)	VALOR MÁXIMO PERMITIDO (n)		VALOR NÃO APLICADO (o)		VALOR NÃO APLICADO APÓS AJUSTE (p)	VALOR NÃO APLICADO EXCEDENTE AO MÁXIMO PERMITIDO (q)	% NÃO APLICADO (r)	
18- TOTAL DA RECEITA RECEBIDA E NÃO APLICADA NO EXERCÍCIO	3.534.843,21		142.536,32		142.536,32	0,00	0,40	
INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Aplicação do Superávit de Exercício Anterior)	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR (s)	VALOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR (t)	VALOR DE SUPERÁVIT APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE (u)	VALOR APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE QUE INTEGRARÁ O LIMITE CONSTITUCIONAL (v)	VALOR APLICADO APÓS O PRIMEIRO QUADRIMESTRE (w)	VALOR APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE QUE INTEGRARÁ O LIMITE CONSTITUCIONAL (x)		
19- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM SUPERÁVIT DO FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
19.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
19.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União (VAAF + VAAT + VAAR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS (EXCETO FUNDEB)								
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS - EXCETO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)		
		Até o Bimestre (d)		Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)			
20-TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS	8.613.601,29	8.545.788,08		8.536.488,08	8.350.356,23	67.813,21		
20.1- Educação Infantil	19.500,00	0,00		0,00	0,00	19.500,00		
20.2- Ensino Fundamental	1.667.840,14	1.643.027,21		1.641.527,21	1.558.684,21	24.812,93		
20.3- Educação de Jovens e Adultos	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		
20.4- Educação Especial	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		
20.5- Administração Geral	6.926.261,15	6.902.760,87		6.894.960,87	6.791.672,02	23.500,28		
20.6- Transporte (Escolar)	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		
20.7- Outras	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - ANEXO VIII (LDB, art. 72)

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS E COM RECURSOS DO FUNDEB					
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB (Por Área de Atuação)6	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	
21- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS E FUNDEB	45.219.258,26	43.751.683,90	43.551.983,00	43.219.889,15	1.467.574,36
21.1- EDUCAÇÃO INFANTIL	1.486.960,08	1.406.460,08	1.406.460,08	1.406.460,08	80.500,00
21.1.1- Creche	37.500,00	0,00	0,00	0,00	37.500,00
21.1.2- Pré-escola	1.449.460,08	1.406.460,08	1.406.460,08	1.406.460,08	43.000,00
21.2- ENSINO FUNDAMENTAL	43.732.298,18	42.345.223,82	42.145.522,92	41.813.429,07	1.387.074,36
APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL					VALOR
22- TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e)					8.545.788,08
23- TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4)					10.033.854,93
24- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q)					0,00
25- VALOR APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE QUE INTEGRARÁ O LIMITE CONSTITUCIONAL = L19.1(x)					0,00
26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS					0,00
27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af))					0,00
28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 + 25 - 26 - 27)					18.579.643,01
APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL		VALOR EXIGIDO (z)	VALOR APLICADO (aa)	% APLICADO (ab)	
29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS		15.838.114,80	18.579.643,01	29,33	
RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS E DO FUNDEB	SALDO INICIAL (ac)	RP LIQUIDADOS (ad)	RP PAGOS (ae)	RP CANCELADOS (af)	SALDO FINAL (ag)
30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE	78.112,83	0,00	0,00	13.873,70	64.239,13
30.1 - Executadas com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos	62.944,13	0,00	0,00	6.511,70	56.432,43
30.2 - Executadas com Recursos do FUNDEB - Impostos	15.168,70	0,00	0,00	7.362,00	7.806,70
30.3 - Executadas com Recursos do FUNDEB - Complementação da União (VAAT + VAAF + VAAR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - ANEXO VIII (LDB, art. 72)

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE					
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)		RECEITAS REALIZADAS até o Bimestre (b)		
31- TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	2.401.500,00		3.014.625,49		
31.1- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FNDE (INCLUINDO RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA)	2.374.500,00		3.014.625,49		
31.1.1- Salário-Educação	1.207.000,00		2.236.417,85		
31.1.2- PDDE	2.000,00		3.840,00		
31.1.3- PNAE	730.500,00		451.852,00		
31.1.4 - PNATE	410.500,00		322.515,64		
31.1.5- Outras Transferências do FNDE	24.500,00		0,00		
31.2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	13.000,00		0,00		
31.3- RECEITA DE ROYALTIES DESTINADOS À EDUCAÇÃO	0,00		0,00		
31.4- RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À EDUCAÇÃO	0,00		0,00		
31.5- OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	14.000,00		0,00		
OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (Por Subfunção)6	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	
32- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM DEMAIS RECEITAS	3.280.177,48	3.151.811,98	3.151.811,98	3.085.210,84	128.365,50
32.1- EDUCAÇÃO INFANTIL	18.000,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00
32.2- ENSINO FUNDAMENTAL	2.553.594,95	2.456.114,45	2.456.114,45	2.392.428,25	97.480,50
32.3- ENSINO MÉDIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.4- ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.5- ENSINO PROFISSIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.6- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.8- OUTRAS	708.582,53	695.697,53	695.697,53	692.782,59	12.885,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	
33- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10 + 20 + 32)	50.111.613,97	48.481.984,24	48.282.283,34	47.618.142,36	1.629.629,73
33.1- Despesas Correntes	49.767.769,97	48.238.615,24	48.038.914,34	47.481.505,36	1.529.154,73
33.1.1- Pessoal Ativo	39.261.355,00	37.970.223,04	37.779.822,14	37.779.822,14	1.291.131,96



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - ANEXO VIII (LDB, art. 72)

TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	
33.1.2- Pessoal Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.1.3-Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	4.500,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
33.1.4- Outras Despesas Correntes	10.501.914,97	10.268.392,20	10.259.092,20	9.701.683,22	233.522,77
33.2- Despesas de Capital	343.844,00	243.369,00	243.369,00	136.637,00	100.475,00
33.2.1- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.2.2- Outras Despesas de Capital	343.844,00	243.369,00	243.369,00	136.637,00	100.475,00
CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	FUNDEB (ah)		SALÁRIO EDUCAÇÃO (ai)		
34- DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE <EXERCÍCIO ANTERIOR>			-436.767,95		502.385,04
35- (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE (orçamentário)			35.348.432,14		2.236.417,85
36- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE (orçamentário e restos a pagar)			34.869.532,92		1.542.585,56
37- (=) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE			42.131,27		1.196.217,33
38- (+) AJUSTES POSITIVOS (RETENÇÕES E OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)			5.407.619,78		0,00
39- (-) AJUSTES NEGATIVOS (OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)			-5.533.939,29		0,00
40- (=) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO (Saldo Bancário)			-84.188,24		1.196.217,33

Manual de Demonstrativos Fiscais - 13ª edição – pág. 325



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL (REGRA DE OURO)
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – Anexo 9 (LRF, art.53, § 1º, inciso I)

Em Reais

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO NÃO REALIZADO (c) = (a – b)
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	0,00	0,00	0,00
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS (e)	SALDO (f) = (d – e)
DESPESAS DE CAPITAL	4.954.361,86	4.660.496,60	293.865,26
Investimentos	2.489.434,50	2.198.069,24	291.365,26
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	2.464.927,36	2.462.427,36	2.500,00
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte			
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras			
DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	4.954.361,86	4.660.496,60	293.865,26
RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (I – II)	-4.954.361,86	-4.660.496,60	-293.865,26

Manual de Demonstrativos Fiscais - 13ª edição – pág. 375



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – Anexo 10 (LRF, art.53, § 1º, inciso II)

Em Reais

FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO)				
EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exerc. Anterior) + (c)
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FUNDO EM REPARTIÇÃO (PLANO FINANCEIRO)				
EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exerc. Anterior) + (c)
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO 11 (LRF, art. 53, § 1º, inciso III)

Em Reais

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS					SALDO
							(c) = (a – b)
RECEITAS DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	220.000,00	0,00					220.000,00
Receita de Alienação de Bens Móveis	220.000,00	0,00					220.000,00
Receita de Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00					0,00
Receita de Alienação de Bens Intangíveis							
Receita de Rendimentos de Aplicações Financeiras							
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS (e)	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (f)	DESPESAS INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR (g)	SALDO (h) = (d-e)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes dos Regimes de Previdência							
Regime Próprio dos Servidores Públicos							
SALDO FINANCEIRO A APLICAR	EXERCÍCIO 2024 (i)	EXERCÍCIO 2025 (j) = (Ib – (IIIf+ IIg))					SALDO ATUAL (k) = (IIIi + IIIj)
VALOR (III)	0,00	0,00					0,00



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO 11 (LRF, art. 53, § 1º, inciso III)

Em Reais

Manual de Demonstrativos Fiscais - 13ª edição – pág. 393

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS						
			Até o Bimestre (b)	% (c) = (b/a)X100					
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	9.015.500,00	9.015.500,00	8.178.345,42	90,71%					
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00%					
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	201.500,00	201.500,00	243.726,02	120,96%					
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.501.500,00	1.501.500,00	2.051.193,04	136,61%					
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	7.310.000,00	7.310.000,00	5.883.426,36	80,48%					
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	45.214.000,00	45.214.000,00	50.137.996,05	110,89%					
Cota-Parte FPM	36.000.000,00	36.000.000,00	40.850.406,96	113,47%					
Cota-Parte ITR	9.000,00	9.000,00	10.211,46	113,46%					
Cota-Parte IPVA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.132.825,45	113,28%					
Cota-Parte ICMS	8.200.000,00	8.200.000,00	8.123.872,21	99,07%					
Cota-Parte IPI-Exportação	5.000,00	5.000,00	20.679,97	413,60%					
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00%					
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	54.229.500,00	54.229.500,00	58.316.341,47	107,54%					
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA		DESPESA LIQUIDADADA		DESPESA PAGA		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.234.000,00	3.260.691,43	3.187.350,16	97,75%	3.187.350,16	97,75%	3.184.278,58	97,66%	0,00
Despesas Correntes	5.229.500,00	3.256.191,43	3.187.350,16	97,89%	3.187.350,16	97,89%	3.184.278,58	97,79%	0,00
Despesas de Capital	4.500,00	4.500,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.000,00	1.146.937,13	1.142.365,66	99,60%	1.142.365,66	99,60%	1.138.865,66	99,30%	0,00
Despesas Correntes	5.500,00	1.146.937,13	1.142.365,66	99,60%	1.142.365,66	99,60%	1.138.865,66	99,30%	0,00
FONTE: Sistema Gestor Ágape Sistemas, Unidade Responsável: PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA									



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PC PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

Despesas de Capital	500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	5.500,00	5.500,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas Correntes	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas de Capital	500,00	500,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	41.000,00	156.989,76	138.788,01	88,41%	138.788,01	88,41%	138.788,01	88,41%	0,00
Despesas Correntes	40.000,00	155.989,76	138.788,01	88,97%	138.788,01	88,97%	138.788,01	88,97%	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (Apoio Administrativo/Manutenção) (X)	9.282.500,00	6.861.258,07	6.657.593,08	97,03%	6.584.949,88	95,97%	6.432.911,88	93,76%	72.643,20
Despesas Correntes	9.276.500,00	6.849.258,07	6.651.313,08	97,11%	6.578.669,88	96,05%	6.427.511,88	93,84%	72.643,20
Despesas de Capital	6.000,00	12.000,00	6.280,00	52,33%	6.280,00	52,33%	5.400,00	45,00%	0,00

TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	14.572.000,00	11.434.376,39	11.126.096,91	97,30%	11.053.453,71	96,67%	10.894.844,13	95,28%	72.643,20
--	---------------	---------------	---------------	--------	---------------	--------	---------------	--------	-----------

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	11.126.096,91	11.053.453,71	10.894.844,13
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)			
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)			
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)			
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	11.126.096,91	11.053.453,71	10.894.844,13

FONTE: Sistema Gestor Ágape Sistemas, Unidade Responsável: PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	8.747.451,22		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.378.645,69		
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)			
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)		19,08%	



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PC PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012						LIMITE NÃO CUMPRIDO				
						SALDO INICIAL (NO EXERCÍCIO ATUAL) (g)	DESPESAS CUSTEADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA			SALDO FINAL (NÃO APLICADO) (k)
							EMPENHADAS (h)	LIQUIDADAS (i)	PAGAS (j)	
Diferença de limite não cumprido em 2025 (saldo inicial = XIXd)										
Diferença de limite não cumprido em 2024 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)										
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)										
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)										
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO	VALOR MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS (l)	VALOR APLICADO EM ASPS NO EXERCÍCIO (m)	VALOR INSCRITO EM RP CONSIDERADO NO LIMITE2 (n)	VALOR APLICADO ALÉM DO LIMITE MÍNIMO (o) = (m - l)	TOTAL INSCRITO EM RP NO EXERCÍCIO	TOTAL DE RP PAGOS2	TOTAL DE RP A PAGAR	TOTAL DE RP CANCELADOS (p)	TOTAL DA COMPENSAÇÃO DE RP CANCELADOS (q)	SALDO DO VALOR APLICADO ALÉM DO LIMITE MÍNIMO APÓS CANCELAMENTOS E COMPENSAÇÕES (r) = (o + q - p)3
Empenhos de 2025										
Empenhos de 2024										
Empenhos de 2023										
Empenhos de 2022										
Empenhos de 2021 e anteriores										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI)										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII)										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII)										
FONTE: Sistema Gestor Ágape Sistemas, Unidade Responsável: PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA										

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS								
	SALDO INICIAL (s)	DESPESAS CUSTEADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA			SALDO FINAL (NÃO APLICADO) (x) = (s-t)				
		EMPENHADAS (t)	LIQUIDADAS (u)	PAGAS (v)					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a serem compensados (XXIV)									
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a serem compensados (XXV)									
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)									
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)									
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS						
			Até o Bimestre (b)	% (c) = (b/a)X100					
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	25.091.000,00	25.091.000,00	27.165.360,82	108,27%					
Provenientes da União	25.083.500,00	25.083.500,00	27.005.360,82	107,66%					
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00%					
Provenientes de Outros Municípios	7.500,00	7.500,00	160.000,00	2.133,33%					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00%					
OUTRAS RECEITAS (XXX)	10.500,00	10.500,00	13.841.684,00	131.825,56%					
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	25.101.500,00	25.101.500,00	41.007.044,82	163,36%					
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO									
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA		DESPESA LIQUIDADADA		DESPESA PAGA		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	13.112.500,00	10.738.341,30	10.617.090,49	98,87%	10.617.090,49	98,87%	10.173.980,23	94,74%	0,00
FONTE: Sistema Gestor Ágape Sistemas, Unidade Responsável: PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA									



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

Despesas Correntes	13.105.500,00	9.873.508,37	9.758.767,56	98,84%	9.758.767,56	98,84%	9.517.517,30	96,39%	0,00
Despesas de Capital	7.000,00	864.832,93	858.322,93	99,25%	858.322,93	99,25%	656.462,93	75,91%	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	12.251.000,00	10.196.620,23	10.156.192,51	99,60%	10.156.192,51	99,60%	9.807.217,52	96,18%	0,00
Despesas Correntes	12.250.000,00	9.574.255,15	9.534.327,43	99,58%	9.534.327,43	99,58%	9.311.246,44	97,25%	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	622.365,08	621.865,08	99,92%	621.865,08	99,92%	495.971,08	79,69%	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	4.000,00	11.980,00	8.480,00	70,78%	8.480,00	70,78%	8.480,00	70,78%	0,00
Despesas Correntes	3.000,00	10.980,00	8.480,00	77,23%	8.480,00	77,23%	8.480,00	77,23%	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas Correntes	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	69.000,00	1.047.497,56	1.039.429,48	99,23%	1.039.429,48	99,23%	1.039.429,48	99,23%	0,00
Despesas Correntes	68.500,00	1.046.997,56	1.039.429,48	99,28%	1.039.429,48	99,28%	1.039.429,48	99,28%	0,00
Despesas de Capital	500,00	500,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (Apoio Administrativo/Manutenção) (XXXVIII)	1.668.500,00	5.448.516,89	5.367.024,92	98,50%	5.367.024,92	98,50%	5.227.420,92	95,94%	0,00
Despesas Correntes	1.658.500,00	5.424.416,89	5.367.024,92	98,94%	5.367.024,92	98,94%	5.227.420,92	96,37%	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	24.100,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	27.115.000,00	27.452.955,98	27.188.217,40	99,04%	27.188.217,40	99,04%	26.256.528,15	95,64%	0,00



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA		DESPESA LIQUIDADADA		DESPESA PAGA		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	18.346.500,00	13.999.032,73	13.804.440,65	98,61%	13.804.440,65	98,61%	13.358.258,81	95,42%	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	12.257.000,00	11.343.557,36	11.298.558,17	99,60%	11.298.558,17	99,60%	10.946.083,18	96,50%	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	7.000,00	14.980,00	8.480,00	56,61%	8.480,00	56,61%	8.480,00	56,61%	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	15.500,00	15.500,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	110.000,00	1.204.487,32	1.178.217,49	97,82%	1.178.217,49	97,82%	1.178.217,49	97,82%	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (Apoio Administrativo/Manutenção) (XLVI) = (X + XXXVIII)	10.951.000,00	12.309.774,96	12.024.618,00	97,68%	11.951.974,80	97,09%	11.660.332,80	94,72%	72.643,20
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	41.687.000,00	38.887.332,37	38.314.314,31	98,53%	38.241.671,11	98,34%	37.151.372,28	95,54%	72.643,20

Manual de Demonstrativos Fiscais - 14ª edição – pág. 436

653.750.925-49 - EVERTON LIMA GOIS

002.739.575-89 - CARLA LIZIANE FIGUEIREDO SOUZA CRC: 8667/SE

CONTADOR



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 13 (Lei nº 11.079, de 30.12.2004, arts. 22, 25 e 28)

Em Reais

IMPACTOS DAS CONTRATAÇÕES DE PPP	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR					SALDO FINAL ATÉ O BIMESTRE					
TOTAL DE ATIVOS	0,00					0,00					
Ativos Constituídos pela SPE	0,00					0,00					
TOTAL DE PASSIVOS	0,00					0,00					
Obrigações decorrentes de Ativos Constituídos pela SPE	0,00					0,00					
Provisões de PPP	0,00					0,00					
Outros Passivos	0,00					0,00					
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00					0,00					
Obrigações Contratuais	0,00					0,00					
Riscos não Provisionados	0,00					0,00					
Garantias Concedidas	0,00					0,00					
Outros Passivos Contingentes	0,00					0,00					
DESPESAS DE PPP	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ATUAL	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
DO ENTE FEDERADO, EXCETO ESTATAIS NÃO DEPENDENTES (I) = (I.1 + I.2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratadas (I.1)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A contratar (I.2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DAS ESTATAIS NÃO-DEPENDENTES (II) = (II.1 + II.2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratadas (II.1)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A contratar (II.2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE PPP (III) = (I + II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS PARA O LIMITE (I)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS PARA O LIMITE / RCL (%) (V) = (I / IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CONSOLIDADO
DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo 13 (Lei nº 11.079, de 30.12.2004, arts. 22, 25 e 28)

Em Reais



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo XIV (LRF, Art. 48)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	Até o Bimestre
RECEITAS	
Previsão Inicial	120.000.000,00
Previsão Atualizada	130.968.480,00
Receitas Realizadas	134.662.318,96
Déficit Orçamentário	4.877.002,00
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)	
DESPESAS	
Dotação Inicial	120.000.000,00
Dotação Atualizada	142.774.756,23
Despesas Empenhadas	139.539.320,96
Despesas Liquidadas	139.028.876,78
Despesas Pagas	134.996.007,89
Superávit Orçamentário	
DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	Até o Bimestre
Despesas Empenhadas	139.539.320,96
Despesas Liquidadas	139.028.876,78
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	Até o Bimestre
Receita Corrente Líquida	130.005.649,30
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	120.608.502,18
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	112.038.895,53



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo XIV (LRF, Art. 48)

RECEITAS E DESPESAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES E DO SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES		Até o Bimestre			
Regime Próprio de Previdência dos Servidores - PLANO PREVIDENCIÁRIO					0,00
Receitas Previdenciárias Realizadas					0,00
Despesas Previdenciárias Empenhadas					0,00
Despesas Previdenciárias Liquidadas					0,00
Despesas Previdenciárias Pagas					0,00
Resultado Previdenciário					0,00
Regime Próprio de Previdência dos Servidores - PLANO FINANCEIRO					
Receitas Previdenciárias Realizadas					
Despesas Previdenciárias Empenhadas					
Despesas Previdenciárias Liquidadas					
Despesas Previdenciárias Pagas					
Resultado Previdenciário					
Sistema de Proteção Social dos Militares - Inativos e Pensionistas					
Receitas Previdenciárias Realizadas					
Despesas Previdenciárias Empenhadas					
Despesas Previdenciárias Liquidadas					
Despesas Previdenciárias Pagas					
Resultado Previdenciário					
RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL		META FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO (A)	RESULTADO APURADO ATÉ O BIMESTRE (B)	% EM RELAÇÃO À META (B/A)	
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS)			336.033,63		0,00
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS)			-107.128.928,84		0,00
RESTOS A PAGAR A PAGAR POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO		INSCRIÇÃO	CANCELAMENTO ATÉ O BIMESTRE	PAGAMENTO ATÉ O BIMESTRE	SALDO A PAGAR



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo XIV (LRF, Art. 48)

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.952.123,42	1.766.153,13	207.706,11	978.264,18
Poder Executivo	2.952.123,42	1.766.153,13	207.706,11	978.264,18
Poder Legislativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Poder Judiciário	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS	1.634.230,84	10.771,63	454.097,44	1.169.361,77
Poder Executivo	1.634.230,84	10.771,63	454.097,44	1.169.361,77
Poder Legislativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Poder Judiciário	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	VALOR APURADO ATÉ O BIMESTRE	LIMITES CONSTITUCIONAIS ANUAIS		
		% MÍNIMO A APLICAR NO EXERCÍCIO	% APLICADO ATÉ O BIMESTRE	
Mínimo Anual de 25% das Receitas de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	18.579.643,01	25,00	29,33	
Mínimo Anual de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	31.356.350,60	70,00	88,71	
Percentual de 50% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) na Educação Infantil	663.460,08	50,00	75,62	
Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) em Despesas de Capital	143.785,00	15,00	16,39	
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL	VALOR APURADO ATÉ O BIMESTRE		SALDO NÃO REALIZADO	
Receita de Operação de Crédito	0,00		0,00	
Despesa de Capital Líquida	4.660.496,60		293.865,26	
PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA E DO SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES	EXERCÍCIO	10º EXERCÍCIO	20º EXERCÍCIO	35º EXERCÍCIO
Plano Previdenciário				
Receitas Previdenciárias				
Despesas Previdenciárias				
Resultado Previdenciário				
FONTE: Sistema Gestor Ágape Sistemas, Unidade Responsável: PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA				



PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA
PÇ PADRE MANOEL JOSE DE OLIVEIRA, 851, CENTRO
CEP: 49.800-000
CNPJ: 13.131.982/0001-00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
6º BIMESTRE DE 2025

RREO - Anexo XIV (LRF, Art. 48)

Plano Financeiro				
Receitas Previdenciárias				
Despesas Previdenciárias				
Resultado Previdenciário				
Pensões e Inativos Militares				
Receitas de Contribuições				
Despesas com Pensões e Inativos				
Resultado Associado às Pensões e aos Inativos Militares				
RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS	VALOR APURADO ATÉ O BIMESTRE		SALDO A REALIZAR	
Receita de Capital Resultante da Alienação de Ativos	0,00		220.000,00	
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos	0,00		0,00	
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	VALOR APURADO ATÉ O BIMESTRE	LIMITES CONSTITUCIONAIS ANUAIS		
		% MÍNIMO A APLICAR NO EXERCÍCIO	% APLICADO ATÉ O BIMESTRE	
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde executadas com recursos de impostos	11.126.096,91	15,00	19,08	
DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP	VALOR APURADO NO EXERCÍCIO CORRENTE			
Total das Despesas / RCL (%)				
EVERTC LIMA GOIS:653 92549				
FONTE: Sistema Gestor Ágape Sistemas, Unidade Responsável: PREFEITURA MUN. DE PORTO DA FOLHA				